



# RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2020

**MARÇO 2021**

**Versão final**

## ÍNDICE

	<b>Páginas</b>
<b>1. Introdução</b>	<b>3</b>
<b>2. Articulação com o Plano Estratégico de Médio Prazo (2018/21)</b>	<b>6</b>
<b>3. As intervenções em 2020</b>	<b>8</b>
<b>3.1. Apreciação global</b>	<b>8</b>
<b>3.2. Estabilidade institucional</b>	<b>23</b>
<b>3.3. Recursos e profissionais de excelência</b>	<b>27</b>
<b>3.4. Qualidade e inovação no ensino</b>	<b>39</b>
<b>3.5. Investigação, desenvolvimento profissional e prestação de serviços à comunidade</b>	<b>41</b>
<b>3.6. Parcerias estratégicas e internacionalização</b>	<b>49</b>
<b>3.7. Segurança da comunidade académica</b>	<b>58</b>
<b>4. Considerações finais</b>	<b>66</b>
<b>Anexos</b>	<b>68 a 80</b>

## **1. Introdução**

A Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril (ESHTE) é uma instituição de ensino superior politécnico de direito público, ao serviço da sociedade que tem como objetivo a qualificação de alto nível e de excelência dos estudantes que a frequentam, nas áreas da restauração, da hotelaria, do lazer e do turismo, através da promoção, da produção e da difusão do conhecimento e da cultura, bem como da formação cultural, artística, tecnológica e científica, quer dos seus estudantes quer dos seus funcionários e docentes, num quadro de referência internacional.

Conforme consta de documentos anteriores de cariz estratégico, a ESHTE pretende consolidar a sua posição de liderança no âmbito do ensino superior do turismo em Portugal e, em simultâneo, posicionar-se como uma Escola de referência no plano internacional.

Para tal, reafirma uma postura que conjuga a competitividade, a qualidade e a inovação, de modo a ser reconhecida como uma instituição que sobressai pela qualidade do seu desempenho no ensino, na investigação e na transferência de conhecimento, e com um forte compromisso com a região e com os *stakeholders* do turismo.

O enquadramento institucional subjacente à criação da ESHTE marcou decisivamente o seu projeto educativo, cujos cursos têm vindo a privilegiar e a integrar a componente tecnológica específica do setor do turismo, nomeadamente da hotelaria, da restauração e da animação.

Assinale-se que todos os órgãos previstos nos estatutos da ESHTE (Conselho Geral, Presidente, Conselho de Gestão, Conselho Consultivo, Conselho Técnico-Científico, Conselho Pedagógico, Conselho para Avaliação e Qualidade e Provedor do Estudante) se encontram em pleno funcionamento, garantindo a normalidade da vida democrática dentro da instituição e assumindo as suas responsabilidades e competências, as quais se revelam fundamentais para a vivência quotidiana e para o progresso da Escola.

No que concerne à participação direta em órgãos, os estudantes estão representados no Conselho Geral, no Conselho Pedagógico e no Conselho para a Avaliação e Qualidade. Têm também participação através da Associação de Estudantes que é consultada a respeito de matérias tais como as alterações a cursos, pedido de contributos para o plano e relatório de atividades, entre outros.

Por outro lado, os docentes estão representados em todos os órgãos da Escola (Conselho Geral, Presidência, Conselho Pedagógico, Conselho Técnico-Científico, Conselho de Gestão, Conselho para a Avaliação e Qualidade e Provedor do Estudante). O pessoal não docente encontra-se representado no Conselho Geral e no Conselho para a Avaliação e Qualidade. Os membros da comunidade externa integram o Conselho Geral e o Conselho Consultivo onde têm um contributo direto na política da qualidade e na orientação estratégica da Escola.

Tal como foi acentuado no Plano Estratégico de Médio Prazo (PEMP) 2018/21 e nos Planos de Atividades para 2019 e para 2020, impunha-se, por razões de legalidade e de oportunidade, fazer a revisão de diversos aspetos do regime estatutário vigente, pelo que a ESHTe procedeu em conformidade, tendo a versão final dos novos estatutos sido aprovada nas reuniões do Conselho Geral que tiveram lugar nos dias vinte e três de maio e onze de julho de 2019. Recorde-se que a presente revisão foi antecedida de audiência interna, junto da comunidade académica da ESHTe e de todos os seus órgãos.

O novo articulado procede à adequação ao Estatuto do Pessoal Dirigente (EPD), constante da Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, alterada pela Lei n.º 51/2005, de 30 de agosto, Lei n.º 64-A/2008, de 31 de dezembro, Lei n.º 3-B/2010, de 28 de abril, Lei n.º 64/2011, de 22 de dezembro, Lei n.º 68/2013, de 29 de agosto e Lei n.º 128/2015, de 3 de setembro, tendo em vista a organização e funcionamento dos serviços, em particular no que respeita aos cargos dirigentes.

Revelou-se igualmente necessário garantir a introdução de ajustamentos resultantes do relatório final da Auditoria Administrativo-Financeira realizada à Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril (ESHTe.01/05.003/2011), realizada pela Inspeção-Geral da Educação e Ciência (IGEC), o qual invocava que os estatutos da ESHTe, aprovados pelo Despacho Normativo n.º 44/2008, de 1 de Setembro, contemplavam disposições ilegais por serem desconformes com normas de hierarquia superior, como seja, o Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (RJIES) e o Estatuto da Carreira do Pessoal Docente do Ensino Superior Politécnico (ECPDESP).

Os novos estatutos comportam igualmente ajustamentos sobre a estrutura orgânica e funcional da ESHTe, nomeadamente no que se reporta à representação dos discentes dos Cursos de Mestrado no Conselho Pedagógico. Por outro lado, no plano dos cursos introduziram-se ajustamentos ao nível da sua coordenação e gestão, bem como no plano

das Comissões Científicas e Pedagógicas, as quais deverão passar a constar dos regimentos de funcionamento, respetivamente, do Conselho Técnico-Científico e Conselho Pedagógico.

Aproveitou-se, ainda, a revisão para redefinir as unidades funcionais e os serviços da ESHTe, separando-se neste último caso os que ficarão dependentes diretamente da Presidência, do Administrador ou que terão dependência partilhada.

Assinale-se que o pedido de apreciação dos novos estatutos foi enviado para o Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior em 3 de outubro de 2019, tendo a ESHTe sido notificada da análise efetuada pela Secretaria-Geral de Educação e Ciência em 24 de julho de 2020.

Do teor desta última comunicação, salienta-se a conclusão que são formalmente válidas as deliberações do Conselho Geral (CG) da ESHTe que, com observância da maioria qualificada imposta pela alínea b) do n.º 2 e n.º 3 do art.º 68.º do RJIES, aprovaram, em votação final global, o projeto de revisão estatutária da ESHTe.

Por outro lado, refere-se que as propostas de alterações aos Estatutos da ESHTe se encontravam, de um modo geral, conforme com a legalidade, necessitando de pequenos ajustamentos nos seguintes artigos: 6.º (Constituição de entidades de direito privado); 17.º (Composição); 38.º (Natureza); 39.º (Eleição); 43.º (Substituição do Presidente); 44.º (Competências do Presidente); 57.º (Composição do Conselho Pedagógico); 62.º (Nomeação, duração do cargo e regime); 69.º (Dirigente e serviços); 87.º (Princípios gerais); e 88.º (Exercício do poder disciplinar).

No caso dos artigos 35.º (Funcionamento das mesas de voto), 44.º (Competências do Presidente), 87.º (Princípios gerais) e 102.º (Infrações disciplinares) sugeriram-se aspetos pontuais de harmonização terminológica, bem como a correção de lapsos de escrita em quatro artigos.

O parecer da Secretaria-Geral termina com o entendimento que após a supressão das desconformidades e deficiências detetadas, “(...) não se vislumbram razões para que não venha a ser homologada a revisão dos Estatutos da ESHTe (...)”, por despacho normativo do Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

O Conselho Geral da ESHTe aprovou as alterações introduzidas na reunião realizada em 18 de setembro de 2020, tendo a Secretaria-Geral confirmado, no dia 8 de outubro de 2020, que o processo transitou para o Gabinete do Sr. Ministro, aguardando-se a homologação formal da revisão dos estatutos.

Neste preâmbulo, refere-se igualmente a conjuntura excepcional que rodeou o ano de 2020, a qual decorreu dos efeitos da pandemia associada ao Novo Coronavírus COVID-19 e que produziu grandes alterações na vida académica e no funcionamento das instituições de ensino superior.

## **2. Articulação com o Plano Estratégico de Médio Prazo (2018/21)**

A ESHTe possui mecanismos de planeamento estratégico, pelo que o referencial de base para a sua atividade decorre do Plano Estratégico de Médio Prazo (PEMP) 2018/21, o qual foi construído com o envolvimento da comunidade académica, debatido em sede do Conselho Consultivo e aprovado pelo Conselho Geral.

O próprio PEMP 2018/21 define os mecanismos de monitorização indispensáveis ao controlo da sua aplicação, pelo que se estabeleceu que os Planos e Relatórios Anuais de Atividades funcionariam como elementos de controlo e de ajustamento regular das atividades, dos programas e das ações a desenvolver.

Assim, os Planos de Atividades contêm para cada ano, a integração entre programas e ações, os objetivos associados a cada ação e a designação dos interlocutores e responsáveis para cada iniciativa. Por outro lado, nos Relatórios de Atividades incluem-se aspetos como a descrição da concretização ocorrida em cada ação, o grau de cumprimento face ao Plano de Atividades e as razões dos desvios verificados. Estes procedimentos convergem com as disposições constantes do Manual do Sistema Interno de Garantia da Qualidade da ESHTe, constituindo um requisito a observar ao nível do referencial respeitante à política de qualidade da instituição.

Importa, igualmente, enfatizar que o PEMP 2018/21 não se assume como um documento estático, passando a incorporar todos os ajustamentos introduzidos anualmente. Assim, nos Anexos 1 a 3, reproduz-se a última versão deste Plano, após a introdução das alterações decorrentes do Plano de Atividades para 2021 e do presente Relatório de Atividades.

O Quadro 1, abaixo inserto, resume a evolução ocorrida ao nível dos eixos estratégicos e respetivos programas e ações, considerando a versão inicial do plano e a última atualização agora concretizada.

Conforme se pode observar, introduziu-se mais um eixo estratégico (“Segurança da comunidade académica”), além de dois novos programas (“Criação do Centro de Excelência em Turismo” e “Monitorização dos efeitos da pandemia associada ao novo Coronavírus – COVID 19”). Em termos de ações, o balanço aponta para a existência de 137 ações na versão atual contra 114 na primeira formulação do plano, o que ilustra o caráter dinâmico do processo de planeamento introduzido.

**Quadro 1**

**Plano Estratégico de Médio Prazo 2018/21**

Eixos estratégicos	Versão inicial		Versão atual	
	Programas	Ações	Programas	Ações
Estabilidade institucional	4	11	4	11
Recursos e profissionais de excelência	6	33	6	37
Qualidade e inovação no ensino	4	13	4	17
Investigação, desenvolvimento profissional e prestação de serviços à comunidade	6	24	7	29
Parcerias estratégicas e internacionalização	7	33	7	34
Segurança da comunidade académica	..	..	1	9
<b>Total</b>	<b>27</b>	<b>114</b>	<b>29</b>	<b>137</b>

O Quadro 2, abaixo inserido, detalha a evolução anual registada ao nível dos programas e ações, sendo de destacar que a incidência do presente relatório de atividades incidirá sobre 29 programas e 116 ações escalonadas para 2020.

**Quadro 2**

**Plano Estratégico de Médio Prazo 2018/21**  
**Relação Eixos Estratégicos/Programas/Ações**

Eixos estratégicos	N.º Programas					N.º Ações				
	2018/21	2019	2020 (a)	2020 (b)	2021	2018/21	2019	2020 (a)	2020 (b)	2021
Estabilidade institucional	4	4	4	4	4	11	10	7	8	8
Recursos e profissionais de excelência	6	6	6	6	6	33	30	35	35	34
Qualidade e inovação no ensino	4	4	4	4	4	13	11	13	13	13
Investigação, desenvolvimento profissional e prestação de serviços à comunidade	6	6	7	7	7	24	22	23	22	24
Parcerias estratégicas e internacionalização	7	7	7	7	7	33	31	31	31	31
Segurança da comunidade académica	..	..	..	1	1	..	..	..	7	9
<b>Total</b>	<b>27</b>	<b>27</b>	<b>28</b>	<b>29</b>	<b>29</b>	<b>114</b>	<b>104</b>	<b>109</b>	<b>116</b>	<b>119</b>

(a) - Composição inicial (Plano de Atividades); (b) - Composição final (Relatório de Atividades)

Por outro lado, a composição do núcleo de ações a considerar em 2020, resultou da junção de 75 intervenções já previstas na versão inicial do PEMP 2018/21, mais 21 que não foram concluídas em 2019 e mais 20 novas iniciativas (ver o Quadro 3, na página seguinte).

**Quadro 3****Relatório de Atividades de 2020 - Relação Eixos Estratégicos/Ações**

Eixos estratégicos	N.º Ações (2020) por eixo			
	Previstas PEMP (2018/21)	Prolongadas (não concluídas em 2019)	Novas	Total
Estabilidade institucional	7	1	..	8
Recursos e profissionais de excelência	19	12	4	35
Qualidade e inovação no ensino	5	4	4	13
Investigação, desenvolvimento profissional e prestação de serviços à comunidade	16	2	4	22
Parcerias estratégicas e internacionalização	28	2	1	31
Segurança da comunidade acadêmica	..	..	7	7
Total	75	21	20	116

Como apontamento adicional, assinala-se que com o Relatório de Atividades de 2021 será concretizada a avaliação final do PEMP 2018/21 em toda a sua extensão.

### 3. As intervenções em 2020

#### 3.1. Apreciação global

O ano de 2020 ficou marcado pelo efeito da pandemia derivada do Novo Coronavírus Covid-19, com consequências diretas no modo de funcionamento da Escola, particularmente no plano das atividades letivas. Assim, a ESHTe teve que assumir todas as medidas referentes à gestão interna da situação, assegurando-se a necessária resposta no plano sanitário (com a adoção das medidas recomendadas pelas autoridades nacionais e internacionais para a proteção da saúde da comunidade acadêmica) e do ensino.

Neste domínio, a ESHTe optou pelo ensino à distância durante o período do denominado “Estado de emergência”, sendo que, na sequência das decisões do Conselho de Ministros de 30/04/2020, a ESHTe decidiu, em 05/05/20, avançar com a implementação de um plano de levantamento progressivo das medidas de contenção.

As normas constantes do plano de levantamento das medidas de contenção incluíram um conjunto de orientações gerais para garantir as indispensáveis condições de segurança sanitária no Campus e nas instalações afetas à ESHTe, além das disposições inerentes à conclusão do ano letivo 2019/20. Assim, estabeleceram-se as regras inerentes à realização das aulas práticas (utilização dos espaços das cozinhas, dos laboratórios e de



outras áreas técnicas consideradas essenciais), bem como os mecanismos de avaliação contínua e dos exames.

Com base no planeamento e no trabalho desenvolvido foi viável concluir as atividades referentes ao ano letivo 2019/20, tendo sido decisivos neste processo, o compromisso e o investimento desenvolvido por todos os elementos da comunidade académica da ESHTe, designadamente docentes, não docentes e alunos.

Por outro lado, na organização do corrente ano letivo 2020/21, a ESHTe teve em consideração as recomendações provenientes do Gabinete do Senhor Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (04/08/20), tendo implementado um modelo de atividade onde o ensino e a avaliação presencial se assumiram como a regra geral de funcionamento.

Em 29 de outubro de 2020, através do Despacho n.º 224/PRES/ESHTe/2020, foram clarificados os critérios subjacentes à atividade letiva, tendo-se decidido a manutenção do modelo de aulas presenciais para todas as unidades letivas com um carácter prático ou experimental (1.º e 2.º semestres) e a primazia no ensino presencial em todos os cursos do 1.º ano, sobretudo ao nível das licenciaturas (1.º e 2.º semestres). Foi, igualmente, definida a obrigatoriedade de realização presencial dos exames de todas as épocas, bem como a manutenção do modelo em funcionamento desde o início do 1.º semestre, com recurso a aulas presenciais, à distância e híbridas.

O Plano de Atividades para 2020 foi elaborado em conjunto com a preparação da proposta de orçamento para esse mesmo ano e confirma o entendimento de que os três eixos centrais, definidos no PEMP 2018/21, para orientarem a atividade da instituição, ainda se mantêm como determinantes, pelo que se relembra seguidamente a sua formulação:

- Melhoria contínua da qualidade da formação da ESHTe ao nível dos vários cursos (Objetivo 1);
- Afirmação da ESHTe como uma instituição de ensino superior politécnico com investigação fundamental e aplicada com valia e ajustada aos interesses do turismo e do país (Objetivo 2);
- Extensão da abertura à sociedade, garantindo-se, através da transferência de conhecimento e da interação com os *stakeholders* do turismo, uma contribuição

adequada para a concretização de objetivos de interesse público, integrando uma dimensão económica e sociocultural ajustada, bem como as condições para a potenciação das aspirações legítimas da comunidade académica e para a projeção internacional da Escola (Objetivo 3).

Em termos do desdobramento deste triângulo de objetivos pelos grandes eixos de intervenção, a conjuntura externa, fortemente marcada pelos efeitos de uma pandemia cuja extinção não se afigura viável a curto prazo, aconselhou a junção de um vetor relacionado com esta situação. Assim, aos cinco grandes eixos iniciais - Estabilidade institucional; Recursos e profissionais de excelência; Qualidade e inovação no ensino; Investigação, desenvolvimento profissional e prestação de serviços à comunidade; Parcerias estratégicas e internacionalização - aditou-se um sexto, centrado na monitorização dos efeitos da pandemia (Segurança da comunidade académica), como já foi referido no capítulo anterior.

Conforme decorre da observação do Quadro 2, reproduzido na página 7 do presente documento, foi essencialmente a incidência da pandemia que obrigou a ampliar as ações previstas no Plano de Atividades para 2020. Com efeito, entre o previsto inicialmente e o imperativo de dar resposta a novos desafios decorrentes da conjuntura, houve necessidade de acrescentar o novo programa atrás referido, o qual incluiu 7 ações específicas. A par desta alteração, incluiu-se também nas atividades concretizadas em 2020, o prolongamento da ação não terminada em 2019 e que se reporta à aprovação pela tutela da versão atualizada dos estatutos e a consequente publicação em *Diário da República*.

Seguidamente, procede-se a uma apreciação global das taxas de execução observadas em 2020 para o conjunto das ações que integram os seis eixos estratégicos atrás definidos. Contudo, tenha-se presente que as atividades definidas para 2020 obedecem a uma lógica de integração no PEMP 2018/21, pelo que se deve distinguir o desempenho anual, mas valorizar sobretudo o resultado final obtido para o período em apreço. Assim, as taxas de concretização das ações que integram os vários programas foram classificadas em 4 blocos, de forma a viabilizar-se o seu tratamento quantitativo e a consequente análise de resultados. Vejamos, o critério utilizado, o qual já foi objeto de aplicação em anos anteriores e que está sintetizado no Quadro 4, na página seguinte.

**Quadro 4**  
**Classificação do grau de realização das ações**

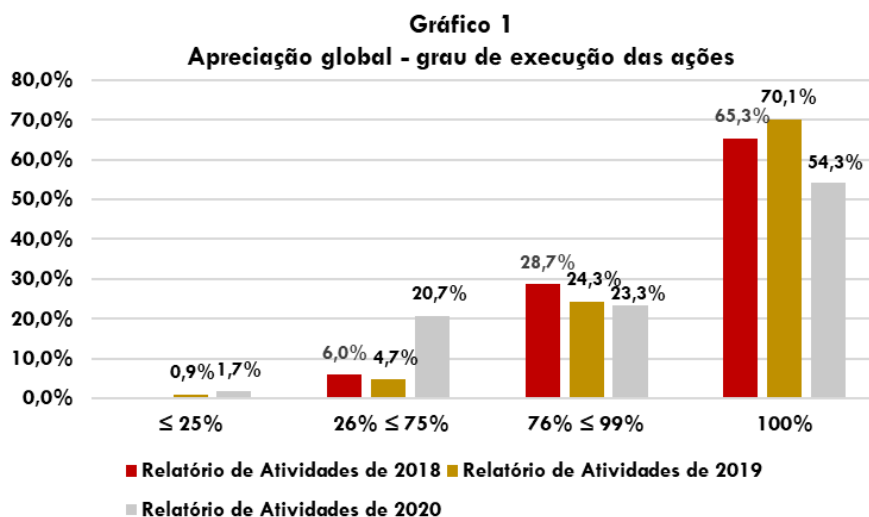
	Grau de execução
Ações abandonadas	..
Ações com desvios muito significativos	≤ 25%
Ações com desvios significativos	26% ≤ 75%
Ações com desvios menores	76% ≤ 99%
Ações sem desvios	100%

Por outro lado, o Quadro 5, abaixo inserto, permite aferir que, em 2020, o grau de concretização anual das “ações sem desvios” atingiu os 54,3% do total, o que aliado à incidência das “ações com desvios menores” (23,3% do total), permite concluir que ocorreu um desempenho global de sinal positivo, apesar dos constrangimentos decorrentes da pandemia. Com efeito, nas restantes ações, verificou-se que 20,7% evidenciaram um desempenho com desvios significativos e 1,7% registaram mesmo desvios muito significativos.

**Quadro 5**  
**Resumo do grau de execução das ações em 2020**

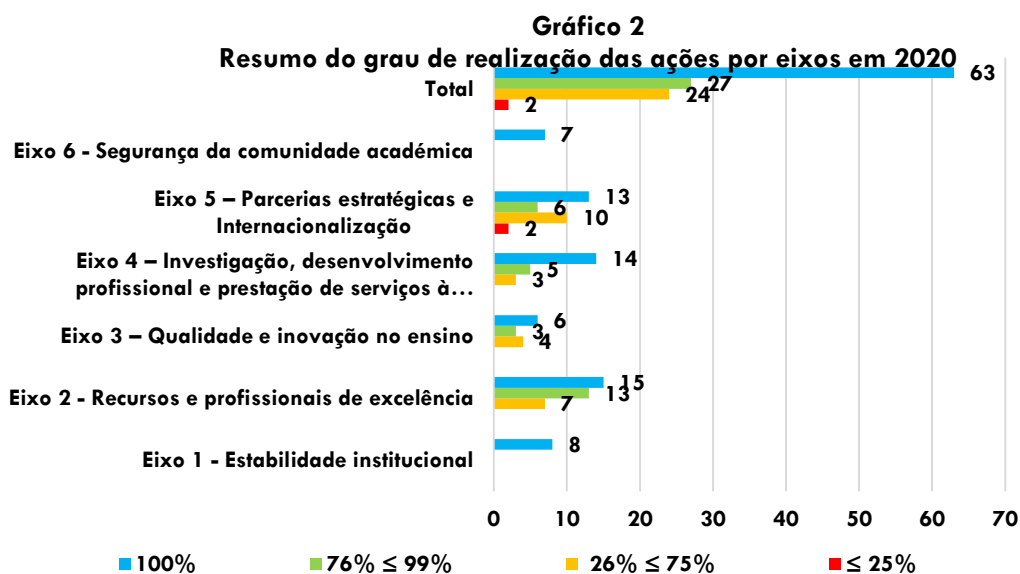
Grau de execução →	N.º de ações				Total
	≤ 25%	26% ≤ 75%	76% ≤ 99%	100%	
Eixo 1 - Estabilidade institucional				8	8
Eixo 2 - Recursos e profissionais de excelência		7	13	15	35
Eixo 3 – Qualidade e inovação no ensino		4	3	6	13
Eixo 4 – Investigação, desenvolvimento profissional e prestação de serviços à comunidade		3	5	14	22
Eixo 5 – Parcerias estratégicas e Internacionalização	2	10	6	13	31
Eixo 6 - Segurança da comunidade académica				7	7
Total	2	24	27	63	116
% horizontal do total	1,7%	20,7%	23,3%	54,3%	100,0%

Independentemente da avaliação se considerar favorável, importa registar que o grau geral de execução das ações ficou num patamar inferior ao observado nos dois anos anteriores, como decorre da apresentação do Gráfico 1, abaixo introduzido.



Conforme se pode igualmente constatar, as “ações sem desvios” registaram, em 2020, uma incidência aquém da observada em 2019 e 2018, observando-se, como contrapartida, o avolumar das ações classificadas como tendo desvios significativos.

Como seguidamente se demonstra (ver o Gráfico 2), esta evolução não foi linear para todos os eixos estratégicos, sendo apenas evidente nas situações onde os efeitos da pandemia se tornaram incontornáveis, particularmente no decurso do período de confinamento geral (entre março e maio).



Passando à análise do grau de concretização das ações que integram os vários eixos estratégicos, pode-se observar que, nos casos da “estabilidade institucional” e da “segurança da comunidade académica”, todas as ações foram executadas sem desvios, sendo que as maiores dificuldades de desempenho se localizaram em torno dos eixos associados às “parcerias estratégicas e internacionalização” e à “qualidade e inovação do ensino”. O quadro 6, a seguir reproduzido, permite visualizar a distribuição das frequências relativas por eixos estratégicos e escalões inerentes ao grau de execução em 2020.

**Quadro 6**  
**Resumo do grau de execução das ações em 2020**

	N.º de ações				Total
	≤ 25%	26% ≤ 75%	76% ≤ 99%	100%	
Eixo 1 - Estabilidade institucional				100,0%	100,0%
Eixo 2 - Recursos e profissionais de excelência		20,0%	37,1%	42,9%	100,0%
Eixo 3 - Qualidade e inovação no ensino		30,8%	23,1%	46,1%	100,0%
Eixo 4 - Investigação, desenvolvimento profissional e prestação de serviços à comunidade		13,6%	22,7%	63,7%	100,0%
Eixo 5 - Parcerias estratégicas e Internacionalização	6,4%	32,3%	19,4%	41,9%	100,0%
Eixo 6 - Segurança da comunidade académica				100,0%	100,0%
Total	1,7%	20,7%	23,3%	54,3%	100,0%

Face aos aspetos atrás destacados, pode-se concluir com segurança que o ano de 2020, apesar da influência determinante de uma variável externa à Escola (pandemia do Novo Coronavírus COVID-19), saldou-se por um balanço positivo, já que se consolidaram ações fundamentais para a ESHTe, não obstante a prioridade que teve que ser concedida ao desencadeamento de ações que assegurassem o funcionamento da escola e que permitissem responder de um modo efetivo às necessidades de adaptação face a situações de confinamento geral ou de frequência limitada dos espaços escolares.

Relembre-se que o ano de 2019 se revelou particularmente marcante para a ESHTe, não só pelos níveis de execução obtidos para as tarefas programadas, mas sobretudo pelo cunho estratégico que decorre dos avanços obtidos em alguns dossiers prioritários para a instituição. Assim, importa recordar a celebração do protocolo referente à operacionalização do plano geral de reordenamento físico e funcional do Campus, a conclusão do processo de atualização dos estatutos, a acreditação de 11 cursos junto da A3ES sem quaisquer condicionalismos, a conclusão da 1.ª fase do estudo sobre a reestruturação da oferta formativa graduada, a acreditação do Centro de Investigação, Desenvolvimento e Inovação em Turismo (CiTUR) junto da FCT e o arranque do projeto do Centro de Excelência Turística.

Perante estes progressos, era importante continuar a avançar na construção de uma Escola moderna, adaptada com a realidade de hoje e com os desafios do futuro, alinhada com os objetivos associados ao desenvolvimento do turismo português, quer por via da formação adequada dos futuros recursos humanos do setor, quer pela criação e transferência de conhecimento para os *stakeholders*. Neste âmbito, o desempenho de 2020, fruto das condicionantes existentes, não comprometeu nenhum dos grandes objetivos que norteiam a atividade futura da ESHTe, sendo que continuam a existir condições para garantir o progresso da Escola e o reforço do seu posicionamento no contexto do ensino superior do turismo.

Ainda ao nível da apreciação de conjunto, importa referir um conjunto de aspetos relevantes que enquadraram a atividade corrente da ESHTe em 2020:

- No ano letivo 2020/21, a ESHTe manteve todos os cursos de licenciatura e de mestrado que vigoraram no ano anterior, ou seja, os seguintes 13 ciclos de estudos: Licenciatura em Gestão Hoteleira (diurno e pós-laboral); Licenciatura em Gestão Turística (diurno e pós-laboral); Licenciatura em Produção Alimentar em

Restauração (diurno e pós-laboral); Licenciatura em Gestão do Lazer e Animação Turística (diurno e pós-laboral); Licenciatura em Informação Turística (Diurno); Mestrado em Gestão Hoteleira (pós-laboral); Mestrado em Turismo (pós-laboral); Mestrado em Inovação em Artes Culinárias (pós-laboral); Mestrado em Segurança e Qualidade Alimentar em Restauração (pós-laboral);

- Por outro lado, a ESHTe foi responsável pela lecionação do Mestrado em Turismo e Comunicação e do Doutoramento em Turismo (parcerias com o Instituto de Geografia e Ordenamento do Território da Universidade de Lisboa);
- A juntar à oferta formativa já existente, a ESHTe lecionou os Mestrados em Hotelaria de Saúde & Bem-Estar (parceria com o I.P. Setúbal) e em Food Design (acreditado em 30/06/20 pela A3ES);
- Conforme o Quadro 7, inserto seguidamente, no ano letivo 2020/21, a ESHTe aumentou o número de vagas a oferecer nos cursos de licenciatura, após dois anos de reduções consecutivas decretadas pelo Governo<sup>1</sup>;

**Quadro 7**

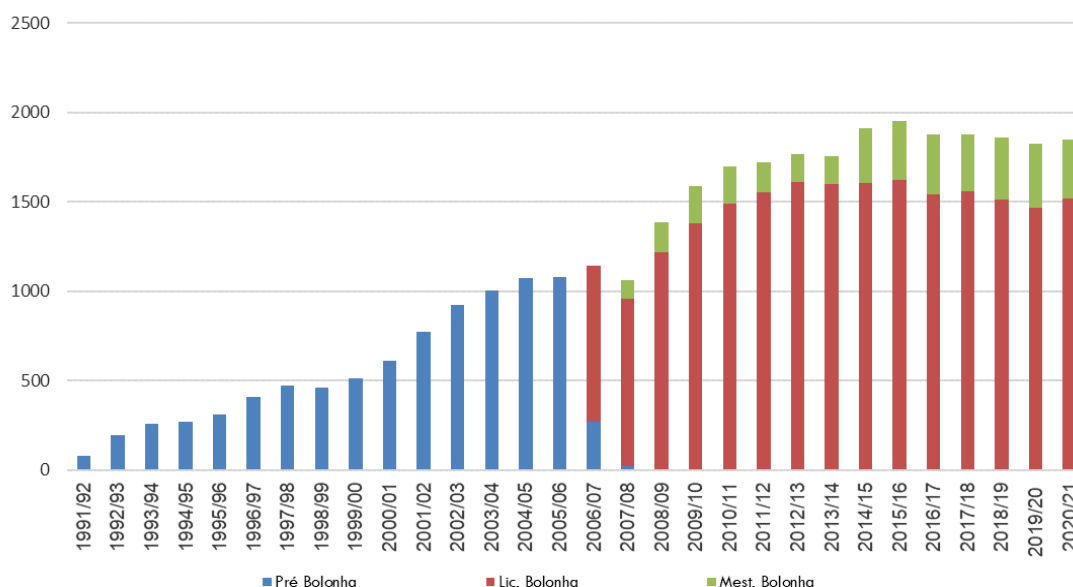
VAGAS A CONSIDERAR NOS CURSOS DE LICENCIATURA DA ESHTe NO ANO LETIVO 2020/21																											
Cursos	Nr. Vagas		Nr. Vagas Reingresso		Nr. Vagas Mud. Par Inst./curso 2º e 3º anos		Nr. Vagas Mud. Par Inst./curso 1º ano		Concursos Especiais														Total				
	Conc. Geral								C. Prof. de Dupla Certificação (até 15%)		Nr. Vagas > 23 anos (>5%)		Nr. Vagas Tit. Curso Superior		CET - Turismo de Portugal												
	DIA	PLB	DIA	PLB	DIA	PLB	DIA	PLB	DIA	PLB	DIA	PLB	DIA	PLB	DIA	PLB	DIA	PLB	DIA	PLB	DIA	PLB			DIA	PLB	DIA
DGH	60	55	sem limites	4	2	9	8	4	4	2	4	3	2	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	82	76
GT	60	40		4	2	10	4	4	4	1	4	2	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	81	58
GLAT	40	40		2	2	7	7	4	4	3	3	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	57	57
PAR	40	25		2	2	5	2	4	4	3	2	2	1	0	0	0	1	1	0	0	1	0	0	0	0	57	38
IT	50	--		2	xxx	5	--	4	--	2	--	5	--	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	68	xxx
<b>TOTAL</b>	<b>250</b>	<b>160</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>14</b>	<b>8</b>	<b>36</b>	<b>21</b>	<b>20</b>	<b>16</b>	<b>11</b>	<b>13</b>	<b>13</b>	<b>6</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>345</b>	<b>229</b>
<b>TOTAL Global</b>	<b>410</b>		<b>0</b>		<b>22</b>		<b>57</b>		<b>36</b>		<b>24</b>		<b>19</b>		<b>1</b>		<b>1</b>		<b>1</b>		<b>1</b>		<b>2</b>		<b>574</b>		

- Assim, observou-se um aumento de 75 vagas face ao verificado no ano letivo precedente, tendo contribuído para tal, não só o facto da ESHTe ter ficado excepcionada no corte de vagas nas áreas de Lisboa e Porto (no caso dos alunos provenientes do Concurso Nacional de Acesso), mas também devido ao novo regime de acesso para os alunos provenientes do ensino profissional e do artístico especializado; acrescenta-se ainda que às vagas acima indicadas, acrescentam-se 14 relativas a estudantes internacionais, oferta esta lançada pela primeira vez na Escola;

<sup>1</sup> Com efeito, após uma diminuição de 21 vagas no ano letivo 2018/19 (409 vagas contra 430 no ano anterior), seguiu-se nova redução para o ano letivo 2019/20 (397 vagas), o que totalizou uma perda acumulada de 33 vagas desde que passaram a vigorar os novos critérios de cortes nas áreas de Lisboa e do Porto.

- A procura pelos cursos da Escola continuou a ser favorável, já que invariavelmente, as vagas preenchidas têm sido sempre superadas pelo número de candidatos; por exemplo, para o ano letivo 2020/21, obteve-se, em média, um rácio de 4,5 candidatos para cada lugar efetivamente ocupado (1.º fase do Concurso Nacional de Acesso);
- Por outro lado, o número global de alunos da ESHTe no ano letivo de 2020/21 foi de 1846 (1805 em 2019/20), sendo que 1520 pertenciam aos cursos de licenciatura (1453 em 2019/20) e 326 frequentaram os cursos de mestrado e as formações avançadas (352 em 2019/20); o Gráfico 3 recupera a série de alunos inscritos desde 1991/92, sendo evidente a tendência para a estabilização após o ano letivo 2015/16;

Gráfico 3  
ESHTe - Evolução dos alunos inscritos



- Segundo os últimos dados da DGES, a taxa de desemprego dos cursos da ESHTe focou-se nos 1,7% (2020), ou seja, abaixo da média nacional (3,3%);
- No final de 2020, o número de docentes ascendia a 132, dos quais 60 estavam em regime de tempo integral; os docentes do quadro eram 57, enquanto que os contratados a tempo parcial se fixavam em 75; o número de docentes doutorados era de 48, enquanto que o de especialista (provas públicas) era de 25; por outro lado, era de 33 o total de colaboradores não docentes da instituição.

A coesão entre os vários órgãos da ESHTe, com a desejável interação e complementaridade de intervenções, é outro vetor essencial para o desenvolvimento da Escola. Assim, realizaram-se reuniões regulares entre todos os responsáveis dos órgãos de

gestão da Escola, dos cursos, das áreas científicas e das unidades funcionais, sendo que a periodicidade destas sessões ainda aumentou face à necessidade de gerir a situação decorrente da pandemia. A maioria destas reuniões foi realizada à distância, com recurso à plataforma zoom.

Além das reuniões conjuntas, os órgãos eleitos da Escola, nomeadamente, o Conselho Geral, o Conselho de Gestão, o Conselho Técnico-Científico, o Conselho Pedagógico e Conselho para a Avaliação e Qualidade, asseguraram a realização de um conjunto de iniciativas imprescindíveis para o funcionamento da Escola.

No âmbito do Conselho Geral foram realizadas três reuniões em 2020, as quais incidiram sobre os seguintes aspetos principais:

- i. 24/06/2020 – Análise e aprovação do relatório anual de atividades, do Relatório de Gestão e das contas anuais da ESHTe (exercício de 2019).
- ii. 18/09/2020 - Revisão dos novos estatutos da ESHTe face às indicações da Secretaria- Geral da Educação e Ciência; ratificação da proposta de Plano de Atividades para 2021; aprovação dos quadros de pessoal (docente e não docente) da ESHTe para 2021; Ratificação da proposta de orçamento para 2021; ratificação da proposta de fixação do valor das propinas devidas pelos estudantes do Mestrado em *Food Design* para o ano letivo 2020/21; aprovação da proposta da fixação do valor das propinas para os estudantes internacionais; Discussão e aprovação da proposta de abertura de um Ciclo de Estudos de Doutoramento em Turismo e Hospitalidade, em associação entre a Universidade Nova de Lisboa (Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Faculdade de Ciências e Tecnologia, NOVA Medical School, NOVA School of Business and Economics, NOVA Information Management Systems), a Universidade de Évora e a Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril (ESHTe).
- iii. 17/12/2020 - Eleição do estudante para integrar o Conselho para a Avaliação e Qualidade (CPAQ), de acordo com o artigo 62.º dos Estatutos da ESHTe; avaliação de desempenho dos titulares dos cargos de Presidente e Vice-presidentes da ESHTe e dos restantes membros do Conselho de Coordenação da Avaliação do Pessoal Docente [art.º 11.º, n.ºs 5 e 6 do Regulamento de Avaliação de Desempenho dos Docentes da ESHTe (aprovado pelo Despacho n.º 127/PRES/ESHTe/2010, de 23 de setembro de 2010)]; apreciação da proposta que isenta os trabalhadores



docentes e não docentes da ESHTe do pagamento das propinas nos Cursos de Mestrado.

Passando ao Conselho Técnico-Científico (CTC), deve-se considerar o presente elenco de assuntos principais apreciados durante o ano de 2020:

i. Deliberações:

- ✓ Aprovação da composição dos júris para os processos de creditação de competências (incluindo os decorrentes de concursos especiais) dos cursos de licenciatura;
- ✓ Aprovação da proposta de alteração de semestre de lecionação em unidades curriculares dos cursos de mestrado em Segurança e Qualidade Alimentar em Restauração e em Turismo, e das licenciaturas (com exceção da licenciatura em Informação Turística);
- ✓ Aprovação da proposta de correspondência entre cursos profissionais de dupla certificação e designação de grupo de trabalho para a elaboração dos planos curriculares para o ano letivo 2020/21;
- ✓ Aprovação de alterações à distribuição do serviço docente para o ano letivo 2019-2020;
- ✓ Aprovação da proposta de distribuição do serviço docente para o ano letivo 2020-2021;
- ✓ Aprovação da proposta de reajustamento do plano de estudos do Mestrado em Turismo e Comunicação;
- ✓ Aprovação da proposta de Regulamento de candidatura dos titulares dos cursos de dupla certificação de nível secundário e cursos artísticos especializados aos ciclos de estudo de licenciatura e de mestrado integrado da ESHTe;
- ✓ Aprovação da proposta de vagas para Concursos Especiais e Mudanças de par Instituição/curso para 2020/2021;
- ✓ Aprovação da proposta do Protocolo com o Turismo de Portugal para o prosseguimento de estudos dos alunos de cursos de especialização tecnológica | Licenciaturas em Produção Alimentar em Restauração e em Informação Turística;
- ✓ Aprovação de adendas a fichas de unidades curriculares;
- ✓ Aprovação de pedido de dispensa de avaliação na dimensão organizacional subscrito por docente da ESHTe;
- ✓ Aprovação de planos de estudos e reconhecimento de ECTS realizados por estudantes ao abrigo do Programa Erasmus+;
- ✓ Aprovação de projeto tendente à oferta de um Curso de Doutoramento em Turismo e Hospitalidade, em associação com as Universidades Nova de Lisboa e de Évora;

- ✓ Aprovação de propostas de composição dos júris para as provas públicas de defesa de trabalhos finais dos cursos de mestrado da Escola;
- ✓ Aprovação de propostas de creditação de competências nos cursos de licenciatura e de mestrado da ESHTe;
- ✓ Aprovação de propostas de temas para os trabalhos finais dos cursos de mestrado;
- ✓ Aprovação do júri e da proposta de integração curricular de estudante do curso de licenciatura em Informação Turística;
- ✓ Aprovação dos planos de integração curricular das licenciaturas;
- ✓ Condições de acesso aos cursos de licenciatura da ESHTe para o ano letivo 2020-2021;
- ✓ Creditação de unidades curriculares dos Cursos de Especialização Tecnológica ministrado pelo Turismo de Portugal, para efeitos de prosseguimento de estudos dos alunos detentores de Diploma de Especialização Tecnológica, nos ciclos de estudo de licenciatura ministrados pela ESHTe (Direção e Gestão Hoteleira, Produção Alimentar em Restauração e Gestão Turística);
- ✓ Deliberação sobre proposta de equipa para a nova fase do processo de reformulação da oferta formativa da ESHTe e apresentação da metodologia de trabalho;
- ✓ Eleição da Comissão Científica Executiva do Curso de Mestrado em Desenho de Alimentos (*Food Design*);
- ✓ Indicação de vogais para os júris de processos de atribuição do título de especialista (processos internos e processos externos);
- ✓ Processos de reingresso de estudantes na ESHTe;
- ✓ Proposta de composição dos júris para o concurso destinado à promoção de quatro docentes da ESHTe para a categoria de professor coordenador (duas vagas na área disciplinar de Gestão e Planeamento e duas vagas na área disciplinar de Ciências sociais e Línguas);
- ✓ Reconhecimento de curricula escolares e profissionais para efeitos ingresso em ciclos de estudos conducentes ao grau de mestre;
- ✓ Reconhecimento de ECTS realizados ao abrigo do Programa Vasco da Gama, por parte de estudante do curso de mestrado em Gestão Hoteleira;
- ✓ Reconhecimento do interesse público e do mérito científico de participações de docentes da ESHTe em Congressos e em Conferências;
- ✓ Revisão do Memorando sobre o reconhecimento de créditos realizados no Instituto de Formação Turística de Macau;
- ✓ Tramitação da avaliação do período experimental dos professores adjuntos da ESHTe;

- ✓ Tramitação dos processos conducentes à eleição dos Diretores de Curso de Licenciatura, Comissões Científicas Executivas dos Cursos de Mestrado/Coordenação do Mestrado em Turismo e Comunicação e em Gestão em Hotelaria de Saúde e Bem-Estar, Coordenações de Áreas Científicas e representação no Doutoramento em Turismo;
- ✓ Validação da listagem das classificações provisórias no âmbito do processo de Avaliação de Desempenho dos Docentes da ESHTe do ano de 2019.

ii. Apreciações:

- ✓ Análise dos resultados dos questionários de avaliação efetuada pelos alunos do curso de mestrado em Turismo, do ano letivo 2019-2020 (1.º ano, 1.º semestre);
- ✓ Apreciação da ata da Comissão Pedagógica de Curso da licenciatura em Informação Turística;
- ✓ Apreciação da resposta da Presidência às recomendações sobre a distribuição do serviço docente para 2020-2021;
- ✓ Apreciação da resposta dos Serviços Académicos sobre o pedido de clarificação sobre competências e responsabilidades dos serviços administrativos para as dissertações/relatórios/projetos finais de mestrado e proposta de Revisão dos procedimentos de entrega de Proposta de Dissertação/Estágio/Projeto;
- ✓ Apreciação das atas das Comissões Pedagógicas de curso das licenciaturas em Direção e Gestão Hoteleira e em Produção Alimentar em Restauração (ano letivo 2019-2020);
- ✓ Apreciação das atas das Comissões Pedagógicas dos cursos de Gestão do Lazer e Animação Turística, Informação Turística e Gestão Turística;
- ✓ Apreciação das propostas de Regulamento e de Grelha de Avaliação do Pessoal Docente da ESHTe;
- ✓ Apreciação do Documento Orientador da Reformulação da Oferta Formativa da ESHTe;
- ✓ Apreciação do relatório do curso de licenciatura em Gestão do Lazer e Animação Turística do ano letivo 2017-2018;
- ✓ Apreciação e votação das Fichas de unidade curricular validadas pelos Coordenadores de Área Científica dos cursos de licenciatura e Comissões Científicas Executivas dos cursos de mestrado para efeitos de publicação na área dos Serviços Académicos;
- ✓ Proposta de constituição de grupo de trabalho para uniformização de critérios e procedimentos no âmbito dos processos de creditação de competências.

iii. Recomendações:

- ✓ Pedido de clarificação sobre competências e responsabilidades dos serviços administrativos para as dissertações/relatórios/ projetos finais de mestrado e proposta de Revisão dos procedimentos de entrega de Proposta de Dissertação/Estágio/Projeto dos Mestrados | Constituição de grupo de trabalho;
  - ✓ Proposta de Linhas orientadoras de natureza científica-pedagógica e académica para as dissertações/relatórios/projetos finais de mestrado | Constituição de grupo de trabalho;
  - ✓ Proposta de Recomendação à Presidência da ESHTe para a abertura de mais concursos para a categoria de Professor Coordenador;
  - ✓ Proposta de Recomendação à Presidência da ESHTe para a criação de dispensas de serviço docente, no sentido de os docentes poderem preparar as suas Provas de Agregação;
  - ✓ Recomendação à Presidência da ESHTe sobre o cumprimento de prazos de notificação dos estudantes de mestrado relativamente às datas de realização das provas públicas de mestrado.
- iv. Pronúncias:
- ✓ Pronúncia sobre o calendário escolar para o curso de mestrado em Turismo | ano letivo 2020/2021.

Por outro lado, o Conselho Pedagógico (CP) desenvolveu, no ano de 2020, as seguintes atividades mais relevantes:

- i. Avaliação de Desempenho de Docentes – Participação da Presidência deste órgão em reuniões do Conselho de Coordenação da Avaliação do Pessoal Docente (CCAPD) com vista à avaliação de desempenho dos docentes em 2019.
- ii. Comissão COVID-19 - Participação da Presidência deste órgão em reuniões da Comissão COVID-19, entre março e setembro de 2020.
- iii. Produção de Recomendações sobre Práticas Pedagógicas e Métodos de Ensino e de Avaliação - Produção de Recomendações sobre Práticas Pedagógicas e Métodos de Ensino e de Avaliação num Modelo de Ensino-Aprendizagem Remoto de Emergência (abril de 2020); Produção de Recomendações sobre Práticas Pedagógicas e Métodos de Ensino e de Avaliação num Modelo de Ensino-Aprendizagem Misto (julho de 2020).
- iv. Implementação de um Sistema Interno de Garantia de Qualidade (SIGQ) - Participação da Presidência deste órgão em reuniões do Conselho para a

Avaliação e Qualidade (CPAQ) sobre a implementação de um Sistema Interno de Garantia de Qualidade (SIGQ).

- v. Formação Pedagógica de Docentes (Comissão Especializada) - Envio de informação semanal aos Docentes da ESHTe sobre formação pedagógica durante o período de ensino-aprendizagem remoto de emergência, com vista à adaptação das suas práticas pedagógicas e metodologias; Solicitação à Presidência da ESHTe de formação pedagógica específica para os docentes da ESHTe em contexto de ensino-aprendizagem misto.
- vi. Partilha Pedagógica (Comissão Especializada) - Organização do 2.º Encontro de Partilha Pedagógica entre Docentes da ESHTe, em julho de 2020; Participação nas comissões científica e organizadora do 2.º *Encontro de Reflexão e Partilha Pedagógica em Ciências Sociais (ER2Ps)*, em parceria com a Universidade do Algarve e Instituto Politécnico de Setúbal, o qual teve lugar na Universidade do Algarve em novembro de 2020 e no qual participaram vários docentes da ESHTe com comunicações sobre as suas experiências pedagógicas.
- vii. Documentação Académica - Tradução para língua inglesa dos horários e calendários escolares no sentido de facilitar o acesso à informação por parte de estudantes internacionais dos vários ciclos de estudos; Elaboração de proposta de contributos para o Plano de Atividades da ESHTe para 2021.
- viii. Eleições dos Representantes dos Estudantes e dos Docentes para o Mandato 2020/2022 - Implementação de um modelo de eleições eletrónicas para a eleição dos representantes dos estudantes e dos docentes para o mandato 2020-2022.

Para além destas atividades específicas, foram realizadas, no âmbito das competências deste órgão, 2 reuniões ordinárias e 4 reuniões extraordinárias. A Presidência deste órgão participou ainda em várias reuniões com a Presidência da ESHTe, Presidência do Conselho Técnico-Científico, Gabinete de Estágios – Apoio Profissional e Empresarial, Coordenações de Área Científica, Direções de Curso e Comissão COVID-19 com vista a adaptação das atividades letivas ao contexto de ensino-aprendizagem remoto de emergência (março a julho de 2020) e em contexto de ensino-aprendizagem misto (desde setembro de 2020).

Por outro lado, o Conselho para a Avaliação e Qualidade da ESHTe, que se assume como o órgão responsável pelo estabelecimento dos mecanismos de autoavaliação e pela avaliação da política de qualidade da Escola, concretizou, em 2020, as tarefas que serão

objeto de descrição na abordagem ao programa 2.6. inserido no eixo estratégico “Recursos e profissionais de excelência”.

Como apontamento complementar, e refletindo a atuação da Presidência e do Conselho de Gestão, procede-se à sistematização da informação mais relevante sobre a execução orçamental em 2020:

- A receita cobrada de janeiro a dezembro de 2020 cifrou-se em 9.719,8 milhares de Euros, ou seja, um quantitativo que superou em 2,9% o valor obtido no ano anterior (9.450,1 milhares de euros);
- As transferências do Orçamento de Estado (OE) ascenderam a 4.460,0 milhares de Euros, sendo que 4.354,8 mil Euros resultaram da dotação inicial e 105,2 mil Euros derivaram da transferência de duas tranches (no valor igual de 52,6 mil Euros) respeitantes à compensação da segunda redução de propinas. Assinale-se que, em 2021, está prevista a receção da restante verba inerente a esta contrapartida, no montante igual ao atribuído em 2020;
- Por outro lado, as receitas próprias da Escola proporcionaram 18,9% do total das receitas cobradas em 2020, o que ocasionou uma redução significativa face à incidência de 23,7% observada no ano anterior. Para esta situação contribuiu a já aludida nova redução observada na propina máxima a pagar pelos alunos nos cursos de licenciatura;
- Por outro lado, a despesa paga no final de 2020 ascendeu a 6.067,0 milhares de Euros, o que constituiu uma diminuição de 3,9% em relação à realizada no ano anterior (6.312,3 milhares de Euros);
- As despesas com o pessoal preencheram 88,7% do total (85,6% em 2019), seguindo-se a aquisição de bens e serviços com 9,9% (10,7% em 2019);
- Assinale-se que as despesas com pessoal atingiram um valor muito próximo do registado no ano anterior, sendo que a contenção dentro destes limites foi possível de garantir através de um conjunto de medidas internas que conduziram a uma distribuição de serviço docente muito criteriosa;
- No caso da aquisição de bens e serviços atingiu-se, em 2020, um montante à volta dos 601,1 mil Euros, valor este 10,5% abaixo do verificado no ano anterior (671,5 mil Euros). Assinale-se que a evolução desta rubrica foi fortemente condicionada pelo efeito da pandemia associada ao Novo Coronavírus Covid-19;
- Finalmente, refira-se que o saldo corrente provisório a transitar para o ano de 2021 foi de 3.057,3 mil Euros, com exclusão da componente ligada às

transferências comunitárias correspondentes à gestão do Programa ERASMUS; o saldo acumulado atrás referido resultará sobretudo de receitas próprias (2.824,0 mil Euros), pelo que a ESHTe pretende aplicá-lo parcialmente, em 2021 e nos dois anos seguintes, na concretização de um conjunto de obras decorrentes do protocolo celebrado, em 16/07/2019, com o Turismo de Portugal e o município de Cascais, o qual formaliza o acordo tendente à requalificação e expansão do Campus do Estoril, estabelecendo os termos e condições de cooperação entre as Partes.

Nos pontos seguintes do presente relatório procede-se a uma apreciação individualizada para os seis eixos nucleares de atuação da ESHTe, a qual se complementa com a leitura dos Anexos 4 a 13, onde se detalha para cada ação, o período de abrangência, a concretização ocorrida, o grau de cumprimento face ao Plano de Atividades e as razões dos desvios verificados.

### 3.2. Estabilidade institucional

O Quadro 8, seguidamente reproduzido, sintetiza o grau de cumprimento das ações previstas nos vários programas que integram este eixo estratégico (ver também o Anexo 4).

**Quadro 8**  
**Grau de concretização dos programas e ações em 2020 (Eixo 1 - Estabilidade institucional)**

Programas	Ações	Grau de concretização das ações
1.1. Posicionamento institucional no quadro do ensino superior público	1.1.1. Definição do estatuto futuro da ESHTe	
1.2. Atualização dos estatutos da ESHTe	1.2.2. Aprovação pela tutela da versão atualizada dos estatutos e publicação em D.R.	
1.3. Cooperação interinstitucional	1.3.2. Reforço da articulação entre os vários órgãos da ESHTe	
	1.3.3. Participação nas reuniões do CCISP e da OMT	
	1.3.4. Cooperação com as tutelas do ensino superior, do turismo e da investigação	
1.4. Sustentabilidade económico-financeira	1.4.1. Ampliação das receitas próprias da Escola	
	1.4.2. Reforço da componente de gestão e de administração	
	1.4.4. Divulgação regular dos relatórios de execução orçamental	
<b>Legenda:</b> Ações com desvios muito significativos		
Ações com desvios significativos		
Ações com desvios menores		
Ações sem desvios		<b>100,0%</b>

Conforme se pode verificar, foi possível dar cumprimento integral às ações previstas, dentro dos limites de atuação da ESHTe, nomeadamente, da sua Presidência. No caso da aprovação dos estatutos, já se referiu a evolução do processo (ver páginas 3 a 5), o qual se encontra concluído da parte da ESHTe e da Secretaria-Geral do Ministério, aguardando-se apenas a publicação em *Diário da República*.

Por outro lado, nas reuniões realizadas com a tutela foi confirmado o entendimento que não se encontra prevista qualquer tipo de iniciativa destinada a concretizar uma eventual incorporação das Escolas não integradas do sistema politécnico nas Universidades. Assim, a ESHTe continua a aguardar por nova oportunidade para se perspetivar a eventual integração da ESHTe numa Universidade de grande dimensão, mantendo o seu estatuto de ensino politécnico e potenciando eventuais complementaridades ao nível do ensino e da investigação. Contudo, a mesma tutela refere o interesse em se intensificarem as parcerias de colaboração entre as instituições de ensino superior, pelo que a ESHTe tem vindo a desenvolver projetos comuns com a Universidade Nova de Lisboa, com a Universidade de Évora e com a própria Universidade de Lisboa.

Ao nível da articulação com o Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos (CCISP), a ESHTe tem participado em todas as reuniões, acompanhando com especial atenção os vários dossiers. Dentro destes, destaque-se, pela sua importância, a iniciativa legislativa tendente à criação de condições para a alteração da Lei de Bases do Sistema Educativo – Lei n.º 46/86, de 14 de outubro, alterada pelas Leis n.ºs 115/97, de 19 de setembro, 49/2005, de 30 de agosto, e 85/2009, de 27 de agosto – e do Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior – Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro. Com efeito, pretende-se, através desta diligência, retirar a limitação legal que impede os politécnicos de outorgar o grau de doutor, ficando a acreditação em cada caso dependente dos requisitos atuais, já contemplados no Regime Jurídico dos graus e diplomas do ensino superior, na sua redação atual (Decreto-Lei n.º 65/2018, de 19 de agosto), além de se consagrar a designação de universidade politécnica em substituição da de instituto politécnico.

Outra matéria fundamental para a ESHTe prende-se com o financiamento público das Instituições de Ensino Superior, face à intenção da tutela em recuperar a fórmula de financiamento discutida em 2009. Neste contexto, a principal questão para a ESHTe está relacionada com os valores da Tabela proposta, onde o índice de custo apresentado para os cursos de turismo é inaceitável e revela o total desconhecimento sobre a realidade da formação no setor.

Com efeito, na proposta existente, no caso dos Institutos Superiores Politécnicos, o turismo aparece alinhado, por exemplo, com os cursos de gestão, línguas, direito e secretariado, não tendo qualquer majoração (índice 1,00). Assim, a ESHTe tem sublinhado que os cursos de turismo não são de “lápiz e papel” possuindo custos operacionais muito elevados, já



que é necessário, por exemplo, garantir a aquisição de matérias-primas na área da restauração e da hotelaria, de alugar instalações especializadas ao nível das atividades de animação, de garantir a aquisição de *softwares* adequados ao nível da hotelaria e das agências de viagens e de concretizar viagens de estudos a recursos turísticos patrimoniais, bem como a empreendimentos turísticos em funcionamento.

A ESHTe considera inadmissível que um setor que se assume como muito importante na economia portuguesa, com efeitos muito vantajosos no PIB, no emprego e nas contas externas, não possua um reconhecimento condigno no ensino superior, pelo que face às características e aos custos que a sua formação acarreta, nunca será de admitir uma majoração inferior a 2,00 (posição esta seguida pela RIPTUR- Rede dos Politécnicos Públicos com cursos de Turismo).

Ainda no mesmo documento, torna-se igualmente incompreensível que os cursos de Turismo nas Universidades tenham uma ponderação superior (1,20) aos dos Politécnicos (1,00). Nas universidades é que não existem cursos de turismo com áreas técnicas destinadas à prática. É uma situação aberrante, que a própria tutela tem reconhecido, ao defender que o turismo é uma área de atuação primordial dos Politécnicos.

Neste sentido, a ESHTe continuará a acompanhar este projeto, o qual ainda se encontra em discussão com a tutela, tentando defender os interesses não só da sua instituição como de todos os Politécnicos com cursos de Turismo.

No plano da sustentabilidade económico-financeira, e conforme pode ser analisado em profundidade no Relatório de Gestão, os resultados de 2020 vieram consolidar a mutação favorável ocorrida nesta vertente a partir de 2013, o que constitui um fator amplamente benéfico para o futuro da ESHTe e que permite encarar os novos desafios debaixo de uma ótica otimista, o que não invalida o reconhecimento da necessidade de continuar a garantir uma gestão realista e de controlo permanente dos resultados obtidos.

Em complemento às ações desenvolvidas, a Presidência produziu um conjunto de despachos, os quais tiveram influência na geração das condições necessários para se garantir o bom funcionamento da instituição. Indica-se, seguidamente, a listagem dos despachos mais relevantes produzidos em 2020, sendo que a relação exaustiva dos mesmos consta do site da Escola (<http://www.eshte.pt/pt/artigos/orgaos-da-eshte/presidente>).

Despacho n.º 26/PRES/ESHTE/2020 | Concessão de Apoios Financeiros Docentes ESHTE/2020  
 Despacho n.º 41/PRES/ESHTE/2020 | Comissão de Acompanhamento da ESHTE para a Epidemia pelo COVID-19  
 Despacho n.º 45/PRES/ESHTE/2020 | Suspensão Temporária da Componente Letiva  
 Despacho n.º 55/PRES/ESHTE/2020 | Normas Regulamentares Transitórias e de Exceção para Aplicação em Matéria de Ensino-Aprendizagem na ESHTE  
 Despacho n.º 59/PRES/ESHTE/2020 | Alargamento do Pagamento de Propinas no ano letivo 2019/2020  
 Despacho n.º 69/PRES/ESHTE/2020 | Regulamento de Cedência de Equipamento Informático da Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril  
 Despacho n.º 70/PRES/ESHTE/2020 | Atualização da Composição da Comissão de Acompanhamento para a Situação de COVID19  
 Despacho n.º 74/PRES/ESHTE/2020 | Plano para levantamento progressivo das medidas de contenção motivadas pela pandemia COVID-19  
 Despacho n.º 81/PRES/ESHTE/2020 | Nova Tabela de Emolumentos  
 Despacho n.º 84/PRES/ESHTE/2020 | Sobre a Substituição das Atividades Práticas Contempladas na UC de Estágio pela Realização de um Projeto Aplicado ou Equivalente  
 Despacho n.º 92/PRES/ESHTE/2020 | Avaliação Contínua  
 Despacho n.º 93/PRES/ESHTE/2020 | Organização e modalidades de trabalho  
 Despacho n.º 99/PRES/ESHTE/2020 | Designação das novas Coordenações de Áreas Científicas  
 Despacho n.º 100/PRES/ESHTE/2020 | Realização de exames à distância | 2.º semestre | Ano letivo de 2019/2020 | Cursos de Licenciatura  
 Despacho n.º 101/PRES/ESHTE/2020 | Processo de Avaliação do 2.º semestre para os Cursos de Licenciatura | Ano letivo de 2019/2020 | Proteção dos dados dos estudantes avaliados  
 Despacho n.º 103/PRES/ESHTE/2020 | Realização de atividades presenciais nas instalações da ESHTE  
 Despacho n.º 104/PRES/ESHTE/2020 | Regulamento Acesso Cursos Profissionalizantes - (Anexo I retificado pelo Despacho n.º 108)  
 Despacho n.º 108/PRES/ESHTE/2020 | Retificação do Anexo I do Despacho 104  
 Despacho n.º 117/PRES/ESHTE/2020 | Aprovação do Novo Plano de Estudos do Curso de Mestrado em Segurança e Qualidade Alimentar em Restauração  
 Despacho n.º 119/PRES/ESHTE/2020 | Aprovação do Novo Plano de Estudos do Curso de Licenciatura em Informação Turística  
 Despacho n.º 120/PRES/ESHTE/2020 | Aprovação do Novo Plano de Estudos do Curso de Licenciatura em Produção Alimentar em Restauração  
 Despacho n.º 121/PRES/ESHTE/2020 | Exames à distância | Regimes Especiais e Trabalhador Estudante  
 Despacho n.º 185/PRES/ESHTE/2020 | Exames presenciais  
 Despacho n.º 187/PRES/ESHTE/2020 | Formaliza a Aprovação do Curso de Mestrado em Design de Alimentos  
 Despacho n.º 188/PRES/ESHTE/2020 | Regras de Funcionamento do Primeiro Semestre do Ano Letivo de 2020-2021  
 Despacho n.º 191/PRES/ESHTE/2020 | Regras de Pagamento de Propinas do Curso de Mestrado em Food Design  
 Despacho n.º 197/PRES/ESHTE/2020 | Plano de Transição Curricular para o Curso de Licenciatura de Gestão do Lazer e Animação Turística  
 Despacho n.º 198/PRES/ESHTE/2020 | Plano de Transição Curricular para o Curso de Licenciatura de Direção e Gestão Hoteleira  
 Despacho n.º 203/PRES/ESHTE/2020 | Proibição da Realização de Quaisquer Atividades Relativas a Praxes Académicas | Ano letivo de 2020/2021  
 Despacho n.º 204/PRES/ESHTE/2020 | Linha para Apoio Editorial de Projetos de Investigação dos Docentes da ESHTE 2020  
 Despacho n.º 224/PRES/ESHTE/2020 | Alterações ao Modelo de Funcionamento das Atividades Letivas | Ano Letivo 2020/2021  
 Despacho n.º 227/PRES/ESHTE/2020 | Regras da Organização do Trabalho na ESHTE  
 Despacho n.º 230/PRES/ESHTE/2020 | Alterações ao Plano de Estudos do Mestrado em Inovação em Artes e Ciências Culinárias  
 Despacho n.º 231/PRES/ESHTE/2020 | Avaliação de Desempenho do Pessoal Docente | 2019  
 Despacho n.º 232/PRES/ESHTE/2020 | Regime aplicável aos estudantes da ESHTE que comprovadamente se enquadrem nos grupos de risco identificados pelas autoridades de saúde  
 Despacho n.º 236/PRES/ESHTE/2020 | Elenco das unidades curriculares em Língua Inglesa 2020-2021

### 3.3. Recursos e profissionais de excelência

A apreciação detalhada do grau de cumprimento dos programas e ações que integram o eixo “Recursos e profissionais de Excelência” pode ser efetuada através da consulta aos Anexos 5, 6 e 7, sendo que o Quadro 9, abaixo inserido, reproduz a síntese da avaliação.

**Quadro 9**  
**Grau de concretização dos programas e ações em 2020 (Eixo 2 - Recursos e profissionais de excelência)**

Programas	Ações	Grau de concretização das ações
2.1. Dotação da ESHTe com instalações e equipamentos apropriados	2.1.1. Acompanhamento das atividades da Equipa Mista do Turismo de Portugal/ESHTe	
	2.1.2. Plano geral de reordenamento físico e funcional do Campus	
	2.1.3. Projetos de arquitetura e acompanhamento das obras	
	2.1.4. Modernização dos equipamentos nas áreas técnicas das cozinhas	
	2.1.5. Apetrechamento das áreas laboratoriais	
	2.1.6. Criação de espaços de trabalho adequados para os alunos e docentes	
2.2. Valorização do corpo docente e do pessoal não docente	2.2.1. Definição de uma política de contratação de pessoal docente assente nas necessidades do ensino e da investigação	
	2.2.2. Reforço de doutorados e especialistas com currículo adequado	
	2.2.3. Envolvimento dos docentes nas atividades de I&D e Inovação	
	2.2.4. Otimização dos sistemas de avaliação de docentes e de registo da assiduidade	
	2.2.5. Implementação de um programa de formação contínua para docentes	
	2.2.6. Elaboração do Plano Anual de Formação dos colaboradores da ESHTe	
	2.2.7. Desenvolvimento de ações de formação complementar/não formal para a comunidade académica	
2.3. Reorganização e modernização dos serviços	2.3.1. Expansão do Sistema de Gestão Documental e Workflow	
	2.3.2. Articulação entre as aplicações informáticas existentes nos serviços	
	2.3.3. Estudo para a operacionalização de um Gabinete de Qualidade, Estatística e Métodos	
	2.3.4. Criação de um gabinete de apoio psicológico	
	2.3.5. Criação de um gabinete de apoio à gestão de projetos	
	2.3.6. Otimização do funcionamento dos serviços de suporte ao F&B	
2.4. Melhoria dos serviços disponibilizados aos alunos	2.4.1. Apoio às atividades desenvolvidas pelas estruturas representativas dos alunos	
	2.4.2. Melhoria dos serviços de refeições disponíveis para os alunos	
	2.4.3. Minimização dos impactos decorrentes do encerramento do edifício do alojamento	
	2.4.4. Adequação do funcionamento da Biblioteca Celestino Domingues	
	2.4.5. Melhoria dos serviços de reprografia	
	2.4.6. Melhoria das instalações para estudo	
	2.4.7. Melhoria dos transportes que servem a Escola	
2.5. Apoio às atividades dos alunos e ao desempenho académico	2.5.2 Atribuição de Bolsas de Mérito	
	2.5.3 Angariação e facilitação de estágios profissionais	
	2.5.4. Combate ao abandono escolar	
	2.5.5. Envolvimento dos alunos nas atividades de I&D e Inovação	
	2.6.1. Sensibilização interna para os procedimentos de qualidade	
2.6. Implementação do Sistema interno de garantia da qualidade	2.6.2. Implementação do Sistema de Gestão da Qualidade	
	2.6.4. Acreditação dos cursos da ESHTe	
	2.6.5. Certificação internacional da oferta formativa	
	2.6.6. Regulamentos internos da Escola	
<b>Legenda:</b> Ações com desvios muito significativos		
Ações com desvios significativos		<b>20,0%</b>
Ações com desvios menores		<b>37,1%</b>
Ações sem desvios		<b>42,9%</b>

Conforme se pode verificar, as ações sem desvios representaram 42,9% do total, pelo que com a junção das ações com desvios menores (37,1%), a taxa de execução conjunta fixou-se nos 80,0%. Contudo, não deixa de ser significativa, a existência de várias ações com desvios significativos, particularmente ao nível dos programas “Valorização do corpo docente e do pessoal não docente”, “Reorganização e modernização dos serviços” e

“Melhoria dos serviços disponibilizados aos alunos”. Note-se que os efeitos decorrentes da pandemia tiveram muita influência no desempenho de várias ações que integram estes programas.

Passando à questão das instalações, importa recordar que, no ano de 2019, intensificaram-se os contactos entre as Secretarias de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior e do Turismo, o Turismo de Portugal (TP), a ESHTe e o município de Cascais, o que conduziu à assinatura, em 16 de julho, do acordo tendente à requalificação e expansão do Campus, projeto este designado como “Tourism International Academy (T.I.A.)”. O protocolo em apreço estabeleceu os termos e condições de cooperação entre as Partes, tendo em vista a desejável requalificação e ampliação do Campus do Estoril (Anexos 1 a 3).

Assinale-se que, de acordo com o planeamento físico existente, a ESHTe ficará instalada em dois novos blocos a construir, ocupando uma área global de aproximadamente 6800 m<sup>2</sup>. Nestas novas instalações, cuja gestão será assegurada autonomamente pela ESHTe, incluir-se-ão as áreas referentes às salas de aulas, mas também as inerentes às seguintes ocupações: instalações administrativas, laboratórios, espaços de aplicação, *ateliers*, salas de estudo para alunos, espaços de trabalho partilhado, gabinetes de professores e investigadores e espaço co-working, auditórios, salas polivalentes e de reunião, ginásio, auditórios técnicos, sala multimédia, informática, CiTUR, cozinha de aplicação, cozinhas pedagógicas, Restaurante de aplicação e Bar pedagógico.

Prevê-se que o prazo global para execução das obras previstas se prolongue até 2023. Importa ressaltar que ao concretizar-se o projeto de novas instalações, a ESHTe não só atinge o objetivo de possuir capacidade autogestionária das instalações que lhe estão destinadas, como também passará a beneficiar da solução global criada para o Campus do Estoril (“Tourism International Academy - T.I.A.”), particularmente no que respeita à implementação do hotel de aplicação (onde os alunos da ESHTe poderão desenvolver as suas atividades práticas), das residências para estudantes e do Centro de Excelência Turística (CET).

Por outro lado, o financiamento das obras referentes aos novos edifícios da ESHTe, num total estimado de 6 milhões de Euros, beneficiará de verbas anuais do Plano de Obras do Casino do Estoril, facultadas pela Câmara Municipal de Cascais.

No que concerne à evolução física do projeto, nomeadamente, a construção do edifício CET e do outro novo edifício da ESHTe, os quais englobam dois lotes contíguos (I e II), o ponto de situação era o seguinte, no final de 2020:

- Foi lançado o concurso para selecionar a equipa projetista que irá desenvolver os projetos de arquitetura e especialidades com vista ao licenciamento municipal e à obra em apreço; o concurso será apenas um, englobando os projetos relativos aos dois edifícios;
- O concurso para a realização das obras será lançado posteriormente à conclusão e aprovação oficial dos projetos, os quais integrarão o respetivo Caderno de Encargos;
- Embora o lançamento dos concursos de projetos, e posteriormente de obras, tenha que decorrer através do TP, foi atribuído à ESHTe um papel interveniente quanto à preparação dos documentos-base para os ditos concursos e quanto à seleção das equipas projetistas e empreiteiros a contratar, nomeadamente integrando os respetivos júris; está igualmente consensualizado que a ESHTe participará no acompanhamento dos processos de projetos e obras, tendo voz ativa nas decisões;
- Neste sentido, a ESHTe preparou os documentos de suporte ao lançamento do concurso de projetos, designadamente os Termos de Referência e o Caderno de Encargos, a que acresce o Programa Preliminar; este último documento incluiu os contributos obtidos junto de responsáveis da ESHTe com funções de coordenação e direção, os quais permitiram definir os requisitos programáticos, funcionais e espaciais específicos para os dois edifícios (CET e ESHTe);

No que respeita a outras intervenções previstas no plano de reordenamento do Campus, assinala-se que foi lançado na plataforma SaphetyGov, em 10/09/2020, um novo concurso para apresentação de propostas para o Hotel e Residência de Estudantes, estimando-se que a eventual adjudicação possa ocorrer no início de 2021.

No caso do Centro de Incubação (TP), encontram-se concluídos os projetos de arquitetura e de especialidades, tendo o pedido de licenciamento sido submetido à Câmara em maio de 2020; estima-se que a realização da obra possa ocorrer no 4.º trimestre de 2021, prolongando-se para os primeiros meses de 2022.

Ainda no âmbito da planificação existente, junta-se a componente mais sensível e que terá efeitos diretos no funcionamento da ESHTe, ou seja, a questão da articulação com as obras de reabilitação a realizar no Edifício Escolar Principal por parte do TP.

Os trabalhos previstos a realizar no interior e exterior da Escola e que têm necessariamente implicações de ruído ou ocupação dos espaços pelo empreiteiro, são os seguintes:

- Substituição das redes internas do edifício de águas e de iluminação;
- Substituição de todo o sistema de climatização interno do edifício e de todas as caixilharias exteriores do edifício;
- Substituição do sistema de produção e armazenamento de águas quentes sanitárias na zona técnica e do sistema de pressurização da rede de água potável na zona técnica;
- Demolição e remoção de cablagens de antenas e sistemas de impermeabilização existentes na cobertura e terraços do edifício;
- Substituição dos sistemas de impermeabilização e isolamento térmico na cobertura e terraços do edifício;
- Substituição de todos os painéis solares na cobertura do edifício e instalação de novos painéis fotovoltaicos na cobertura do edifício;
- Substituição de todas as unidades externas do sistema de climatização do edifício;
- Picagem, reparação e pintura de todas as paredes exteriores do edifício escolar.

O TP pretende adjudicar esta obra de forma a que as principais intervenções ocorram entre junho e setembro de 2021, estando previsto um prazo global para as intervenções que poderá atingir os 9 a 12 meses. Trata-se de uma questão fundamental, em relação à qual a ESHTe tem procurado alternativas, caso as obras tenham uma duração superior e colidam com o normal funcionamento da vida letiva.

Com efeito, numa primeira fase, tentou-se avaliar a possibilidade de recorrer temporariamente a outras instalações, tendo-se estudado o assunto com a Câmara Municipal de Cascais. Contudo, a epidemia veio inviabilizar as várias hipóteses que tinham sido adiantadas, já que os critérios de distanciamento social impuseram uma ocupação diferente de vários edifícios existentes. Por outro lado, abordaram-se empresas da especialidade para averiguar os custos inerentes à instalação avançada de módulos pré-fabricados para salas de aulas, sendo que os orçamentos obtidos se revelaram muito

elevados, mesmo sem incluírem a parte elétrica e a satisfação dos critérios sanitários vigentes.

Em termos de instalações, e enquanto não é possível beneficiar dos novos edifícios, mantém-se uma situação muito restritiva, quer em termos da exiguidade das mesmas, como também da impossibilidade da ESHTe em assegurar a gestão dos espaços que lhe estão afetos, como resultado da propriedade destes pertencer ao TP.

Assim, no plano letivo, a ESHTe ocupa individualmente 16 salas de aulas (14 no edifício central e 2 no antigo edifício do “alojamento”), 2 salas equipadas para aulas de informática, 1 sala multimédia de trabalho para alunos e 2 laboratórios (Química Alimentar e Microbiologia Alimentar). As cozinhas individuais, a zona de preparação de frescos, a pastelaria, a padaria, o anfiteatro de cozinha, o laboratório de enologia, o bar de aplicação e o restaurante de aplicação, são utilizados em conjunto com o TP, estando disponíveis para a ESHTe na 2.ª feira, na 3.ª feira e no sábado.

Além das instalações atrás referidas, o TP cedeu à ESHTe, no ano letivo 2019/20, mais 4 salas de aulas a partir das 18h e 1 sala das 8h às 24h; no ano letivo 2020/21, e como resultado das medidas de distanciamento social impostas pela pandemia, o TP não teve possibilidade de dispensar estas salas, pelo que a ESHTe ficou fortemente penalizada com esta decisão, aliás, perfeitamente compreensível face à conjuntura. Acresce ainda a este facto que as medidas de distanciamento social obrigaram a reduzir fortemente a capacidade das salas de aulas disponíveis.

Para darmos uma ideia da dimensão do problema com que a ESHTe teve de lidar, refira-se que estava programada a lecionação, no ano letivo 2020/21, de 319 unidades letivas no conjunto de todos os ciclos de estudo, sendo que 158 ocorrem no 1.º semestre e 161 no 2.º semestre. Por outro lado, o número de turmas previstas era de 524 (250 no 1.º semestre e 265 no 2.º semestre), enquanto que o número de horas letivas programadas é de 2333, sendo 1143 no 1.º semestre e 1190 no 2.º semestre).

Perante os elementos atrás apresentados, foi preocupação da ESHTe encontrar uma solução que contemplasse o equilíbrio entre as opções estratégicas para o seu futuro e a prestação de um serviço com qualidade e que tivesse em conta as recomendações gerais da tutela face aos constrangimentos decorrentes da pandemia. Assim, tornou-se indispensável optar por um modelo de funcionamento assente nas seguintes vertentes:

- Opção por um modelo integral de aulas presenciais para todas as unidades letivas com um carácter prático ou experimental;
- Primazia no ensino presencial em todos os cursos do 1.º ano, sobretudo ao nível das licenciaturas;
- Opção pelo ensino à distância ou misto (com presença dos docentes nas salas de aulas e com uma rotatividade adequada dos estudantes), nas unidades curriculares que integram os restantes anos, com respeito absoluto pelos critérios de acreditação dos cursos pela A3ES;
- Realização dos exames de todas as unidades letivas dos vários ciclos de estudos na forma presencial, admitindo-se que a avaliação contínua possa seguir o mesmo modelo nos casos que se considerem como a opção mais adequada;
- Ajustamento dos horários escolares para garantir a sequência desejável entre aulas presenciais e à distância;
- Manutenção das medidas de distanciamento social e de higienização em vigor em todas as salas de aulas e demais instalações da Escola;
- Conformidade dos registos administrativos e dos documentos de coordenação científica com a diversidade dos modelos letivos a aplicar;
- Funcionamento dos serviços através de um sistema permanente de presença de colaboradores, com uma escala de rotatividade a definir.

Outro domínio crucial dentro deste eixo estratégico prende-se com o processo de avaliação de desempenho dos docentes e não docentes. Assim, no caso dos docentes, e apesar de ter decorrido um período de discussão pública no ano de 2020, não foi possível aprovar a proposta do novo Regulamento de Avaliação de Desempenho dos Docentes da ESHTe.

Com efeito, após a conclusão dos processos de avaliação de desempenho dos docentes da ESHTe dos anos de 2004 a 2016, bem como o processo de avaliação referente aos anos de 2017 e 2018, através do Despacho n.º 231/PRES/ESHTe/2020, de 6 de novembro, foi desencadeado o processo de avaliação das atividades desenvolvidas no ano de 2019. Mediante proposta do Conselho de Coordenação da Avaliação do Pessoal Docente (CCAPD), foi aprovada a aplicação do disposto no Regulamento de Avaliação de Desempenho dos Docentes da ESHTe, aprovado pelo Despacho n.º 127/PRES/ESHTe/2010, de 23 de setembro, à referida avaliação de desempenho dos docentes do ano de 2019. A calendarização da avaliação de desempenho do ano de



2019, prevista no Despacho n.º 231/PRES/ESHTE/2020, foi, posteriormente, alterada pelo Despacho n.º 248/PRES/ESHTE/2020, de 25 de novembro.

Na sequência da reunião do CCAPD, que teve lugar no dia 24 de novembro de 2020, e ao abrigo do n.º 4 do art.º 7.º do Regulamento de Avaliação do Desempenho do Pessoal Docente da ESHTE, aprovado pelo Despacho n.º 127 /PRES/ESHTE/2010, de 23 de setembro, foi aprovado o Despacho n.º 246/PRES/ESHTE/2020, de 24 de novembro, o qual procedeu à nomeação dos relatores. A lista de classificações finais foi homologada pelo Sr. Presidente da ESHTE, em 30 de dezembro de 2020, não tendo sido apresentadas reclamações.

No caso do pessoal não docente encontra-se em curso a conclusão da avaliação para o biénio 2019-2020. Assim, nos termos dos artigos 58.º e 62.º da Lei do SIADAP (Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro, alterada pelas leis n.ºs 64-A/2008, de 31 de dezembro, 55-A/2010, de 31 de dezembro, e 66-B/2012, de 31 de dezembro, que estabeleceu o SIADAP – Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho da Administração Pública), o Conselho Coordenador de Avaliação (CCA) definiu as regras para o processo de avaliação de desempenho, relativo ao biénio de 2019-2020, referente ao SIADAP 3 – avaliação do pessoal integrado nas carreiras gerais e de informática.

Por sua vez, a avaliação dos dirigentes intermédios, através do SIADAP 2, decorre desfasada temporalmente desta, pelo período das respetivas comissões de serviço, pelo que os prazos e procedimentos não são aplicáveis. Nos termos da referida Lei do SIADAP, a fase final da avaliação do biénio 2019-2020, para o SIADAP 3 começa no início de 2021.

Ainda no domínio da evolução do quadro do pessoal da ESHTE, saliente-se que, em 2020, criaram-se as condições para o desenvolvimento de dois concursos internos para a categoria de professor coordenador, com 4 vagas no total, encontrando-se igualmente prevista a contratação de dois técnicos superiores para o quadro do pessoal não docente;

No âmbito da sua atividade, a ESHTE tem igualmente de dar cumprimento a um extenso quadro normativo e regulamentar no que respeita à segurança e saúde no trabalho. Efetivamente, a Lei n.º 79/2019, de 2 de setembro, veio estabelecer as formas de aplicação do regime da segurança e saúde no trabalho previsto no Código do Trabalho

e legislação complementar, aos órgãos e serviços da Administração Pública, alterando a Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas.

Assim, a vigilância da saúde dos trabalhadores deve ser efetuada de forma contínua e em função das exigências do trabalho e dos fatores de risco profissional a que um dado trabalhador se encontra exposto e deve ter em consideração a repercussão destes fatores na saúde do trabalhador. Por outro lado, a relevância da vigilância da saúde encontra-se relacionada, designadamente com a deteção precoce de sinais e sintomas de doença ligados ao trabalho, a limitação ou controle da progressão da doença e das suas consequências ou complicações, a diminuição/supressão da (re)incidência da doença ou de acidente de trabalho e a readaptação/reintegração do trabalhador com incapacidade.

Deste modo, de acordo com a legislação vigente (artigo 108º da Lei n.º 102/2009, de 10 de setembro, na sua atual redação) devem ser realizados os seguintes exames de saúde: exames de admissão (antes do início da prestação de trabalho ou, se a urgência da admissão o justificar, nos 15 dias seguintes); exames periódicos (anuais para os menores e para os trabalhadores com idade superior a 50 anos, e de 2 em 2 anos para os restantes trabalhadores) e exames ocasionais (sempre que haja alterações substanciais nos componentes materiais de trabalho que possam ter repercussão nociva na saúde do trabalhador, bem como no caso de regresso ao trabalho depois de uma ausência superior a 30 dias por motivo de doença ou acidente).

O exame de saúde integra os seguintes componentes: entrevista pessoal com o trabalhador; exame objetivo; rastreio de efeitos precoces e reversíveis de exposição a fatores de risco profissional; vigilância biológica, incluindo o conhecimento do estado vacinal do trabalhador; análise comparada de dados clínicos e pessoais com as exigências do trabalho, a carga de trabalho e os riscos profissionais identificados a que o trabalhador se encontra exposto.

Para dar cumprimento a esta obrigatoriedade legal, a ESHTe contratou a CENTRALMED – Saúde, Higiene e Segurança, Lda, empresa autorizada pelo despacho conjunto da Direção Geral da Saúde (DGS) e Autoridade para as Condições Gerais do Trabalho (ACT) de 27 de agosto de 2009, para a prestação de serviços externos de Segurança e Saúde no Trabalho, pelo que, em 2020, foram realizadas 153 consultas médicas.

Em termos da área da informática, com valências essenciais para toda a comunidade académica, assegurou-se a otimização progressiva do sistema DIGITALIS, tendo em vista o seu ajustamento face às necessidades de informação académica e contabilística. Para além desta iniciativa, concretizaram-se outras ações relevantes, tais como:

- Configuração do serviço edu-VPN (Servidor) para os alunos e docentes poderem aceder às bibliotecas online como fazem no campus da ESHTe;
- Aquisição e configuração de um servidor para o Moodle2020/2021 – plataforma de ensino à distância da ESHTe;
- Configuração de todas as salas de aulas para ensino misto (presencial e à distância em simultâneo);
- Configuração da plataforma dos questionários online para extração de dados automáticos para o Relatório da Unidade Curricular (estudantes e docentes);
- Implementação de procedimento de reabertura de pauta online (desenvolvimento à medida para a ESHTe);
- Implementação de processo para votação online para as eleições do Conselho pedagógico;
- Instalação e configuração do Relatório da Unidade Curricular;
- Implementação do portal da qualidade;
- Configuração de intranets reservadas para a comunidade académica, nomeadamente, para professores e funcionários;
- Desenvolvimento de manuais de apoio para ferramentas de ensino à distância;
- Instalação e configuração de servidor para gestão de reservas (implementado na biblioteca – [booked.eshte.pt](http://booked.eshte.pt));
- Implementação e configuração da infraestrutura do site Tourism International Academy (TIA);
- Aquisição de licenciamento de ferramenta de apoio às avaliações ([exam.net](http://exam.net)).

No plano do programa “Apoio às atividades dos alunos e ao desempenho académico”, saliente-se que, nos últimos três anos letivos, foram atribuídas 4 Bolsas de Mérito por ano, a estudantes dos Mestrados e Licenciaturas da ESHTe.

Por outro lado, foram celebrados novos protocolos de cooperação com as empresas do setor, visando o desenvolvimento de estágios, caso as condições decorrentes da pandemia assim o permitissem. Relembre-se que o sólido relacionamento que a ESHTe tem com as

empresas e instituições do sector, nomeadamente, com as associações profissionais e empresariais, tem lhe permitido gerar a articulação necessária para promover os estágios profissionais, bem como o posterior acompanhamento de uma forma personalizada; por exemplo, no ano letivo 2018/19, o total de estágios efetuados pelos alunos ascenderam a 699, sendo que 44 destes tiveram a sua realização no estrangeiro.

Não ocorreram desvios ao nível da angariação de estágios, tendo-se ampliado as alternativas existentes. Contudo, a pandemia veio impedir a realização de estágios presenciais por parte dos alunos, pelo que a ESHTe, através do Despacho n.º 74/PRES/ESHTe/2020, definiu que, no ano letivo 2019/20, as atividades práticas contempladas na UC de Estágio seriam substituídas pela realização de um projeto aplicado ou equivalente. Consequentemente, foram dadas diretrizes sobre a execução dos trabalhos e organizou-se a equipa de docentes que se responsabilizou pela avaliação.

No âmbito da aproximação dos alunos ao mercado de trabalho, a ESHTe organizou, em 2020, mais uma edição do Fórum Estágios-Carreiras (3/4 março), o qual tem vindo a registar um número crescente de participantes e assumir-se como um evento de referência na aproximação entre empregadores e potenciais empregados. Nesta última edição estiveram 126 entidades presentes.

Uma nota final sobre o programa “Implementação do Sistema interno de garantia da qualidade”, o qual conheceu uma dinamização relevante no ano em apreço e que constitui uma aposta estratégica da Escola. De facto, a ESHTe considera o desenvolvimento do Sistema Interno de Garantia de Qualidade como um quadro de referência indispensável para se garantir a evolução da Escola no âmbito dos seus grandes objetivos – melhoria contínua da qualidade da formação ao nível dos vários cursos; afirmação da ESHTe como uma instituição de ensino superior politécnico com investigação, fundamental e aplicada, com valia e ajustada aos interesses do turismo e do país; extensão da abertura à sociedade.

Em conformidade, o Sistema Interno de Garantia da Qualidade (SIGQ) da Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril assume-se como um conjunto organizado de definições, procedimentos, níveis de responsabilidade e intervenientes, cuja descrição permite desenvolver em harmonia as diversas atividades de avaliação, monitorização e promoção da melhoria interna da instituição. Como peça fundamental do sistema emerge

o Manual do Sistema Interno de Garantia da Qualidade da Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril (MSIGQ), o qual descreve e operacionaliza o SIGQ, atendendo às três grandes vertentes da missão da ESHTe.

Assim, importa recordar que o Conselho para a Avaliação e Qualidade (CPAQ) aprovou, em 2011, a 1.ª versão do MSIGQ. Em 2018, foi aprovada a 4.ª versão do Manual, mediante o despacho n.º 253/PRES/ESHTe/2018, de 28 de novembro, do Presidente da ESHTe, após emissão de parecer favorável pelo Conselho para a Avaliação e Qualidade.

Por outro lado, o CPAQ deliberou, em 30/03/2017, iniciar o processo de certificação do sistema de ensino da ESHTe, segundo a norma ISO 9001:2015, incorporando progressivamente os conteúdos dos 10 referenciais da A3ES para os sistemas internos de garantia da qualidade nas instituições de ensino superior. Contudo, em 2018, e em resposta a uma recomendação da A3ES no processo de avaliação institucional da ESHTe, decidiu-se alterar a sequência das ações a desenvolver e arrancar, em primeiro lugar, com a certificação através da A3ES, sem prejudicar o posterior processo de certificação da qualidade do seu sistema de ensino, em conformidade com a norma ISO 9001:2015.

Assim, em 28/11/2018, a ESHTe apresentou, junto da A3ES, a candidatura à certificação do seu sistema interno de garantia da qualidade no ano letivo 2018/2019, no âmbito do Processo ASIGQ 2019 – Auditoria de Sistemas Internos de Garantia da Qualidade. Contudo, os contactos estabelecidos com a A3ES conduziram a que esta entidade recomendasse que *“(..)* o sistema, na sua versão atual, seja aplicado durante mais um ano antes de submissão ao processo de certificação, de modo a permitir a apresentação de evidências de que o sistema funciona efetivamente e está a produzir resultados de melhoria das atividades da instituição”.

Neste sentido, a ESHTe optou por adiar para o ciclo ASIGQ 2020, a submissão formal do relatório de autoavaliação, o qual foi entregue em 30/06/2020. Entretanto, o processo seguiu a tramitação normal, tendo a Escola recebido a comunicação, em 09/12/2020, da nomeação da Comissão de Avaliação Externa e da possibilidade de a visita de auditoria ocorrer no mês de janeiro de 2021, tal como acabou por se verificar.

Desconhecendo-se o resultado da auditoria, no momento da elaboração do presente relatório, recuperam-se seguidamente alguns detalhes que se relacionam com o funcionamento do sistema. Assim, em primeiro lugar, importa enfatizar os pressupostos do

sistema de qualidade, numa base de ligação com a política da Escola e com a sua orientação estratégica:

- Consolidação de uma cultura de qualidade, apoiada numa política e em objetivos de qualidade formalmente definidos e devidamente monitorizados;
- Procedimentos de garantia da qualidade nos processos nucleares da Escola – o ensino e aprendizagem, a investigação aplicada, a investigação fundamental, o desenvolvimento profissional de alto nível, a transferência do conhecimento e a colaboração interinstitucional e com a comunidade;
- Procedimentos de qualidade que facilitem o desiderato de internacionalização crescente, já consubstanciada na atualidade pela certificação TEDQUAL/Organização Mundial do Turismo (OMT) para as licenciaturas da ESHTe e para os Mestrado em Turismo e Gestão Hoteleira;
- A otimização da gestão dos recursos humanos, das instalações, de outros recursos materiais, dos recursos financeiros e dos serviços de apoio;
- A existência de mecanismos apropriados que possibilitem garantir uma gestão adequada da informação, quer na perspetiva interna da instituição, como no plano público, nomeadamente através da publicação regular de informação objetiva, atualizada, e facilmente acessível acerca das atividades que a ESHTe desenvolve;
- A submissão a processos de avaliação externa periódica (A3ES, ISO, OMT/Tedqual) destinados a verificar a eficácia do sistema interno de garantia da qualidade, o qual deve funcionar como catalisador da melhoria contínua do desempenho da ESHTe e da referência a novas oportunidades e perspetivas para a instituição.

A reforçar este encadeamento entre a política de qualidade e os grandes objetivos de desenvolvimento fixados para a ESHTe, faça-se notar a correspondência que existe entre os referenciais de qualidade do MSIGC e da A3ES e a conseqüente incorporação dos mesmos ao nível do documento orientador da atuação da Escola, ou seja, o PEMP (2018/21). O Quadro 10, inserto na página seguinte, evidencia precisamente esta situação.

**Quadro 10**  
**Cruzamento entre os referenciais de qualidade e o PEMP (2018/21)**

REFERENCIAL	PLANO ESTRATÉGICO MÉDIO PRAZO (2018/21)	MANUAL
Política para a garantia da qualidade	Objetivos e eixos estratégicos; Programa 2.6. Implementação do Sistema interno de garantia da qualidade.	Capítulo 2
Conceção e aprovação da oferta formativa	Programa 3.4. Desenvolvimento da oferta educativa graduada e não graduada. Ações: 3.4.2 a 3.4.5.	Capítulo 3
Ensino, aprendizagem e avaliação centrados no estudante	Programas: 2.4. Melhoria dos serviços disponibilizados aos alunos; 2.5. Apoio às atividades dos alunos e ao desempenho académico; Ação 3.4.1.	Capítulo 4
Admissão de estudantes, progressão, reconhecimento e certificação	3.4. Desenvolvimento da oferta educativa graduada e não graduada. Ações: 2.3.1. e 2.3.2.	Capítulo 5
Monitorização contínua e revisão periódica dos cursos	Programas: 3.1. Estudo sobre a reestruturação da oferta formativa graduada; 3.2. Lecionação de doutoramentos; 3.3. Oferta ao nível dos Cursos Técnicos Superiores Profissionais.	Capítulo 6
Investigação e Desenvolvimento	Programas: 4.1. Potenciação do Centro de Investigação, Desenvolvimento e Inovação (CIDI); 4.2. Consolidação do Centro de Investigação, Desenvolvimento e Inovação em Turismo (CiTUR Estoril); 4.3. Incentivo às atividades científicas dos docentes e alunos; 4.4. Dinamização do Museu Virtual do Turismo; 4.5. Agenda de investigação e inovação de longo prazo/FCT; 4.6. Realização de seminários e congressos científicos na ESHTe.	Capítulo 7
Parcerias	Programas: 5.1. Participação na Rede dos I. S. Politécnicos com cursos de Turismo; 5.2. Parcerias e redes; 5.3. Interação com os stakeholders do turismo; 5.4. Otimização da estratégia de comunicação da Escola; 5.5. Dinamização da rede Alumni; 5.7. Solidariedade global e responsabilidade social, cultural e ambiental.	Capítulo 8
Internacionalização	Programa 5.6. Internacionalização da Escola	Capítulo 9
Recursos humanos	Programa 2.2. Valorização do corpo docente e do pessoal não docente	Capítulo 10
Recursos materiais e serviços	Programas: 2.1. Dotação da ESHTe com instalações e equipamentos apropriados; 2.2. Valorização do corpo docente e do pessoal não docente; 2.3. Reorganização e modernização dos serviços.	Capítulo 11
Gestão da informação	Ações 5.4.3 e 5.4.4.	Capítulo 12
Comunicação	Programa 5.4. Otimização da estratégia de comunicação da Escola.	Capítulo 13
Caracter cíclico da garantia externa da qualidade	Ações 2.3.3, 2.6.1. e 2.6.2.	Capítulo 1

Como apontamento complementar, refira-se o acompanhamento que o CPAQ tem efetuado do SIGQ já implementado, emitindo pareceres e/ou aprovando procedimentos ou alterações a instrumentos relacionados com os processos de garantia da qualidade ou com as políticas de avaliação da qualidade, tais como os processos de avaliação interna e externa ou acreditação de cursos, entre outros.

Por outro lado, iniciou-se em 2020, o processo de renovação da certificação dos cursos de licenciatura e dos Mestrados em Turismo e Gestão Hoteleira através do sistema Tedqual da Organização Mundial do Turismo, o que confere à ESHTe, a possibilidade de integrar uma lista internacional de estabelecimentos de ensino considerados como referência na área do turismo (<http://www.eshte.pt/pt/artigos/acreditacao-dos-cursos>).

### 3.4. Qualidade e inovação no ensino

No âmbito do eixo sobre a “Qualidade e inovação do ensino”, a leitura do Anexo 8 permite constatar o desempenho observado ao nível das várias ações, cujo resumo consta do Quadro 11, a seguir reproduzido.

**Quadro 11**  
**Grau de concretização dos programas e ações em 2020 (Eixo 3 - Qualidade e inovação no ensino)**

Programas	Ações	Grau de concretização das ações
3.1. Estudo sobre a reestruturação da oferta formativa graduada	3.1.3. Debate sobre as conclusões do estudo e proposta de implementação	
3.2. Lecionação de doutoramentos	3.2.1. Criação das condições adequadas	
	3.2.2. Estabelecimento de parcerias	
	3.2.3. Planeamento, organização e registo do curso	
3.3. Oferta ao nível dos Cursos Técnicos Superiores Profissionais	3.3.3. Conceção de novos cursos	
3.4. Desenvolvimento da oferta educativa graduada e não graduada	3.4.1. Inovação pedagógica	
	3.4.2. Expansão da oferta do 2.º ciclo	
	3.4.3. Otimização da oferta formativa não graduada	
	3.4.4. Alargamento da oferta formativa em língua inglesa	
	3.4.5. Atividade educativa em e-learning	
	3.4.6. Ações de partilha pedagógica	
	3.4.7. Orientações para a realização de trabalhos académicos	
	3.4.8. Atividades pedagógicas com drones	
<b>Legenda:</b> Ações com desvios muito significativos		
Ações com desvios significativos		<b>30,8%</b>
Ações com desvios menores		<b>23,1%</b>
Ações sem desvios		<b>46,1%</b>

Conforme se pode concluir, detetou-se a inexistência de desvios relacionados com as ações que integram o programa “Lecionação de doutoramentos”, bem como nas iniciativas que envolvem a inovação pedagógica, a expansão da oferta formativa do 2.º ciclo e as ações de formação avançada não graduada.

No caso dos doutoramentos, e como corolário das atividades desenvolvidas pelo grupo de trabalho ESHTe/Universidade Nova, foi apresentada à A3ES, em 01/09/2020, uma candidatura para acreditação do Doutoramento em Turismo e Hospitalidade, a qual foi instruída pela Universidade Nova, com contributos da ESHTe. Por outro lado, foi efetuada previamente uma avaliação da atual parceria com o IGOT, no caso do Doutoramento em Turismo.

Importa ainda assinalar que o CTC, na reunião realizada em 13 de outubro de 2020, aprovou previamente a oportunidade de apresentação da candidatura do Ciclo de Estudos de Doutoramento em Turismo e Hospitalidade, a desenvolver em associação entre a Universidade Nova de Lisboa (Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Faculdade de Ciências e Tecnologia, NOVA Medical School, NOVA School of Business and Economics, NOVA Information Management Systems), a Universidade de Évora e a Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril.

No plano dos Mestrados ampliou-se a oferta existente de um modo significativo. Assim, operacionalizou-se a 1.ª edição do Mestrado em "Gestão em Hotelaria de Saúde & Bem-



Estar", em parceria com o I.P. de Setúbal. Por outro lado, foi a aprovado pela A3ES, o funcionamento do novo ciclo de estudos em Design de Alimentos (Food Design), o qual se iniciou em janeiro de 2021. Com efeito, a aprovação por parte da A3ES foi comunicada em 30/06/2020, o que inviabilizou a promoção do curso e a consequente abertura de candidaturas, de forma a iniciar as atividades letivas em 2020.

Foram, igualmente, realizadas ações de formação de curta duração, nas áreas da cozinha e pastelaria, além da formatação de cursos de formação avançada em Turismo e Transportes e Empreendedorismo e Negócios Turísticos (com evolução para um formato *on line*). Mantiveram-se as condições para a lecionação do Master Executive em Gestão de Unidades de Turismo em Espaço Rural, em parceria com o IP de Castelo Branco e o IP do Porto.

No plano oposto, revelaram desvios significativos as ações “Estudo sobre a reestruturação da oferta formativa graduada”, “Conceção de novos cursos TESP”, “Atividade educativa em e-learning” e “Atividades pedagógicas com *drones*” (iniciativa da direção do Curso de Gestão Turística).

No caso concreto do “Estudo sobre a reestruturação da oferta formativa graduada”, com final previsto para concretização até 2020, foi objeto de prolongamento para o ano de 2021. Este dossier encontra-se entregue ao CTC para sequência, sendo que este órgão, em 2020, apreciou o relatório elaborado sobre a 1.ª fase do estudo e aprovou a continuidade dos trabalhos a desenvolver pelo grupo de trabalho específico criado para o efeito.

O trabalho em curso visa desenvolver, complementar e/ou iniciar e terminar tarefas necessárias para concluir o estudo sobre a (eventual) revisão da oferta formativa da ESHTe. O seu objetivo é produzir um estudo científico e um relatório final que permita uma decisão sustentada e detalhada.

### **3.5. Investigação, desenvolvimento profissional e prestação de serviços à comunidade**

O Eixo 4 “Investigação, desenvolvimento profissional e prestação de serviços à comunidade” evidenciou, em 2020, o desenvolvimento de várias ações importantes para a Escola, apesar da pandemia não ter permitido a realização presencial de eventos científicos na ESHTe (ver Anexos 9 e 10). O Quadro 12, abaixo reproduzido, demonstra

que aproximadamente 63,7% das ações previstas tiveram uma execução sem desvios, enquanto 22,7% registaram desvios menores.

**Quadro 12**

**Grau de concretização dos programas e ações em 2020 (Eixo 4 - Investigação, desenvolvimento profissional e prestação de serviços à comunidade)**

Programas	Ações	Grau de concretização das ações
4.1. Potenciação do Centro de Investigação, Desenvolvimento e Inovação	4.1.1. Funcionamento dos Núcleos Operacionais	
	4.1.3. Monitorização dos projetos de I&D apoiados no âmbito do SAICT/PMVEP	
	4.1.4. Desenvolvimento de estudos de investigação aplicada	
	4.1.6. Facilitação da presença de estudantes bolsiros em projetos a desenvolver	
	4.1.7. Incentivo das ações orientadas para a inovação, a criatividade e o empreendedorismo	
4.2. Consolidação do Centro de Investigação, Desenvolvimento e Inovação em Turismo (CiTUR Estoril)	4.2.4. Participação em projetos específicos	
4.3. Incentivo às atividades científicas dos docentes e alunos	4.3.1. Incentivo à participação dos docentes em reuniões científicas	
	4.3.2. Apoio editorial à produção técnico-científica dos docentes	
	4.3.3. Publicação de artigos em revistas científicas nacionais e internacionais	
	4.3.4. Estímulo do desenvolvimento de ações de I&D baseadas na prática com inclusão de alunos	
4.4. Dinamização do Museu Virtual do Turismo	4.4.1. Coordenação científica do Projeto	
	4.4.3. Desenvolvimento da base de dados	
	4.4.4. Desenvolvimento do site do MUVITUR	
	4.4.5. Upgrade do software de SGBD	
	4.4.6. Preservação do acervo	
	4.5. Agenda de investigação e inovação de longo prazo/FCT	4.5.1. Agenda de I&I sobre Turismo, Hospitalidade e Gestão do Lazer
4.6. Realização de seminários e congressos científicos na ESHTe	4.6.1. Definição de um calendário anual de eventos científicos a realizar na ESHTe	
	4.6.2. Organização interna de apoio aos eventos científicos	
4.7. Criação do Centro de Excelência em Turismo	4.7.1. Construção das instalações	
	4.7.2. Operacionalização do consórcio	
	4.7.3. Plano financeiro e instalação dos equipamentos.	
	4.7.4. Plano de Atividades	
<b>Legenda:</b> Ações com desvios muito significativos		
Ações com desvios significativos		<b>13,6%</b>
Ações com desvios menores		<b>22,7%</b>
Ações sem desvios		<b>63,7%</b>

No campo das ações com desvios significativos, além das já mencionadas sobre os eventos científicos, não foi ainda possível concretizar em pleno, a “Facilitação da presença de estudantes bolsiros em projetos a desenvolver”. Tal facto, derivou de apenas ter ocorrido no final do ano, a transferência das verbas esperadas por parte da FCT e do I.P. de Leiria (inerentes ao funcionamento do CiTUR).

A ESHTe desenvolve a sua investigação em dois Centros de Investigação, nomeadamente, o CIDI (Centro de Investigação, Desenvolvimento e Inovação) e o CiTUR (Centro de Investigação, Desenvolvimento e Inovação em Turismo). Tratam-se de dois centros distintos, sendo que o CIDI é uma unidade orgânica da ESHTe e o CiTUR é um Centro de Investigação Nacional, na qual a ESHTe participa como um dos polos. No futuro, perspetiva-se a junção do Centro de Excelência como mais uma alternativa para as práticas associadas à investigação fundamental e/ou aplicada, à formação especializada e à prestação de serviços aos atores do turismo.

Em 2020, o CIDI desenvolveu os seguintes projetos e atividades:

- Encerramento dos 5 projetos financiados pela FCT ao nível dos pedidos de despesas<sup>2</sup>;
- Projeto Europeu (SCINAT)- Science & nature: Natural Heritage, Global Changes, Research and Society, Sustainability, Natural Resources, financiado pelo Programa Horizon 2020, programa de investigação e inovação da União Europeia (UE); A entidade promotora deste projeto é a Universidade de Lisboa, através do Museu Nacional de História Natural e da Ciência;
- Cascais Food Lab, desenvolvimento e inovação de produtos alimentares –Trabalho sobre o património gastronómico de Cascais - MIAC 2019/2020 e Trabalho sobre a Rota Literária de Cascais 2020/2021;
- A dinamização do Museu Virtual do Turismo (com posterior detalhe neste capítulo);
- ASSOCIAÇÃO DE PROMOÇÃO DA MADEIRA - Madeira Specialist: difusão e gestão da formação, em e-learning, do projeto Madeira Specialist II;
- Melair Cruzeiro -” Implementação e gestão dos Dossiers Técnico-Pedagógicos das ações formativas”;
- Sumol - SUMOL+COMPAL Marcas S+Cm: relativo a Snacks do futuro – linha Bowling;
- MSC Cruzeiros: “Roadshow”: Implementação e gestão dos Dossiers Técnico-Pedagógicos das ações formativas;
- Grupo Gea Portugal - agências de viagens independentes, implementação, difusão e gestão de ações formativas a agentes de viagens;
- DECO PROTESTE - receitas originais sobre a temática “chocolate”: receita de brownie e fondue de chocolate;
- Quadriculamagica Lda - realização do Workshop de Gelados para o desenvolvimento de transmissão na área da produção de gelados;

---

<sup>2</sup> TourFly - Inovação e futuro: contributos para o desenho da oferta turística na área metropolitana de Lisboa; TARGET - Tourism Advance Research on Governance Enhancement; MISAGE - Estratégias de redução de acrilamida e produtos de glicogenação avançada em pão; SALTREDUCTION - Redução de sal na Restauração/Desenvolvimento de formulações redução e sal e elaboração de manual para a restauração; Agrio et Emulsio - Desenvolvimento de Novos Produtos.

- FRUBAÇA - COOPERATIVA DE HORTOFRUTICUTTORES C.R.L. - sessões de consultadoria para a inovação e desenvolvimento de transmissão de conhecimentos na área de gelados;
- Datamedica, Lda - realização de sessões de consultadoria/formação para as áreas de tratamento estatístico de dados, metodologia científica e gestão da qualidade;
- Poliempreende 2019-2020 – 17ª Edição – Coordenador Nacional: Universidade da Madeira, contou com 5 projetos de projetos de 8 estudantes da ESHTe, dos cursos de produção alimentar em restauração e dos mestrados em Turismo e Turismo e Comunicação;
- O projeto SAFETURIS (com uma nova denominação, SECURIS), 3º lugar no concurso regional, foi vencedor do Prémio Turismo do Centro; o projeto BACKBONE, 1º lugar no concurso regional, foi vencedor do concurso Born from Knowledge, promovido pela ANI, na categoria Turismo, Indústrias Culturais e Criativas;
- Realização do IV International Forum on Management (2020) organizado entre a Universidade Aberta, a Universidade do Algarve, a Universidade de Évora, a ESHTe e o Instituto Politécnico de Setúbal;
- Webinar “COVID/19 e turismo: e daqui em diante?” - Organizado pela ESHTe e que contou com a presença de vários Secretários de Estado do Turismo;
- Desenvolvimento do projeto GUESSS Global University Entrepreneurial Spirit Students Survey (2018), relativamente ao qual existe um protocolo de colaboração entre a ESHTe e a Universidade de Évora e que consiste num estudo internacional que habitualmente abrange 50 países e mais de 1.000 universidades (com mais de 122.000 participantes);
- Colaboração na organização do troféu projeto empreendedor com a DNA Cascais – Cascais FoodLAB;
- O projeto Madeira Specialist venceu o prémio de Melhor Projeto de Inovação e Desenvolvimento (I&D) - Hospitality Education.

Por outro lado, em termos da atividade do CiTUR-Estoril, há que destacar as seguintes ações:

- Realização do ITC, em colaboração com a Universidade Feevale (Brasil), ESHTe e o Instituto Politécnico de Leiria; foi lançado um *special track*: TECHNOLOGY-BASED INNOVATION AND NEW PARADIGMS IN TOURISM, cuja edição é de dois membros integrados do CiTUR Estoril;

- Desenvolvimento de dois projetos, em parceria com a Associação Accessible Portugal para a Promoção de Turismo Acessível – “Linha de Apoio à Sustentabilidade - Estratégia para o Turismo da Lourinhã 2018-2027 e o III – contextualização” e “V – Diagnóstico Prospetivo do Sistema Turístico do Bombarral”;
- Desenvolvimento do projeto de Investigação “SEANET”, em colaboração com o Centro de Investigação em Ciências Empresariais do Instituto Politécnico de Setúbal e cuja candidatura foi aprovada no âmbito do Concurso Interno de Projetos do IPS de 2019;
- Lançamento do projeto: RE.CO.V.ER – Recuperação dos Negócios Turísticos pós-COVID, com a participação de estudantes da ESHTe; Estudo desenvolvido por todos os polos do CiTUR – Centro de Investigação, Desenvolvimento e Inovação em Turismo, em colaboração com a RIPTUR - Rede de Instituições Públicas do Ensino Superior Politécnico, e que tem por objetivo compreender a perceção dos estudantes do ensino superior politécnico das áreas do turismo, hotelaria e restauração sobre o impacto da COVID-19 no mercado de trabalho;
- Desenvolvimento do projeto TURISLX18, o qual tem como objetivo a avaliação da atratividade turística da cidade de Lisboa - Sentimentos & Desempenho, duas abordagens metodológicas; envolvimento do CiTUR Estoril, do Instituto Politécnico de Lisboa, da ESHTe e da NOVA Information Management School;
- Realização do projeto SMARTURIS, o qual visa a avaliação das Atrações Turísticas na sua dimensão “Smart” nas cidades de Lisboa e Barcelona, através de inquéritos administrados aos responsáveis pela gestão dessas Atrações e aos visitantes-turistas; o financiamento é assegurado pelo Instituto Politécnico de Lisboa (IPL).

Passando à menção da evolução do projeto associado à criação do Centro de Excelência no Campus do Estoril, importa recordar que o mesmo se desenvolve a partir de uma iniciativa conjunta da ESHTe e do Turismo de Portugal, contando em termos efetivos com uma parceria que abrange também os restantes subscritores do protocolo tendente à criação do respetivo consórcio – Universidade Nova de Lisboa, o Centro de Investigação, Desenvolvimento e Inovação em Turismo (CiTUR), o NEST - Tourism Innovation Centre, a Associação Turismo de Cascais, Visitors and Convention Bureau e os grupos empresariais privados - Pestana, Martinhal, Vila Galé, Porto Bay, Hoti, Sana, Estoril-Sol, Intercontinental, NAU, Hilton e Delta Cafés.

O projeto insere-se na figura de um Centro de Valorização e Transferência de Tecnologia (CVTT), tendo os seguintes objetivos: desenvolvimento da excelência no ensino com ações de formação orientadas para o mercado de trabalho no turismo; diferenciação dos modelos de formação avançada (em turismo) por via da criação de uma rede colaborativa internacional; desenvolvimento de competências centradas na criatividade, qualidade, inovação e empreendedorismo em todas as ações formativas; desenvolvimento de projetos estratégicos de I&D&I no domínio do turismo; concretização da transferência de tecnologia e conhecimento para os *stakeholders* do turismo; inserção de recursos humanos altamente qualificados nas empresas turísticas; apoio direto à qualificação, à inovação e à competitividade das empresas turísticas; reforço da capacitação empresarial para a internacionalização; promoção do empreendedorismo qualificado e criativo.

Numa lógica integrada do projeto TIA, o Centro de Excelência surge como âncora da produção de conhecimento, investigação e inovação produzido no ecossistema do Campus, interligando-o com o *network* existente na região e o potencial proveniente de todas as parcerias nacionais e internacionais que o Turismo de Portugal e a Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril têm vindo a desenvolver, quer através da sua rede escolar, quer através das parcerias estratégicas.

Em agosto de 2019, foi apresentada uma candidatura ao POR Lisboa, enquadrada no Aviso n.º Lisboa-46-2019, visando o financiamento do investimento de construção da nova infraestrutura onde ficará sediado o Centro de Excelência. Assim, em parceria com a equipa do Turismo de Portugal, entidade esta que promoveu a candidatura, a ESHTTE participou ativamente nos trabalhos preparatórios, tendo apresentado os seus contributos ao nível do texto da memória descritiva do projeto e das peças desenhadas. A decisão de aprovação da candidatura foi comunicada em 04/12/2019, sendo que o valor do investimento elegível resultante da análise técnica correspondeu a 4.820.370 Euros (C/IVA), ao qual se aplica a taxa de cofinanciamento de 40%, resultando uma participação comunitária de 1.928.148 Euros (C/IVA), sendo os restantes 60%, 2.892.222 Euros (C/IVA), assegurados pelo Turismo de Portugal (TP).

Foi efetuado recentemente um pedido de reprogramação do horizonte temporal de operação até 31/12/2022, o que na prática consiste num prolongamento de 7 meses face ao prazo inicial definido (até 02/05/2022).

Assinale-se que se tem mantido ativo um grupo de trabalho constituído por elementos da ESHTe, do TP e da Universidade Nova, o qual se tem focado no arranque do Centro de Excelência, definindo um programa de trabalho com iniciativas, algumas das quais já decorrerem no ano de 2020. Com efeito, além da elaboração dos termos do contrato de consórcio, cujo texto se encontra em apreciação pelos parceiros privados do projeto, foram definidas as bases estratégicas e os planos preliminares de atividades para o 4º trimestre de 2020 (inclui a efetivação de quatro webinars referentes aos temas “Digital”, “Sustentabilidade”, “Gastronomia” e “Gestão do Risco”) e para o ano de 2021 (preparação de formação executiva para o mercado nacional, em modalidade b-learning, e realização de novos webinars ou workshops).

Finalmente, e em complemento à informação que integra o Anexo 8, procede-se seguidamente ao resumo das atividades desenvolvidas, em 2020, no âmbito do programa “Dinamização do Museu Virtual do Turismo”. Saliente-se que a equipa do MUVITUR continuou a desenvolver trabalho em campos muito distintos, com o objetivo de diversificar áreas de investigação e formas de divulgação, além de favorecer a constituição e dinamização de uma rede de parceiros com capacidade para disponibilizarem conteúdos digitais.

Vejamos então as principais iniciativas concretizadas em 2020:

- Participação em Exposições, Congressos e outras formas de divulgação;
- Apresentação do MUVITUR aos alunos do Mestrado em Turismo;
- Produção de experiência virtual “Storymap Caminhos d'O Conspirador: um percurso literário na vila de Marvão com Branquinho da Fonseca”;
- Envio de dois abstracts para o congresso Spatial Humanities 2020, NOVA FCSH;
- Participação no III Congr s Internacional Geografies Liter ries – VII Jornadas Literatura, Territorio y Educación. Experiências didácticas en Geografía Literaria – Vic – Barcelona, 8, 9 e 10 de outubro. ‘Mapas Literários: Story Maps mediados pelo Museu Virtual do Turismo’ (participa o via zoom);
- Participa o nos Encontros de Partilha Pedagógica – ESHTe - 13-7 – Experiências pedagógicas mediadas pelo Museu Virtual do Turismo: O caso dos itinerários;
- Participa o no Simpósio Turismo e Literatura do IV Internacional Forum on Management (IFM) - Organizations in the digital age: challenges for sustainability com a apresenta o “Explorando Passeios Literários com o Museu Virtual do Turismo”;

- Produção da Exposição Virtual “Cascais: Memórias de Pedra e Cal” em parceria com a Câmara Municipal de Cascais;
- Publicação de um artigo: Story Map Caminhos d’O Conspirador: um percurso literário na vila de Marvão com Branquinho da Fonseca. *Dos Algarves: A Multidisciplinary e-Journal*, 37, 88-105.
- Publicação de “MUVITUR: Artigo científico recebe distinção em conferência internacional”, na Newsletter ESHTe nº 11, janeiro 2020;
- Participação no ESHTe conversa sob o tema MUVITUR: viagem ao passado do turismo, disponibilizado no Canal Youtube da ESHTe;
- Apresentação do MUVITUR numa aula *online* do Mestrado em Antropologia da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa;
- Contactos com as Câmaras Municipais de Cascais e Marvão para a migração de materiais de apoio para produção da Exposição Virtual “Cascais: Memórias de Pedra e Cal”;
- Colaboração com o coletivo Oficina do Património, no âmbito da digitalização, integração e georreferenciação dos objetos digitais no catálogo do MUVITUR;
- Preparação de experiência digital temática em torno dos anúncios turísticos em painéis azulejares;
- Colaboração com o Arquivo.PT (preservação de páginas de internet): integração e migração de conteúdos; investigação para produção de uma experiência digital do tipo viagem no tempo: teste de conceito com a timeline Casino Estoril;
- Realização de reuniões de trabalho com o Instituto Politécnico de Setúbal, o Instituto politécnico de Portalegre, a Câmara Municipal do Funchal, a Câmara Municipal de Almada, a Universidade do Algarve e com responsáveis do projeto Nau.

Refira-se igualmente que, em 2020, deram entrada no catálogo do Muvitur 186 novos registos, correspondendo 105 a folhetos editados pela ROTEP, fornecidos pelo parceiro “Oficina do Património”. Por outro lado, foram revistos e indexados um total de 740 registos e destes foram georreferenciados 387. Quanto às digitalizações, foram efetuadas 537. Por outro lado, foi aprovado o novo logótipo do Muvitur, além de ter sido adjudicado, à empresa Afteryou, a remodelação do site do MUVITUR. Foi igualmente reformulado, em conjunto com a Wecul, o layout e as funcionalidades de recuperação da informação e articulação com a visualização dos elementos georreferenciados apresentados no catálogo online. Procedeu-se também à aquisição do software



Flowpaper que permite a visualização e leitura dos documentos em formato livro (Flip PDF).

### 3.6. Parcerias estratégicas e internacionalização

O eixo inerente às “parcerias estratégicas e internacionalização” foi um dos mais prejudicados com o efeito da pandemia, como permite concluir a súmula constante dos Anexos 11 e 12. Com efeito, 41,9% das ações não revelaram desvios e 19,4% evidenciaram desvios menores; contudo, as ações com desvios significativos e muito significativos representaram uma parcela conjunta de 38,7%, sendo as dificuldades de desempenho sentidas sobretudo ao nível dos programas referentes à “internacionalização da Escola” e à “interação com os *stakeholders* do turismo”.

**Quadro 13**  
**Grau de concretização dos programas e ações em 2020 (Eixo 5 - Parcerias estratégicas e internacionalização)**

Programas	Ações	Grau de concretização das ações
5.1. Participação na Rede dos I. S. Politécnicos com cursos de Turismo	5.1.2. Desenvolvimento de atividades no âmbito do Plano de Atividades da RIPTUR	
	5.1.4. Participação nas reuniões e encontros	
5.2. Parcerias e redes	5.2.1. Participação em consórcios nacionais e internacionais no âmbito do turismo e da formação	
	5.2.2. Participação em projetos regionais de desenvolvimento turístico	
5.3. Interação com os <i>stakeholders</i> do turismo	5.3.1. Auscultação dos agentes turísticos sobre os programas e planos curriculares dos cursos	
	5.3.2. Dinamização da participação dos docentes em iniciativas com o mercado de trabalho	
	5.3.3. Organização de eventos que assegurem uma regularidade de contactos entre a comunidade académica e científica, o mercado de trabalho e os decisores políticos	
	5.3.4. Promoção da inovação junto da comunidade externa através do desenvolvimento da prestação de serviços especializados e da criação cultural	
	5.3.5. Elaboração de protocolos com empresas do setor para estágios de docentes	
5.4. Otimização da estratégia de comunicação da Escola	5.4.1. Estudo de imagem da ESHTe	
	5.4.2. Elaboração de um plano de comunicação anual para a ESHTe	
	5.4.3. Otimização do <i>site</i> da ESHTe	
	5.4.4. Disponibilização regular de uma <i>newsletter</i> institucional	
	5.4.5. Visitas educativas à ESHTe	
	5.4.6. Participação da ESHTe em feiras e outros eventos	
5.5. Dinamização da rede Alumni	5.5.1. Apoio às atividades da Associação dos Antigos Alunos da ESHTe	
	5.5.2. Relançamento do observatório permanente da empregabilidade e da situação profissional dos diplomados da ESHTe	
	5.5.3. Relevância ao desempenho profissional de antigos alunos	
5.6. Internacionalização da Escola	5.6.1. Reforço da cooperação internacional com Escolas Superiores de Turismo	
	5.6.2. Alargamento da cooperação com os países lusófonos, europeus e asiáticos	
	5.6.3. Internacionalização das ofertas formativas	
	5.6.4. Desenvolvimento do Programa ERASMUS	
	5.6.5. Reorganização da estrutura CLIC-ESHTe	
	5.6.6. Realização de ações de formação em língua inglesa	
	5.6.7. Gestão da base de dados de escolas internacionais de turismo	
	5.6.8. Captação de alunos estrangeiros	
5.7. Solidariedade global e responsabilidade social, cultural e ambiental	5.7.1. Desenvolvimento de projetos de solidariedade global e de responsabilidade social e ambiental	
	5.7.3. Boas práticas ambientais	
	5.7.4. Otimização dos instrumentos de ação social	
	5.7.5. Parcerias regionais	
	5.7.6. Acolhimento aos estudantes do 1.º ano das licenciaturas	
<b>Legenda:</b> Ações com desvios muito significativos		<b>6,4%</b>
Ações com desvios significativos		<b>32,3%</b>
Ações com desvios menores		<b>19,4%</b>
Ações sem desvios		<b>41,9%</b>

Os programas associados à participação em redes, nomeadamente, o acompanhamento dos trabalhos da RIPTUR e as parcerias promovidas por esta entidade, não revelaram desvios, tendo sido possível assegurar a sua execução recorrendo a reuniões de trabalho e a sessões efetuadas à distância.

No caso do programa “Interação com os *stakeholders* do turismo”, as dificuldades de concretização foram evidentes, como corolário dos efeitos da pandemia, a qual prejudicou o desenvolvimento de um conjunto de contactos diretos e personalizados.

Ao nível do programa “Otimização da estratégia de comunicação da Escola”, as consequências da pandemia, particularmente no período de confinamento geral, foram marcantes ao nível das ações “Visitas educativas à ESHTe” e “Participação da ESHTe em feiras e outros eventos”. No caso das visitas à ESHTe apenas se registou uma ocorrência (dia 3 de março), precisamente a anteceder o período de confinamento geral. Por outro lado, relativamente aos eventos presenciais foi possível realizar os seguintes:

- 17 fevereiro 2020 (na Biblioteca Municipal de Cascais) – Food Talk#11 do MIACC;
- 18 fevereiro 2020 (Bar de Aplicação da ESHTe) – Food Talk #12 do MIACC;
- 18 de fevereiro 2020 - DIA INTERNACIONAL DO GUIA-INTÉRPRETE 2020;
- 20 de fevereiro 2020 – Sessão de Abertura do Poliepreende;
- 3 e 4 de março 2020 - FÓRUM ESTÁGIOS E CARREIRAS 2020 (já mencionado anteriormente).

No ano de 2020, a ESHTe aumentou o seu impacto na comunicação digital, nomeadamente nas plataformas institucionais FaceBook, LinkedIn e Instagram, também em resultado da situação pandémica, por forma a ampliar o contacto entre os membros da comunidade escolar e desta com o exterior.

Assim, foram praticamente diárias as publicações de cariz mais generalista, associadas à realidade da ESHTe, em que foi partilhada, entre muitos outros focos, informação diversificada associada à Escola – atividades desenvolvidas por docentes, conselhos da DGS, despachos e outros documentos de informação institucional, ou até evocações de antigos alunos.

Ocorreram igualmente momentos mais específicos cuja atenção recaiu sobre os cursos de licenciatura, formação avançada e cursos de mestrado. Neste âmbito, entre 3 de fevereiro e 23 de maio, e, depois da pausa do verão, até 16 de dezembro, foi posto em prática um agendamento de publicações variadas nas redes sociais, cujo propósito era a divulgação dos cursos de mestrado.

Entre 3 de fevereiro e 15 de maio, e posteriormente entre 26 de junho e 16 de setembro, a oferta de cursos de formação avançada mereceu destaque nas plataformas institucionais da Escola. Por outro lado, acompanhando o calendário de candidaturas ao ensino superior, apostou-se na informação diversificada sobre as cinco licenciaturas entre 26 de maio e 18 de agosto.

Nos casos anteriormente referidos, a informação veiculada incluía perfis dos candidatos, saídas dos cursos, planos de estudo, contactos dos responsáveis e curiosidades que os responsáveis pelos cursos partilharam (por exemplo, casos de sucesso de graduados). No caso das licenciaturas e dos mestrados, contou-se com a colaboração de licenciados e mestres que participaram em emissões em direto nas redes sociais da ESHTe, dando conta da sua experiência como estudantes e também no mercado de trabalho. No dia 9 de setembro, aconteceu uma sessão de esclarecimentos virtual, em direto, sobre os mestrados com a participação de representantes das diferentes CCE dos cursos.

Como resultado muito direto do confinamento, foi pensado um conjunto de iniciativas virtuais com o propósito de estimular e manter a proximidade possível entre os membros da comunidade ESHTe. Assim, associado ao #hashtag #ESHTeajanela, estudantes, funcionários e docentes foram convidados a partilhar uma foto com a vista das suas janelas de trabalho. Acompanhado com o #hashtag #diadacriancaESHTe, funcionários e docentes partilharam fotografias suas de infância que foram publicadas sem identificação para promover a comunicação entre os seguidores das plataformas. Além disso, também funcionários e docentes enviaram sugestões de leitura, filmes e outras atividades que foram divulgadas nas redes sociais.

Criou-se igualmente a rubrica virtual #ESHTeaconversa, a qual consistiu na realização de conversas, com cerca de 50/60 minutos, com docentes e funcionários da ESHTe, sobre assuntos das suas áreas de trabalho e/ou investigação. Foram inúmeros os temas abordados nestas rubricas que aconteceram em abril (7, 14, 23), maio (5, 12, 18, 29), junho (1, 9, 16, 26), julho (1, 15, 28) e novembro (13). As rubricas até 12 de maio

aconteceram em diretos no Instagram na ESHTe e, por isso, não há registo; a partir dessa data, aconteceram em sessões zoom transmitidas em direto para o FaceBook da ESHTe e estão disponíveis nessa plataforma e no nosso canal YouTube.

A *newsletter* institucional foi publicada em janeiro, março, maio, julho e novembro; por ser o mês de aniversário da ESHTe e pelos efeitos do confinamento, a edição de maio aconteceu num formato diferente – estudantes, funcionários e docentes escreveram pequenos contributos sobre o 29.º aniversário da Escola.

No dia 23 de junho foi difundido o Webinar “COVID-19 E TURISMO: e daqui em diante?” no qual participaram a atual Secretária de Estado do Turismo e seis antigos secretários de estado do mesmo pelouro. Foi igualmente apoiado pela ESHTe, o evento “Digital Transformation: Building Knowledge with Data in Tourism & Hospitality” realizado a 24 de novembro, no âmbito do Tourism International Academy (TIA).

Ao nível do site da ESHTe, além das inovações introduzidas no portal da Qualidade e no Portal Académico foram desenvolvidas as seguintes ações:

- Criação de um separador para Investigação e Desenvolvimento e reorganização dos respetivos conteúdos;
- Colocação de imagens (headers e banners) no site em inglês e atualização da informação dos separadores “Welcome to ESHTe” e “Concurso do Estudante Internacional”;
- Uniformização de imagens do site em PT e em EN em todos os headers;
- Atualização do sub-menu “Solidact” com a colocação de quadrículas e atualização da informação;
- Otimização dos separadores dos Recursos Humanos e das provas de especialista;
- Atualizações no artigo “Corpo Docente”;
- Revisão e melhoria dos separadores do CPAQ e do Núcleo de Ação Social;
- Reorganização da informação relativa a acreditação e registo dos cursos;
- Criação de área com disponibilização das FUCS dentro de cada Curso;
- Atualização da informação da quadrícula “Empregabilidade”;
- Publicação do link do artigo que está no CPAQ, com os relatórios dos cursos (biénio 2017-19), em cada separador dos cursos de licenciatura.

No que concerne à participação da ESHTe em feiras de educação e do turismo, importa referir que foi anulada a realização da BTL/2020 e da Futurália, certames onde a Escola marca regularmente presença.

Passando à dinamização da rede Alumni, o destaque deve ser concedido à plataforma HOSCO, a qual possuía, no final de 2020, 1603 registos. Recorde-se que a Hosco, constitui uma das maiores redes da hospitalidade no mundo, aglutinando todos os principais *stakeholders* do turismo numa única comunidade *online*. Atualmente, a rede Hosco conecta mais de 450.000 estudantes de turismo nas mais de 270 escolas de hotelaria / turismo / culinária, distribuídas por mais de 50 países e com 5.000 potenciais empregadores. Em média, a rede dá acesso a mais de 40.000 ofertas de empregos no setor do turismo ao nível internacional, recebendo, mensalmente, cerca de 1 milhão de visitas.

A parceria com a Hosco beneficia os alunos e ex-alunos da ESHTe, facultando informação relevante, nomeadamente, através da conexão que permite com mais de 450.000 contactos de estudantes, do acesso que faculta a mais de 40.000 empregos no turismo e das notícias regulares que transmite sobre a evolução do setor.

Por outro lado, no domínio da internacionalização da Escola, e dentro dos limites decorrentes da pandemia, mantiveram-se ativos os acordos internacionais com outras Escolas, nomeadamente dos PALOP (Moçambique, Cabo Verde), Brasil, Coreia do Sul e Macau. Por outro lado, foi concretizada a participação no Plano Estratégico de Desenvolvimento Turístico da Ilha de Moçambique, tendo como entidade promotora a Universidade do Lúrio, e como entidade gestora o Fundo Nacional de Investigação de Moçambique e como financiadores o Departamento para o Desenvolvimento Internacional do Reino Unido, o Centro Internacional de Pesquisa para o Desenvolvimento do Canadá e a Fundação Nacional para a Pesquisa da África do Sul.

O efeito da pandemia ao nível internacional afetou particularmente a participação da ESHTe no Programa ERASMUS, sendo que esta situação é extensiva ao plano nacional e internacional. Assinale-se ainda que é expectável uma quebra forte também no ano letivo 2020/21.

Tenha-se presente que, para além do seu programa próprio de Mobilidades (ERASMUS+), a ESHTe integra ainda o Atlantic Erasmus Training Consortium (com a

Universidade Católica e a Universidade do Algarve) e o consórcio MAR+E 2019-2021, coordenado pela Universidade da Madeira. Assim, o total de mobilidades *incoming* no ano letivo 2019/20 foi de 15, contra 42 no ano anterior; no plano do *outgoing* a quebra foi igualmente significativa (44 contra 79 em 2018/19).

Passando ao programa de “Solidariedade global e responsabilidade social, cultural e ambiental”, importa salientar, em primeiro lugar, as seguintes iniciativas concretizadas em 2020:

- Recolha de sangue na ESHTe (12/02/2020);
- “Todos somos mecenas” – Em 2019 os alunos de Informação Turística, do 2.º ano, abraçaram o desafio de tornarem a ESHTe mecenas do restauro da Capela das Albertas, pertencente ao Museu Nacional de Arte Antiga. Este processo foi concluído em março de 2020;
- “Coronavírus: o que comprar sem levar o supermercado para casa” – Apoio na elaboração de um guia para ir às compras em tempos de pandemia;
- “ESHTe de prontidão para apoiar Hospital de campanha” – Constituição de duas brigadas de voluntários para dar apoio à “Cantina Velha”, na Cidade Universitária, bem como à cantina do Instituto Superior Técnico, na eventualidade de o pessoal das cantinas ter algum problema de exaustão ou de qualquer outra ordem;
- No Natal, a ESHTe apoiou a “Fundação A.J.U. - Jerónimo Usera”, promovendo uma ação de recolha de bens alimentares e de higiene.

No caso da ação “Boas práticas ambientais”, e em cumprimento do disposto na Resolução do Conselho de Ministros n.º 141/2018, de 26 de outubro de 2018, foram tomadas as seguintes medidas:

- Para efeitos da redução do consumo de papel e demais consumíveis de impressão:
  - Foi reduzida 25 % da despesa no âmbito do procedimento concursal para aquisição de serviços de impressão e de cópia;
  - Continuação do processo de identificação das situações em que a lei determine a obrigação de utilização de papel, de modo a serem reportadas para avaliação de eventual revisão legislativa;
  - Foram desmaterializados processos, internos e externos, nomeadamente de correspondência e de outros fluxos de informação com entidades públicas, bem como com os cidadãos e as empresas;

- Intensificou-se a utilização de plataformas digitais;
- Promoveu-se a utilização de assinaturas eletrônicas qualificadas, através do cartão de cidadão, chave móvel digital e do Sistema de Certificação de Atributos Profissionais para os dirigentes da Administração Pública;
- Utilizaram-se sistemas de notificação eletrónica nas comunicações com a Administração Pública, com os cidadãos e com as empresas;
- Deu-se prosseguimento ao sistema de gestão documental eletrónica, incluindo a componente de digitalização de documentos destinados a arquivo;
- Para efeitos da promoção do uso sustentável do plástico e de soluções circulares:
  - Proibição, no âmbito dos procedimentos de contratação pública para a aquisição de bens e serviços, da aquisição ou da utilização de pratos de plástico de utilização única ou descartável;
  - Proibição da utilização de garrafas de “plástico de utilização única ou descartável”, exceto para efeitos de disponibilização em máquinas automáticas;
  - Distribuição de garrafas reutilizáveis e disponibilização de pontos de enchimento e purificação de água da torneira;
  - Utilização de produtos a granel ou, em caso de existência de embalagem, de materiais de maior reciclabilidade ou reciclados (nomeadamente, café em saco, cápsulas de café);
  - Substituição dos sacos de plástico por embalagens de papel, preferencialmente reciclado, com exceção dos sacos de lixo indiferenciado;
  - Incorporação de práticas de *marketing* e *merchandising* ambientalmente sustentáveis, designadamente, eliminando a distribuição de brindes e ofertas de plástico;
  - Preferência na utilização de produtos identificados com o rótulo *Eco Label* da União Europeia, ou outras certificações relevantes que garantam a grande maioria dos critérios de reparabilidade, reutilização e reciclagem;
  - Adoção de medidas para o prolongamento da vida útil dos equipamentos elétricos e eletrónicos, designadamente contemplando prazos mais alargados nos contratos de aquisição ou locação em associação com a obrigação de reparação, de modo a possibilitar a respetiva reutilização na Administração Pública;
  - Promoção de ações de formação interna e de medidas de sensibilização.

Na ação “Otimização dos instrumentos de ação social”, convém salientar que, por despacho do Senhor Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, de 17/09/2020, foi aprovada uma adaptação ao Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo a Estudantes do Ensino Superior (RABEEES). Neste contexto, importa destacar as alterações mais relevantes agora introduzidas:

- Bolsa mínima igual a 125% da propina;
- Aumento do limiar de elegibilidade de 16 para 18\*IAS (Indexante dos Apoios sociais);
- Atribuição automática aos estudantes do 1.º ano/1.ª vez, beneficiários do escalão 1, do abono de família no ano anterior no ensino secundário;
- Atribuição automática dos estudantes bolseiros que concluem curso e prosseguem estudos em ciclo subsequente;
- Aumento do complemento de alojamento fora de residência para 50% do IAS, e majoração do mesmo nas regiões com maior pressão no custo do arrendamento;
- Possibilidade do recálculo da bolsa considerando os rendimentos de 2020 (ou dos últimos 12 meses), para apoiar os estudantes que tiveram quebra de rendimentos em resultado da COVID-19;
- A DGES passa a ter competência para despachar os valores de atribuição automática; manutenção da decisão final nas IES, após verificação, tal como tem ocorrido até ao momento;
- Aplicação ao aproveitamento dos TESP da mesma regra dos demais ciclos de estudos;
- Criação do complemento de alojamento temporário para estudantes duplamente deslocados (estágios e clínicas fora da área da residência e da área geográfica da instituição);
- Previsão que, somente para o ano letivo 2020/21, não são considerados para efeitos de aproveitamento os ECTS que não puderam ser frequentados ou avaliados;
- Previsão da possibilidade de, por requerimento e somente neste ano letivo, o estudante solicitar um aproveitamento até 6 ECTS inferior, se demonstrar ter havido quebra excecional no seu aproveitamento face aos anos anteriores;
- Aplicação da regra de recálculo (no âmbito da COVID-19) apenas se em sentido mais favorável ao estudante.



Assistiu-se, ainda, à implementação do Plano Nacional de Alojamento para o Ensino Superior (PNAES), incluindo a diversificação da oferta de alojamento com o reforço de camas protocoladas com autarquias, pousadas de juventude e com alojamentos locais e hotéis. A Direção-Geral do Ensino Superior celebrou 6 protocolos de colaboração com associações representativas da hotelaria e alojamento local nacionais, bem como com a Movijovem, gestora das Pousadas de Juventude portuguesas.

Com esta iniciativa a DGES pretendeu reforçar a capacidade instalada de alojamento público para estudantes e promover uma cooperação estratégica com o Turismo, rentabilizando as estruturas que, dada a diminuição da procura turística, enfrentam desafios adicionais de sustentabilidade.

Os protocolos assinados estabelecem as linhas orientadoras da disponibilização de alojamento a estudantes deslocados, e assentam nas seguintes condições genéricas:

- As unidades de alojamento vinculam-se ao cumprimento das normas da DGS em matéria de mitigação da pandemia por COVID-19;
- Fixa-se como preço máximo mensal a cobrar aos estudantes bolseiros o valor do complemento de bolseiro deslocado e alojado fora de residência de estudantes (majorado, se for o caso, nas localidades com maior pressão imobiliária);
- Estabelece-se que a disponibilização de camas é mantida durante toda a frequência do presente ano letivo, considerando-se, como referência, o término a 15 de julho (salvo condições a acordar entre as partes nos contratos e protocolos a firmar);
- A DGES cria as condições para que o estudante bolseiro possa cumprir o acordado de realizar o pagamento antecipado de três mensalidades no primeiro mês de ocupação do quarto, recebendo o complemento de bolsa para o efeito;
- Estabelece-se como padrão, mas salvaguardando condições particulares de cada unidade de alojamento, a disponibilização de um conjunto de facilidades, designadamente cozinha ou copa, áreas de estudo, internet wireless e serviços de lavandaria.

Além dos aspetos inovadores atrás focados, os quais têm relevância na gestão que a ESHTe efetua ao nível dos apoios prestados aos alunos, deve-se também referir que, no ano letivo 2020/21, foram atribuídas 285 bolsas para 369 candidaturas; o valor da

bolsa média foi de 1532 Euros. Em 2019/20, obtiveram-se 360 candidaturas, tendo sido atribuídas 264 bolas com o valor médio de 1419 Euros.

### **3.7. Segurança da comunidade académica**

A ESHTe teve que lidar, a partir de março de 2020, com o impacto da pandemia do novo Coronavírus – COVID 19, o que obrigou a tomar todas as medidas indispensáveis no âmbito da gestão interna da situação, assegurando-se a necessária resposta no plano sanitário (com a adoção das medidas recomendadas pelas autoridades nacionais e internacionais para a proteção da saúde da comunidade académica) e no plano do ensino.

Assim, no dia 11/03/20, a ESHTe criou uma Comissão de Acompanhamento para, em contacto permanente com as autoridades de saúde pública, monitorizar a evolução da epidemia e propor a adoção das medidas recomendadas pelas autoridades nacionais e internacionais para a proteção da saúde da comunidade académica. Seguiu-se a elaboração do Plano de Contingência, o qual aprovou um conjunto de medidas excecionais e temporárias, tendo a Presidência da Escola decretado a suspensão das atividades letivas e não letivas presenciais a partir de 23 de março de 2020.

Neste contexto, a ESHTe optou pelo ensino à distância durante o período do denominado “Estado de emergência”, o qual seguiu as recomendações da UNESCO. Neste processo foram decisivos o compromisso e o investimento desenvolvido por todos os elementos da comunidade académica da ESHTe, designadamente docentes, não docentes e alunos. Importa ainda assinalar que o modelo de ensino que vigorou durante o período de confinamento satisfaz na generalidade a comunidade escolar, não tendo ocorrido efeitos negativos na formação dos alunos.

Por outro lado, a ESHTe proporcionou formação a todos os utentes sobre as plataformas disponíveis para o ensino à distância, além de ter criado todas as condições para o desenvolvimento de teletrabalho para o pessoal não docente.

A opção pelo ensino à distância manteve-se durante o período do denominado “Estado de emergência”, pelo que na sequência das decisões do Conselho de Ministros de 30/04/2020, a ESHTe decidiu, em 05/05/20, avançar com a implementação de um plano de levantamento progressivo das medidas de contenção.

Assim, as normas constantes do plano de levantamento das medidas de contenção incluíram um conjunto de orientações gerais para garantir as indispensáveis condições de segurança sanitária no Campus e nas instalações afetas à ESHTe, além das disposições inerentes à conclusão do ano letivo 2019/20.

Em conformidade, estabeleceram-se as regras inerentes à realização das aulas práticas (utilização dos espaços das cozinhas, dos laboratórios e de outras áreas técnicas consideradas essenciais), bem como os mecanismos de avaliação contínua e dos exames. Com base no planeamento e no trabalho desenvolvido foi viável concluir as atividades referentes ao ano letivo 2019/20.

Na organização do ano letivo 2020/21, a ESHTe teve em consideração as recomendações provenientes do Gabinete do Senhor Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (04/08/20), tendo implementado um modelo de funcionamento onde o ensino e a avaliação presencial se assumiram como a regra geral de funcionamento. Deste modo, a ESHTe contemplou os seguintes critérios e prioridades:

- Primazia no ensino e a avaliação presencial, garantindo-se os requisitos indispensáveis ao nível sanitário;
- A planificação do funcionamento das várias unidades letivas foi devidamente equacionada em termos de horários, de mobilização de docentes e de ocupação das instalações, de modo a garantir-se o funcionamento adequado a todos os níveis;
- Antecipação das componentes experimentais de algumas das unidades curriculares, de forma a precaver uma eventual evolução desfavorável da pandemia;
- Alargaram-se os horários de funcionamento semanal letivo, aumentando-se as aulas ao sábado;
- Foi concedida especial atenção à integração dos estudantes do 1º ano dos diferentes ciclos de estudos, como forma de reforçar o seu vínculo aos cursos e à instituição;
- Assegurou-se o funcionamento amplamente maioritário das aulas em regime presencial, com presença dos docentes nas salas de aulas e com uma rotatividade adequada dos estudantes;
- Os espaços letivos (salas, anfiteatros e laboratórios) foram objeto de redução da sua capacidade, tendo sido instalados dispensadores fixos para higienização em todas as salas de aulas, em todos os gabinetes dos docentes, bem como em pontos considerados estratégicos;

- A limpeza e higienização de superfícies, espaços e materiais, bem como a ventilação dos espaços, foi também reforçada; foi, igualmente, colocada sinalética de circulação no edifício, para evitar cruzamentos e garantir o cumprimento das regras do distanciamento físico;
- Foram introduzidas práticas inovadoras de ensino e aprendizagem, assim como formas mistas/combinadas de ensino;
- Retomaram-se os estágios curriculares e a realização de vistas de estudo com regras bem definidas;
- Dentro do possível tentou-se assegurar o critério de atribuição de uma única sala por grupo de estudantes, de forma a reduzir os riscos de contágio e a facilitar a monitorização dos mesmos;
- Procedeu-se ao desdobramento de horários e alargamento de funcionamento de estruturas de apoio, de forma a evitar a concentração de estudantes no mesmo período de tempo na cantina, nos bares, na biblioteca e no centro de recursos;
- Disponibilizaram-se máscaras a toda a comunidade académica e investiu-se na criação de infraestruturas informáticas que viabilizassem a conjugação, em sala de aula, do ensino presencial e à distância.

Posteriormente, e perante os sinais de agravamento da pandemia, introduziram-se os necessários ajustamentos ao modelo de funcionamento das atividades letivas, sendo que o Despacho n.º 224/PRES/ESHTE/2020, de 29/10/2020, veio consagrar precisamente a implementação das novas medidas, as quais assentaram nos seguintes pressupostos:

- As evidências fortemente assinaladas por docentes e estudantes sobre as dificuldades de funcionamento satisfatório do modelo de ensino híbrido em algumas unidades letivas;
- A exiguidade de instalações atribuídas à ESHTE para viabilizarem em pleno a opção pelo modelo predominante de aulas presenciais ou híbridas, quer nos cursos de regime diurno, como pós-laboral, bem como para assegurar o critério de atribuição de uma única sala por grupo de estudantes, de forma a reduzir os riscos de contágio e a facilitar a monitorização dos mesmos;
- O aumento do número de alunos no ano letivo 2020/21, face ao maior número de vagas disponibilizadas;
- A programação, por parte do Turismo de Portugal, IP, da realização de obras de recuperação do atual edifício escolar, com intervenções de grande impacto durante vários meses em 2021.

Neste contexto, foram definidas as seguintes medidas:

- Manutenção do modelo de aulas presenciais para todas as unidades letivas com um caráter prático ou experimental (1.º e 2.º semestres);
- Primazia no ensino presencial em todos os cursos do 1.º ano, sobretudo ao nível das licenciaturas (1.º e 2.º semestres);
- No sistema de avaliação contínua os docentes devem seguir os modelos que consideram mais adequados, sendo que caso exista a necessidade da realização de provas presenciais, as mesmas deverão ser programadas com a devida antecedência, face ao número reduzido de salas disponíveis;
- Realização presencial dos exames de todas as épocas;
- Manutenção do modelo em funcionamento no 1.º semestre, com recurso a aulas presenciais, à distância e híbridas, sendo que os docentes ficam vinculados ao completo cumprimento da forma de ensino que foi definida para cada unidade letiva, não podendo alterar os modelos fixados, sem prévia autorização da presidência e dos responsáveis dos cursos;
- Todas as unidades letivas que se encontrem em funcionamento híbrido e onde a rotação da presença física dos alunos na sala de aula é superior a 3 semanas, devem rever o respetivo funcionamento, passando para a modalidade à distância, ou criando-se nos horários as condições para a utilização de salas com maior capacidade, de modo a ampliar o número de presenças e a encurtar o período de rotatividade dos estudantes;
- Para garantir a alternativa prevista anteriormente, cada curso deverá definir as unidades letivas do 1.º semestre que passam para o regime à distância (2.º ou 3.º anos), de modo a ocorrer a libertação de salas de aulas para o efeito pretendido;
- No caso das disciplinas de línguas estrangeiras, face à dificuldade de funcionamento no sistema híbrido, as turmas dos 1.ºs anos deverão ter aulas presenciais e as restantes deverão optar pelo regime à distância (1.º e 2.º semestres);
- Ajustamento dos horários escolares no 1.º semestre, de forma a garantir a necessária articulação entre aulas presenciais, híbridas e à distância;
- No início de cada atividade letiva presencial, os Docentes devem registar a presença dos estudantes em sala de aula (número e nome do estudante), numa folha, em excel ou em qualquer outro formato, de forma a permitir a identificação de todos os que nela participaram;

- Conforme resulta da lei e, em particular, das normas da Direção Geral de Saúde, os docentes deverão disponibilizar o registo previsto no número anterior, sempre que tal lhes seja solicitado pela Presidência, de forma a ser assegurado o rastreio dos contactos de todas as pessoas que estiveram expostas a um caso de COVID-19, permitindo, deste modo, a realização da investigação epidemiológica detalhada pela Autoridade de Saúde;
- Nas atividades realizadas à distância é obrigatório que os estudantes mantenham a câmara ligada;
- As regras estabelecidas no Plano de Contingência para a Doença por Coronavírus (COVID-19) da ESHTe devem continuar a ser respeitadas.

No fundo, estas decisões não colidiram com as orientações recebidas da tutela, pretendendo-se, face à problemática da falta de salas de aulas e dos constrangimentos provocados pelas obras, explorar ao máximo a coexistência entre os sistemas de ensino presencial, à distância e misto. Por outro lado, admitiu-se sempre a revisão deste modelo de funcionamento, caso as condições de evolução da pandemia assim o exigissem.

Em função da resposta que foi dada pela Escola em relação a este eixo estratégico, o programa “Monitorização dos efeitos da pandemia associada ao novo Coronavírus - COVID 19” surge com uma execução plena, sem quaisquer desvios ao nível das ações consideradas. O Anexo 13 e o Quadro 14, seguidamente reproduzido, confirmam esta situação.

**Quadro 14**  
**Grau de concretização dos programas e ações em 2020 (Eixo 6 - Segurança da comunidade académica)**

Programas	Ações	Grau de concretização das ações
6.1. Monitorização dos efeitos da pandemia associada ao novo Coronavírus – COVID 19	6.1.1. Comissão de Acompanhamento	
	6.1.2. Plano de Contingência para a Doença por Coronavírus (COVID-19) da ESHTe	
	6.1.3. Higienização e planeamento dos espaços e instalações utilizadas pela comunidade académica	
	6.1.4. Adequação das práticas de ensino e de avaliação	
	6.1.5. Adaptação tecnológica	
	6.1.6. Privilegiar a presença dos docentes nas instituições	
	6.1.7. Articulação entre cursos e unidades orgânicas e planeamento dos espaços	
<b>Legenda:</b> Ações com desvios muito significativos		
Ações com desvios significativos		
Ações com desvios menores		
Ações sem desvios		<b>100,0%</b>

No plano da informática, com as alterações introduzidas verificou-se a necessidade de concretizar a aquisição de vários equipamentos, os quais foram instalados em todas as salas de aulas. Vejamos:

- Monitores extra para os docentes poderem ter um ambiente de trabalho expandido (um com o que está a projetar e outro para ver os alunos que estão em casa);
- Microfones com capacidade para captar o som mesmo que o docente se desloque para o quadro;
- Sistema de som para se ouvir bem os alunos que estão à distância;
- Webcam hd para se difundir para os alunos que estão em casa; nas salas de grandes dimensões optou-se pela instalação de duas unidades, com uma a projetar diretamente para o quadro.

A ESHTe já dispunha das soluções de software necessárias para as aulas que decorreram à distância, ou na modalidade híbrida, pelo que apenas se adquiriu o software para as avaliações (exam.net). Por outro lado, realizaram-se algumas ações de formação síncronas, tendo-se também elaborado diversos manuais de apoio para todos os procedimentos, os quais foram enviados por email para os utilizadores e colocados em todas as áreas reservadas (intranet, site teams, ...).

Uma das particularidades decorrentes da gestão de uma instituição perante uma situação epidemiológica como a verificada, passa pela necessidade de tomar decisões atempadamente e de manter informados todos os intervenientes na vida da Escola, particularmente a sua comunidade académica. Neste sentido, resumem-se seguidamente os despachos e informações relevantes nesta matéria e que foram objeto de publicação no *site* da ESHTe.

**Despachos produzidos no âmbito do impacto da pandemia do novo Coronavírus – COVID 19 (2020)**

Despacho n.º 14/PRES/ESHTE/2021   Interrupção das Atividades de Ensino em Regime Presencial   Adaptação das Atividades para o Regime não Presencial (incluindo atividades de avaliação de estudantes)   Aplicação Obrigatória do Teletrabalho
Despacho n.º 227/PRES/ESHTE/2020   Regras da Organização do Trabalho na ESHTe
Despacho n.º 224/PRES/ESHTE/2020   Alterações ao Modelo de Funcionamento das Atividades Letivas   Ano Letivo 2020/2021
Despacho n.º 232/PRES/ESHTE/2020   Estudantes da ESHTe que se enquadrem nos grupos de risco - Sugestões CP
Despacho n.º 227/PRES/ESHTE/2020   Regras da Organização do Trabalho na ESHTe

Despacho n.º 223/PRES/ESHTE/2020   Limites à circulação entre diferentes concelhos   Alterações à realização de atividades letivas nos dias 30 de outubro a 3 de novembro de 2020
Despacho n.º 203/PRES/ESHTE/2020   Proibição da Realização de Quaisquer Atividades Relativas a Praxes Académicas   Ano letivo de 2020/2021
Despacho n.º 188/PRES/ESHTE/2020   Regras de Funcionamento do Primeiro Semestre do Ano Letivo de 2020-2021
Despacho n.º 121/PRES/ESHTE/2020   Exames à distância   Regimes Especiais e Trabalhador Estudante
Despacho n.º 103/PRES/ESHTE/2020   Realização de atividades presenciais nas instalações da ESHTE
Despacho n.º 102/PRES/ESHTE/2020   Avaliação da Capacidade para a Frequência do Ensino Superior dos Maiores de 23 anos   Ano letivo 2020/2021   Realização das Entrevistas
Despacho n.º 101/PRES/ESHTE/2020   Processo de Avaliação do 2.º semestre para os Cursos de Licenciatura   Ano letivo de 2019/2020   Proteção dos dados dos estudantes avaliados
Despacho n.º 100/PRES/ESHTE/2020   Realização de exames à distância   2.º semestre   Ano letivo de 2019/2020   Cursos de Licenciatura
Despacho n.º 93/PRES/ESHTE/2020   Organização e modalidades de trabalho
Despacho n.º 92/PRES/ESHTE/2020   Avaliação Contínua
Despacho n.º 89/PRES/ESHTE/2020   Alteração ao Calendário de Estágios 2019/2020
Despacho n.º 84/PRES/ESHTE/2020   Sobre a Substituição das Atividades Práticas Contempladas na UC de Estágio pela Realização de um Projeto Aplicado ou Equivalente
Despacho n.º 74/PRES/ESHTE/2020   Plano para levantamento progressivo das medidas de contenção motivadas pela pandemia COVID-19
Despacho n.º 70/PRES/ESHTE/2020   Atualização da Composição da Comissão de Acompanhamento para a Situação de COVID19
Despacho n.º 69/PRES/ESHTE/2020   Regulamento de Cedência de Equipamento Informático da Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril
Despacho n.º 68/PRES/ESHTE/2020   Suspensão da Atividade Letiva Presencial até ao Final do 2.º Semestre do Ano Letivo de 2019/2020



Esclarecimentos sobre o Despacho n.º 68/PRES/ESHTE/2020, de 17 de abril, que determinou, entre outras medidas, a suspensão da atividade letiva presencial até ao final do 2.º semestre do ano letivo de 2019/2020   Recomendação
Despacho n.º 67/PRES/ESHTE/2020   Regime Excepcional e Temporário de Funcionamento de Júris e Provas Académicas
Despacho n.º 64/PRES/ESHTE/2020   Prorrogação Excepcional dos Prazos para Requerimento de Provas de Mestrado
Despacho n.º 59/PRES/ESHTE/2020   Alargamento do Pagamento de Propinas no ano letivo 2019/2020
Despacho n.º 55/PRES/ESHTE/2020   Normas Regulamentares Transitórias e de Exceção para Aplicação em Matéria de Ensino-Aprendizagem na ESHTE
Despacho n.º 45/PRES/ESHTE/2020   Suspensão Temporária da Componente Letiva
Despacho n.º 41/PRES/ESHTE/2020   Criação da Comissão de Acompanhamento

No plano de outras informações relevantes transmitidas, há que considerar as seguintes:

**Informações relevantes no âmbito do impacto da pandemia do novo Coronavírus – COVID 19 (2020)**

Informação N.º 8 - Esclarecimentos Sobre a Suspensão das Atividades Letivas nos Dias 30 de Novembro e 7 de Dezembro de 2020
Lei n.º 62-A/2020 - Estabelece a Imposição Transitória da Obrigatoriedade do Uso de Máscara em Espaços Públicos
Comunicado Conjunto da ESHTE e EHE (Turismo de Portugal, IP) - Obrigatoriedade do uso de máscara em todos os espaços integrantes do Campus Escolar (Interior e Exterior)
Calendário Escolar 2019/2020   Licenciaturas - Atualizado
Informação n.º 6/2020, DE 04/06/2020
Retoma das atividades letivas presenciais para as aulas práticas que envolvam a utilização dos espaços das cozinhas e dos laboratórios
Informação n.º 5/2020, DE 29/05/2020   Regras para utilização dos espaços comuns da ESHTE

<p>Informação n.º 4 - Esclarecimentos sobre o Despacho n.º 68/PRES/ESHTE/2020, de 17 de abril, que determinou, entre outras medidas, a suspensão da atividade letiva presencial até ao final do 2.º semestre do ano letivo de 2019/2020   Recomendação</p>
<p>Informação n.º 3/2020, DE 17/04/2020 COVID-19   Apoio ao Ensino à Distância   Programa de cedência (empréstimo) de computadores dirigido aos alunos</p>
<p>Retificação Informação n.º 2/2020 de 11/03/2020</p>
<p>Informação n.º 2/2020 de 10/03/2020   Presidente da ESHTE</p>
<p>Informação n.º 1/2020 de 06/03/2020   Presidente da ESHTE</p>
<p>DGS   Informação n.º 009/2020, sobre o Uso de Máscaras na Comunidade</p>
<p>DGS   Apresentação Dirigida a Instituições de Ensino Superior</p>
<p>DGS   Recomendações para as Instituições de Ensino Superior</p>
<p>AVISO - Concurso para a cedência da utilização de computadores pessoais, pelo período correspondente ao funcionamento das atividades letivas em modelo não presencial</p>
<p>Comunicado do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - Recomendação e esclarecimento às instituições científicas e de ensino superior: Elaboração de planos para levantamento progressivo das medidas de contenção motivadas pela pandemia COVID-19</p>
<p>Portaria n.º 82-C/2020, de 31 de março: Cria uma medida de apoio ao reforço de emergência de equipamentos sociais e de saúde, de natureza temporária e excecional, para assegurar a capacidade de resposta das instituições públicas e do setor solidário com atividade na área social e da saúde, durante a pandemia da doença COVID-19, e introduz um regime extraordinário de majoração das bolsas mensais do «Contrato emprego-inserção» (CEI) e do «Contrato emprego-inserção+» (CEI+) em projetos realizados nestas instituições. Este diploma permite aos estudantes terem uma bolsa de 1.5 o IAS que participem em projetos promovidos por instituições de saúde ou social. A bolsa pode durar três meses.</p>

#### 4. Considerações finais

O presente Relatório de Atividades visa apresentar as atividades desenvolvidas pela ESHTE, tendo em consideração os objetivos estratégicos, os programas e as ações definidos no Plano de Atividades. A análise dos resultados permitiu apurar o grau de concretização dos objetivos da Escola em 2020, bem como identificar os fatores que condicionaram o seu cumprimento. Neste domínio, a envolvente apresentou-se claramente

influenciada pelos efeitos da pandemia associada ao novo Coronavírus-COVID 19, pelo que o presente Relatório de Atividades identifica a concretização de um conjunto de medidas, devidamente alinhadas com as orientações da tutela, que permitiram à Escola flexibilizar a sua atuação em função das necessidades de assegurar a resposta conveniente a este desafio.

Verificou-se igualmente que o peso das ações ditadas (ou influenciadas) pela pandemia foi notório ao nível de algumas atividades, sem, contudo, hipotecar os superiores interesses da instituição e de toda a comunidade escolar. Com efeito, as maiores dificuldades ao nível de execução das ações previstas localizaram-se em torno de programas como a “reorganização e modernização dos serviços”, a “interação com os *stakeholders* do turismo”, a “internacionalização da Escola” e a “realização de seminários e congressos científicos na ESHTe”, ou seja, naquelas áreas onde as limitações decorrentes da pandemia inviabilizaram (ou impediram mesmo), a concretização das necessárias iniciativas.

Contudo, na componente do ensino e mesmo da investigação, e apesar da necessidade de introdução de novas práticas ajustadas à realidade vivida pelo país, os resultados alcançados sugerem que os principais objetivos foram alcançados. Por outro lado, a vida democrática interna da instituição, com todos os seus órgãos em pleno funcionamento, a consolidação da credibilidade alcançada perante a tutela e outras instituições que interagem com o ensino superior, a procura pelos cursos da Escola, a ampliação da oferta formativa e a estabilidade da situação financeira alcançada nos últimos anos, constituíram vetores que evidenciaram não sofrer qualquer inflexão.

É entendimento da Presidência da ESHTe que o desempenho observado no ano de 2020, manteve todas as condições para o reforço do posicionamento competitivo da instituição e para a concretização dos grandes eixos estratégicos plasmados no PEMP (2018/21). Neste sentido, reforça-se o entendimento que o avanço registado nos projetos de reordenamento do Campus do Estoril e da criação do Centro de Excelência, constituem duas âncoras fundamentais para o desenvolvimento futuro da Escola, possibilitando uma aposta consistente nos grandes objetivos associados à consolidação de um ensino de excelência, à prestação de serviços de qualidade, ao contributo para uma investigação científica adequada para o setor onde se insere, à concretização da internacionalização e à promoção de uma base ampla de cooperação interinstitucional.

Estoril, em 22 de março de 2021

## Plano Estratégico de Médio Prazo 2018/21 (versão atual)

Eixos estratégicos	Programas	Ações	Anos - PEMP			
			2018	2019	2020	2021
Estabilidade institucional	1.1. Posicionamento institucional no quadro do ensino	1.1.1. Definição do estatuto futuro da ESHTe	○	○	○	○
	1.2. Atualização dos estatutos da ESHTe	1.2.1. Aprovação interna da versão atualizada dos estatutos	○	○		
		1.2.2. Aprovação pela tutela da versão atualizada dos estatutos e publicação em D.R.	○	○	○	
	1.3. Cooperação interinstitucional	1.3.1. Alargamento dos colégios eleitorais internos	○	○		
		1.3.2. Reforço da articulação entre os vários órgãos da ESHTe	○	○	○	○
		1.3.3. Participação nas reuniões do CCISP e da OMT	○	○	○	○
		1.3.4. Cooperação com as tutelas do ensino superior, do turismo e da investigação	○	○	○	○
	1.4. Sustentabilidade económico-financeira	1.4.1. Ampliação das receitas próprias da Escola	○	○	○	○
		1.4.2. Reforço da componente de gestão e de administração	○	○	○	○
		1.4.3. Implementação do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas	○			
1.4.4. Divulgação regular dos relatórios de execução orçamental		○	○	○	○	
Recursos e profissionais de excelência	2.1. Dotação da ESHTe com instalações e equipamentos apropriados	2.1.1. Acompanhamento das atividades da Equipa Mista do Turismo de Portugal/ESHTe	○	○	○	○
		2.1.2. Plano geral de reordenamento físico e funcional do Campus	○	○	○	○
		2.1.3. Projetos de arquitetura e acompanhamento das obras	○	○	○	○
		2.1.4. Modernização dos equipamentos nas áreas técnicas das cozinhas		○	○	○
		2.1.5. Apetrechamento das áreas laboratoriais		○	○	○
		2.1.6. Criação de espaços de trabalho adequados para os alunos e docentes	○	○	○	○
	2.2. Valorização do corpo docente e do pessoal não docente	2.2.1. Definição de uma política de contratação de pessoal docente assente nas necessidades do ensino e da investigação	○	○	○	○
		2.2.2. Reforço de doutorados e especialistas com currículo adequado	○	○	○	○
		2.2.3. Envolvimento dos docentes nas atividades de I&D e Inovação	○	○	○	○
		2.2.4. Otimização dos sistemas de avaliação de docentes e de registo da assiduidade	○	○	○	○
		2.2.5. Implementação de um programa de formação contínua para docentes		○	○	○
		2.2.6. Elaboração do Plano Anual de Formação dos colaboradores da ESHTe	○		○	○
		2.2.7. Desenvolvimento de ações de formação complementar/não formal para a comunidade académica			○	○
	2.3. Reorganização e modernização dos serviços	2.3.1. Expansão do Sistema de Gestão Documental e <i>Workflow</i>	○	○	○	○
		2.3.2. Articulação entre as aplicações informáticas existentes nos serviços	○	○	○	○
		2.3.3. Estudo para a operacionalização de um Gabinete de Qualidade, Estatística e Métodos		○	○	○
		2.3.4. Criação de um gabinete de apoio psicológico		○	○	○
		2.3.5. Criação de um gabinete de apoio à gestão de projetos		○	○	○
		2.3.6. Otimização do funcionamento dos serviços de suporte ao F&B		○	○	○
	2.4. Melhoria dos serviços disponibilizados aos alunos	2.4.1. Apoio às atividades desenvolvidas pelas estruturas representativas dos alunos	○	○	○	○
		2.4.2. Melhoria dos serviços de refeições disponíveis para os alunos	○	○	○	○
		2.4.3. Minimização dos impactes decorrentes do encerramento do edifício do alojamento	○	○	○	○
		2.4.4. Adequação do funcionamento da Biblioteca Celestino Domingues	○	○	○	○
		2.4.5. Melhoria dos serviços de reprografia		○	○	○
		2.4.6. Melhoria das instalações para estudo	○	○	○	○
		2.4.7. Melhoria dos transportes que servem a Escola			○	○
	2.5. Apoio às atividades dos alunos e ao desempenho académico	2.5.1. Acesso <i>on-line</i> aos formulários académicos	○			
2.5.2. Atribuição de Bolsas de Mérito		○	○	○	○	
2.5.3. Angariação e facilitação de estágios profissionais e curriculares		○	○	○	○	
2.5.4. Combate ao abandono escolar		○	○	○	○	
2.5.5. Envolvimento dos alunos nas atividades de I&D e Inovação		○	○	○	○	
2.6. Implementação do Sistema interno de garantia da qualidade	2.6.1. Sensibilização interna para os procedimentos de qualidade	○	○	○	○	
	2.6.2. Implementação do Sistema de Gestão da Qualidade	○	○	○	○	
	2.6.3. Avaliação Institucional da ESHTe	○	○			
	2.6.4. Acreditação dos cursos da ESHTe	○	○	○		
	2.6.5. Certificação internacional da oferta formativa	○	○	○	○	
	2.6.6. Regulamentos internos da Escola	○	○	○	○	

○ A concretizar em 2020 (PEMP).    ○ Ação nova não prevista no PEMP    ○ Não concluída em 2019 e prolongada para os anos subsequentes (PEMP).

## Plano Estratégico de Médio Prazo 2018/21 (versão atual)

Eixos estratégicos	Programas	Ações	Anos - PEMP			
			2018	2019	2020	2021
Qualidade e inovação no ensino	3.1. Estudo sobre a reestruturação da oferta formativa graduada	3.1.1. Criação da equipa responsável pelo estudo sobre a reestruturação da oferta formativa graduada	○			
		3.1.2. Elaboração do estudo	○	○		
		3.1.3. Debate sobre as conclusões do estudo e proposta de implementação	○	○	○	○
	3.2. Lecionação de doutoramentos	3.2.1. Criação das condições adequadas	○	○	○	○
		3.2.2. Estabelecimento de parcerias	○	○	○	○
		3.2.3. Planeamento, organização e registo do curso		○	○	○
	3.3. Oferta ao nível dos Cursos Técnicos Superiores Profissionais	3.3.1. Estudo da viabilidade económico-financeira dos Cursos Técnicos Superiores Profissionais	○			
		3.3.2. Operacionalização dos Cursos Técnicos Superiores Profissionais aprovados pela DGES	○	○		
		3.3.3. Conceção de novos cursos			○	○
	3.4. Desenvolvimento da oferta educativa graduada e não graduada	3.4.1. Inovação pedagógica	○	○	○	○
		3.4.2. Expansão da oferta do 2.º ciclo	○	○	○	○
		3.4.3. Otimização da oferta formativa não graduada	○	○	○	○
		3.4.4. Alargamento da oferta formativa em língua inglesa	○	○	○	○
		3.4.5. Atividade educativa em <i>e-learning</i>		○	○	○
		3.4.6. Ações de partilha pedagógica			○	○
		3.4.7. Orientações para a realização de trabalhos académicos			○	○
		3.4.8. Atividades pedagógicas com drones			○	○
Investigação, desenvolvimento profissional e prestação de serviços à comunidade	4.1. Potenciação do Centro de Investigação, Desenvolvimento e Inovação	4.1.1. Funcionamento dos Núcleos Operacionais	○	○	○	○
		4.1.2. Definição das linhas de investigação da ESHTe	○			
		4.1.3. Monitorização dos projetos de I&D apoiados no âmbito do SAICT/PMVEP	○	○	○	○
		4.1.4. Desenvolvimento de estudos de investigação aplicada	○	○	○	○
		4.1.5. Operacionalização da base de dados de investigadores	○	○	○	○
		4.1.6. Facilitação da presença de estudantes bolsistas em projetos a desenvolver		○	○	○
		4.1.7. Incentivo das ações orientadas para a inovação, a criatividade e o empreendedorismo	○	○	○	○
	4.2. Consolidação do Centro de Investigação, Desenvolvimento e Inovação em Turismo (CiTUR Estoril)	4.2.1. Participação nos trabalhos de criação do CiTUR Estoril	○			
		4.2.2. Protocolo de funcionamento do CiTUR Estoril	○	○		
		4.2.3. Envolvimento na coordenação da Unidade Nacional do CiTUR	○	○		
		4.2.4. Participação em projetos específicos	○	○	○	○
	4.3. Incentivo às atividades científicas dos docentes e alunos	4.3.1. Incentivo à participação dos docentes em reuniões científicas	○	○	○	○
		4.3.2. Apoio editorial à produção técnico-científica dos docentes	○	○	○	○
		4.3.3. Publicação de artigos em revistas científicas nacionais e internacionais	○	○	○	○
		4.3.4. Estímulo do desenvolvimento de ações de I&D baseadas na prática com inclusão de alunos	○	○	○	○
		4.3.5. Criação de mecanismos para divulgação dos projetos e dos trabalhos de natureza técnico-científico.				○
	4.4. Dinamização do Museu Virtual do Turismo	4.4.1. Coordenação científica do Projeto	○	○	○	○
		4.4.2. Recursos humanos afetos ao Projeto	○	○		
		4.4.3. Desenvolvimento da base de dados	○	○	○	○
		4.4.4. Desenvolvimento do <i>site</i> do MUVITUR	○	○	○	○
		4.4.5. <i>Upgrade</i> do software de SGBD	○	○	○	○
		4.4.6. Preservação do acervo	○	○	○	○
	4.5. Agenda de investigação e inovação de longo prazo/FCT	4.5.1. Agenda de I&I sobre Turismo, Hospitalidade e Gestão do Lazer	○	○	○	○
	4.6. Realização de seminários e congressos científicos na ESHTe	4.6.1. Definição de um calendário anual de eventos científicos a realizar na ESHTe	○	○	○	○
		4.6.2. Organização interna de apoio aos eventos científicos	○	○	○	○
	4.7. Criação do Centro de Excelência em Turismo	4.7.1. Construção das instalações			○	○
		4.7.2. Operacionalização do consórcio			○	○
4.7.3. Plano financeiro e instalação dos equipamentos.				○	○	
4.7.4. Plano de Atividades				○	○	



A concretizar em 2020 (PEMP).



Ação nova não prevista no PEMP



Não concluída em 2019 e prolongada para os anos subsequentes (PEMP).

## Plano Estratégico de Médio Prazo 2018/21 (versão atual)

Eixos estratégicos	Programas	Ações	Anos - PEMP			
			2018	2019	2020	2021
Parcerias estratégicas e internacionalização	5.1. Participação na Rede dos I. S. Politécnicos com cursos de Turismo	5.1.1. Coordenação da Comissão Executiva da RIPTUR	○			
		5.1.2. Desenvolvimento de atividades no âmbito do Plano de Atividades da RIPTUR	○	○	○	○
		5.1.3. Gestão do <i>site</i> provisório da RIPTUR	○			
		5.1.4. Participação nas reuniões e encontros	○	○	○	○
	5.2. Parcerias e redes	5.2.1. Participação em consórcios nacionais e internacionais no âmbito do turismo e da formação	○	○	○	○
		5.2.2. Participação em projetos regionais de desenvolvimento turístico	○	○	○	○
	5.3. Interação com os <i>stakeholders</i> do turismo	5.3.1. Auscultação dos agentes turísticos sobre os programas e planos curriculares dos cursos	○	○	○	○
		5.3.2. Dinamização da participação dos docentes em iniciativas com o mercado de trabalho	○	○	○	○
		5.3.3. Organização de eventos que assegurem uma regularidade de contactos entre a comunidade académica e científica, o mercado de trabalho e os decisores políticos	○	○	○	○
		5.3.4. Promoção da inovação junto da comunidade externa através do desenvolvimento da prestação de serviços especializados e da criação cultural	○	○	○	○
		5.3.5. Elaboração de protocolos com empresas do sector para estágios de docentes	○	○	○	○
	5.4. Otimização da estratégia de comunicação da Escola	5.4.1. Estudo de imagem da ESHTe	○	○	○	○
		5.4.2. Elaboração de um plano de comunicação anual para a ESHTe	○	○	○	○
		5.4.3. Otimização do <i>site</i> da ESHTe	○	○	○	○
		5.4.4. Disponibilização regular de uma <i>newsletter</i> institucional	○	○	○	○
		5.4.5. Visitas educativas à ESHTe	○	○	○	○
		5.4.6. Participação da ESHTe em feiras e outros eventos	○	○	○	○
	5.5. Dinamização da rede Alumni	5.5.1. Apoio às atividades da Associação dos Antigos Alunos da ESHTe	○	○	○	○
		5.5.2. Relançamento do observatório permanente da empregabilidade e da situação profissional dos diplomados da ESHTe		○	○	○
		5.5.3. Relevância ao desempenho profissional de antigos alunos	○	○	○	○
	5.6. Internacionalização da Escola	5.6.1. Reforço da cooperação internacional com Escolas Superiores de Turismo	○	○	○	○
		5.6.2. Alargamento da cooperação com os países lusófonos, europeus e asiáticos	○	○	○	○
		5.6.3. Internacionalização das ofertas formativas	○	○	○	○
		5.6.4. Desenvolvimento do Programa ERASMUS	○	○	○	○
		5.6.5. Reorganização da estrutura CLIC-ESHTe	○	○	○	○
		5.6.6. Realização de ações de formação em línguas estrangeiras		○	○	○
		5.6.7. Gestão da base de dados de escolas internacionais de turismo	○	○	○	○
		5.6.8. Captação de alunos estrangeiros		○	○	○
	5.7. Solidariedade global e responsabilidade social, cultural e ambiental	5.7.1. Desenvolvimento de projetos de solidariedade global e de responsabilidade social e ambiental	○	○	○	○
		5.7.2. Participação no Programa de Distribuição de Alimentos FEAC 2017-2019		○		
5.7.3. Boas práticas ambientais		○	○	○	○	
5.7.4. Otimização dos instrumentos de ação social		○	○	○	○	
5.7.5. Parcerias regionais		○	○	○	○	
5.7.6. Acolhimento aos estudantes do 1.º ano das licenciaturas				○	○	
Segurança da comunidade académica	6.1. Monitorização dos efeitos da pandemia associada ao novo Coronavírus – COVID 19	6.1.1. Comissão de Acompanhamento			○	○
		6.1.2. Plano de Contingência para a Doença por Coronavírus (COVID-19) da ESHTe			○	○
		6.1.3. Higieneização e planeamento dos espaços e instalações utilizadas pela comunidade académica			○	○
		6.1.4. Adequação das práticas de ensino e de avaliação			○	○
		6.1.5. Adaptação tecnológica			○	○
		6.1.6. Privilegiar a presença dos docentes nas instituições			○	○
		6.1.7. Articulação entre cursos e unidades orgânicas e planeamento dos espaços			○	○
		6.1.8. Estimulo à inovação e à modernização pedagógica				○
		6.1.9. Plano de contratação de psicólogos				○



A concretizar em 2020 (PEMP).



Ação nova não prevista no PEMP



Não concluída em 2019 e prolongada para os anos subsequentes (PEMP).

## Atividades desenvolvidas em 2020

Eixos estratégicos	Programas	Ações	Período de abrangência	Descrição	Concretização	Razões dos desvios verificados	Grau de cumprimento	Observações
Eixo 1 -Estabilidade institucional	1.1. Posicionamento institucional no quadro do ensino superior público	1.1.1. Definição do estatuto futuro da ESHTe	2018 a 2021	Prosseguiram vários contactos que abrangeram a Universidade Nova de Lisboa, a Universidade de Lisboa, outros Politécnicos e o Ministério de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior. Apoiou-se a Iniciativa legislativa tendente a retirar a limitação legal que impede os politécnicos de outorgar o grau de doutor e a adotar a designação de universidade politécnica em substituição da de instituto politécnico.	Nas reuniões realizadas com a tutela foi confirmado o entendimento que não se encontra prevista qualquer tipo de iniciativa destinada a concretizar uma eventual incorporação das Escolas não integradas do sistema politécnico nas Universidades. Contudo, a mesma tutela refere o interesse em se intensificarem as parcerias de colaboração entre as instituições de ensino superior.	Trata-se de uma variável exógena à Escola e dependente do poder político. A Presidência da ESHTe acompanhou este processo dentro da sua área de intervenção e propôs uma solução.	100%	A ESHTe continua a aguardar por nova oportunidade para se perspetivar a eventual integração da ESHTe numa Universidade de grande dimensão, mantendo o seu estatuto de ensino politécnico e potenciando eventuais complementariedades ao nível do ensino e da investigação.
		1.2. Atualização dos estatutos da ESHTe	2018 a 2020	Apreciação dos novos estatutos pela Secretaria-Geral do MECTES e aprovação ministerial, com a consequente publicação em Diário da República.	Assinale-se que o pedido de apreciação dos novos estatutos foi enviado para o Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior em 03/10/19, tendo a ESHTe sido notificada da análise efetuada pela Secretaria-Geral de Educação e Ciência em 24/07/20.	Não ocorreram desvios por parte da ESHTe. O facto de ainda não terem sido homologados os estatutos é alheio à instituição. Aguarda-se a aprovação ministerial.	100%	O Conselho Geral da ESHTe aprovou as alterações sugeridas pela Secretaria-Geral, na reunião realizada em 18 de setembro de 2020, tendo a mesma Secretaria-Geral confirmado, no dia 08/10/20, que o processo transitou para o Gabinete do Sr. Ministro, aguardando-se a homologação formal da revisão dos estatutos.
	1.3. Cooperação interinstitucional	1.3.2. Reforço da articulação entre os vários órgãos da ESHTe	2018 a 2021	Promoção de reuniões regulares entre todos os responsáveis dos órgãos de gestão da Escola, cursos, áreas científicas e unidades funcionais.	As reuniões de interação realizaram-se em 2020, tendo as agendas sido estabelecidas em função da necessidade de resolução de assuntos relevantes para a Escola.	Não ocorreram desvios.	100%	As contingências resultantes da pandemia impulsionaram a necessidade de intensificar o número de reuniões de articulação.
		1.3.3. Participação nas reuniões do CCISP e da OMT	2018 a 2021	Assegurar a presença nas várias reuniões e facultar contributos sobre matérias específicas.	Foi concretizado o acompanhamento, garantindo-se a presença nas reuniões.	Não ocorreram desvios.	100%	
		1.3.4. Cooperação com as tutelas do ensino superior, do turismo e da investigação	2018 a 2021	Manutenção de contactos regulares com as entidades com poder de decisão sobre as atividades que enquadram a missão da ESHTe.	Intensificaram-se os contactos, tendo sido realizadas várias reuniões fundamentais para a ESHTe.	Não ocorreram desvios.	100%	
	1.4. Sustentabilidade económico-financeira	1.4.1. Ampliação das receitas próprias da Escola	2018 a 2021	Criação de novas fontes de financiamento para além das propinas, taxas e emolumentos cobrados.	Manteve-se um controlo apertado sobre os valores das propinas em atraso, consoante este levantamento dos relatórios de execução trimestral. Efetuou-se nova auditoria à base de dados do Programa DIGITALIS, o qual possui o repositório das dívidas dos alunos.	Não ocorreram desvios.	100%	A decisão governamental de reduzir em dois anos consecutivos o valor das propinas das licenciaturas, inviabiliza uma evolução favorável global das receitas próprias.
		1.4.2. Reforço da componente de gestão e de administração	2018 a 2021	Implementação dos procedimentos administrativos adequados e realização de uma auditoria externa às contas da Escola.	Foram concretizadas as recomendações previstas no âmbito do manual interno de procedimentos administrativos. Além da certificação legal das contas efetuada anualmente pelo Fiscal Único, a análise regular das contas de Escola foi efetuada em sede de Conselho de Gestão.	Não foram detetados desvios.	100%	
		1.4.4. Divulgação regular dos relatórios de execução orçamental	2018 a 2021	Disponibilização no site da Escola dos relatórios trimestrais de execução orçamental.	Os relatórios encontram-se disponíveis no site da Escola.	Não foram detetados desvios.	100%	

## Atividades desenvolvidas em 2020

Eixos estratégicos	Programas	Ações	Período de abrangência	Descrição	Concretização	Razões dos desvios verificados	Grau de cumprimento	Observações
Eixo 2 - Recursos e profissionais de excelência	2.1. Dotação da ESHTe com instalações e equipamentos apropriados	2.1.1. Acompanhamento das atividades da Equipa Mista do Turismo de Portugal/ESHTe	2018 a 2021	Monitorização das ações previstas no protocolo celebrado, em 16/07/2019, entre a ESHTe, o Turismo de Portugal e o município de Cascais, o qual estabelece os termos e condições de cooperação entre as Partes, tendo em vista a desejável requalificação e ampliação do Campus.	Manteve-se ativo o grupo de trabalho composto por elementos do Turismo de Portugal e da ESHTe, o qual acompanhou o desenvolvimento das ações concretizadas em 2020. Realizaram-se reuniões de balanço com a presença da Administração do Turismo de Portugal e a Presidência da ESHTe, tendo sido elaborado um cronograma de ações a desenvolver.	Não foram detetados desvios.	100%	
		2.1.2. Plano geral de reordenamento físico e funcional do Campus	2019 a 2021	Acompanhamento das ações previstas no plano de reordenamento do Campus.	Foi consensualizado com o Turismo de Portugal que, embora o lançamento dos concursos de projetos, e posteriormente da Obra, lhes competisse, era atribuído à ESHTe um papel interventivo quanto à preparação dos documentos-base para os ditos concursos e quanto à seleção das equipas projetistas e empreiteiros a contratar, nomeadamente integrando os respetivos jurís. Participaria ainda a ESHTe no acompanhamento dos processos de projetos e Obra, nomeadamente intervindo em reuniões, acompanhando criticamente as soluções desenvolvidas e tendo voz ativa nas decisões.	Não foram detetados desvios na atuação da ESHTe.	100%	Os atrasos temporais decorrentes da execução do projeto são alheios à ESHTe, residindo nas dificuldades sentidas pelo Turismo de Portugal para concluir os concursos de apresentação de propostas para o Hotel e Residência de Estudantes.
		2.1.3. Projetos de arquitetura e acompanhamento das obras	2018 a 2021	Produção dos elementos de suporte à adjudicação das obras necessárias.	A ESHTe preparou os documentos de suporte ao lançamento do concurso de projetos, designadamente os Termos de Referência e o Caderno de Encargos, a que acresce o Programa Preliminar. Estes documentos incluem os contributos reunidos junto de elementos com funções de coordenação e direção na ESHTe, tendo por objetivo definir os requisitos programáticos, funcionais e espaciais específicos para os dois edifícios a ocupar pela nossa Escola (CET e ESHTe). Já foi lançado o concurso para selecionar a equipa projetista que irá desenvolver os projectos de Arquitetura e Especialidades com vista ao Licenciamento municipal e à Obra dos edifícios CET e ESHTe.	Foram produzidos por parte da ESHTe, todos os materiais necessários ao andamento dos processos. Não foram detetados desvios.	100%	O concurso para selecionar a equipa projetista que irá desenvolver os projectos de Arquitetura e Especialidades é apenas um, englobando dois lotes contíguos (A e B), cada um com os seus projetos e relativos, respetivamente, ao edifício CET e ao edifício ESHTe. A configuração geométrica destes lotes foi definida pela ESHTe, a partir do masterplan do Campus preparado para o PIP. O concurso para a realização da Obra será lançado posteriormente à conclusão e aprovação pelas entidades competentes dos projetos; os projetos aprovados irão integrar o Caderno de Encargos para a Obra.
		2.1.4. Modernização dos equipamentos e estruturas básicas essenciais. Avaliação dos equipamentos necessários para as novas instalações.	2019 a 2021	Reparação e colocação em funcionamento dos equipamentos e estruturas básicas essenciais. Avaliação dos equipamentos necessários para as novas instalações.	Foram concretizadas as aquisições indispensáveis e foram recolhidos os orçamentos relevantes.	Não ocorreram desvios significativos.	75%	O efeito da pandemia motivou uma menor utilização destas instalações e um investimento acrescido em materiais de higienização e de segurança.
		2.1.5. Apetrechamento das áreas laboratoriais	2019 a 2021	Melhoria das condições de funcionamento dos laboratórios. Avaliação dos equipamentos necessários para as novas instalações.	Foram concretizadas as aquisições indispensáveis e foram recolhidos os orçamentos relevantes.	Não ocorreram desvios significativos.	75%	O efeito da pandemia motivou uma menor utilização destas instalações e um investimento acrescido em materiais de higienização e de segurança.
		2.1.6. Criação de espaços de trabalho adequados para os alunos e docentes	2018 a 2021	Criação de áreas de trabalho para alunos e professores com dignidade e segurança.	Faço ao efeito da pandemia, a ESHTe apostou sobretudo na criação das condições de segurança sanitária e de distanciamento social na utilização destas instalações.	Não ocorreram desvios significativos.	75%	O avanço deste processo encontra-se dependente da evolução da pandemia e da solução encontrada para o reordenamento do Campus do Estoril e das respetivas instalações.
		2.2. Valorização do corpo docente e do pessoal não docente	2.2.1. Definição de uma política de contratação de pessoal docente assente nas necessidades do ensino e da investigação	2018 a 2021	Implementação das recomendações da A3ES no âmbito da avaliação institucional.	No quadro das disponibilidades financeiras existentes, ampliou-se o número de docentes do quadro, concederam-se incentivos à investigação e racionalizou-se a distribuição de serviço docente, com menor número de docentes a tempo parcial.	Não ocorreram desvios.	100%
	2.2.2. Reforço de doutorados e especialistas com currículo adequado		2018 a 2021	Facilitação das iniciativas tendentes à valorização do corpo docente através do reforço de doutorados e de especialistas com currículo adequado.	Continuou a aumentar o número de doutorados e de especialistas de provas públicas.	Não ocorreram desvios.	100%	A ESHTe recebeu 5 pedidos de provas para atribuição do título de especialista.
	2.2.3. Envolvimento dos docentes nas atividades de I&D e Inovação		2018 a 2021	Sensibilização dos docentes para o envolvimento em atividades de I&D e de desenvolvimento profissional.	Consolidou-se o número de docentes a desenvolverem projetos de investigação e de desenvolvimento profissional.	Não ocorreram desvios significativos.	75%	O efeito da pandemia prejudicou a ampliação das iniciativas neste domínio.
	2.2.4. Otimização dos sistemas de avaliação de docentes e de registo da assiduidade		2018 e 2020	Aprovação e operacionalização de um sistema equilibrado e justo, que premeie os docentes mais dinâmicos quer na vida escolar como nas restantes atividades. Atualização das grelhas de avaliação constantes do regulamento de avaliação do desempenho.	Concluiu-se o processo de avaliação de docentes em relação a 2019, a qual foi elaborada ao abrigo do Despacho n.º 127/PRES/ESHTe/2010, de 23 de setembro de 2010, que aprovou o Regulamento de Avaliação de Desempenho dos Docentes da ESHTe. A homologação por parte do Presidente da ESHTe ocorreu em 30/12/20.	No caso do pessoal não docente encontra-se em curso a conclusão da avaliação para o biénio 2019-2020.	75%	Continuaram a ser testadas várias ferramentas de controlo da assiduidade de professores. Manteve-se em discussão a proposta de um novo Regulamento de Avaliação de Desempenho dos Docentes da ESHTe.
	2.2.5. Implementação de um programa de formação contínua para docentes		2019 e 2020	Foco nas dimensões ligadas a novas metodologias de aprendizagem e avaliação.	Foram desenvolvidas várias atividades no âmbito do Conselho Pedagógico, nomeadamente o envio de informação semanal aos Docentes da ESHTe sobre formação pedagógica durante o período de ensino-aprendizagem remoto de emergência, com vista à adaptação das suas práticas pedagógicas e metodologias. Foram igualmente produzidas Recomendações sobre Práticas Pedagógicas e Métodos de Ensino e de Avaliação num Modelo de Ensino-Aprendizagem Remoto de Emergência.	Não ocorreram desvios.	100%	Foram desenvolvidas ações de formação e disponibilizados manuais de apoio pedagógico para os docentes da ESHTe em contexto de ensino-aprendizagem misto.
	2.2.6. Elaboração do Plano Anual de Formação dos colaboradores da ESHTe		2018 a 2021	Compilação de oportunidades de formação dos funcionários docentes e não docentes da ESHTe.	O cumprimento do programa de formação previsto para 2020, com a presença de colaboradores não docentes em cursos relacionados com as suas funções, foi prejudicado pelo efeito da pandemia e das restrições decorrentes.	Ocorreram desvios significativos.	50%	
	2.2.7. Desenvolvimento de ações de formação complementar/não formal para a comunidade académica		2020 e 2021	A formação complementar pretende atualizar os conhecimentos e reforçar as competências pessoais dos membros da comunidade académica.	Privilegiou-se a formação ao nível informático, tendo em vista a situação decorrente da pandemia, com aulas a decorrerem em sistema híbrido ou à distância.	Ocorreram desvios significativos.	50%	Nalguns casos, em vez de ações de formação síncronas, optou-se pela elaboração de manuais de apoio para vários procedimentos, os quais foram enviados por email e colocados em todas as áreas reservadas (intranet, site teams, etc).



## Atividades desenvolvidas em 2020

Eixos estratégicos	Programas	Ações	Período de abrangência	Descrição	Concretização	Razões dos desvios verificados	Grau de cumprimento	Observações
Eixo 2 - Recursos e profissionais de excelência	2.3. Reorganização e modernização dos serviços	2.3.1. Expansão do Sistema de Gestão Documental e Workflow	2018 a 2021	Otimização e expansão do sistema existente em termos das suas funcionalidades.	Foram concretizados os trabalhos previstos, quer ao nível da manutenção do sistema, como na evolução para novas funcionalidades.	Não ocorreram desvios significativos.	75%	Foi dado o apoio aos utilizadores e realizadas sessões de formação. Prosseguem, em 2021, os trabalhos de otimização das funcionalidades e dos workflows associados a procedimentos ligados aos cursos de mestrado.
		2.3.2. Articulação entre as aplicações informáticas existentes nos serviços	2018 a 2020	Integração entre os sistemas DIGITALIS e PRIMAVERA, permitindo o registo e o controlo da informação académica e financeira.	Realizaram-se um conjunto de reuniões para otimizar o sistema DIGITALIS, tendo em vista o seu ajustamento face às necessidades de informação académica e contabilística.	Não ocorreram desvios.	100%	Procedeu-se à configuração de intranets reservadas para a comunidade académica.
		2.3.3. Estudo para a operacionalização de um Gabinete de Qualidade, Estatística e Métodos	2019 a 2021	Estudo da possibilidade de criação de um gabinete que centralize, cruze e disponibilize toda a informação relevante sobre a vida da ESHTe.	Otimizou-se o aproveitamento do programa de gestão académica DIGITALIS, o qual inclui uma framework (*) para alimentação dos projetos da qualidade.	Não ocorreram desvios significativos, mas a ação carece de mais desenvolvimentos futuros.	75%	(*) - ComQuest (Inquéritos de avaliação), FUCnet (para a ficha de unidade curricular), RUCnet (relatório de unidade curricular e relatório anual de curso), @DOC (Processo de avaliação dos docentes) e netQ@ (Portal da qualidade), o qual agrega toda a informação anterior.
		2.3.4. Criação de um gabinete de apoio psicológico	2019 a 2021	Implementação de uma estrutura ao serviço de toda a comunidade escolar.	Foram desenvolvidos contactos para garantir a implementação deste serviço. No âmbito da parceria com a C.M. de Cascais, os estudantes da ESHTe beneficiam dos apoios facultados pelo Espaço S, que é um serviço de Saúde, Sexualidade e Psicologia, para jovens dos 10 aos 30 anos, confidencial e gratuito. Este Centro de Atendimento, disponibiliza consultas de psicologia, nutrição, planeamento familiar e enfermagem.	Ocorreram desvios.	50%	Priorizaram-se aspetos relacionados com a segurança sanitária das instalações, nomeadamente no plano da saúde dos trabalhadores. A oportunidade da implementação desta ação será decidida em 2021.
		2.3.5. Criação de um gabinete de apoio à gestão de projetos	2020 e 2021	Criação de uma estrutura que elabore estudos específicos sobre programas nacionais e internacionais com vista à preparação de candidaturas a financiamentos, que programe a componente económica e financeira do envolvimento da ESHTe em projetos e programas, em colaboração com os Serviços Financeiros e o CIDI.	Esta estrutura carece de formalização, mas na prática tem funcionado, através do envolvimento do CIDI e dos Serviços Financeiros, prestando o apoio técnico à organização e preparação de candidaturas, no âmbito de concursos nacionais e internacionais sobre projetos de investigação.	Não ocorreram desvios significativos.	50%	Tem sido dado igualmente apoio à gestão de projetos específicos, assegurando-se a necessária interação com a FCT.
		2.3.6. Otimização do funcionamento dos serviços de suporte ao F&B	2020 e 2021	O departamento de F&B possui atribuições específicas, desde a gestão da receção de requisições dos docentes para as áreas práticas, ao aprovisionamento e conservação de matérias primas. Organiza os coffee breaks para eventos a ter lugar na ESHTe e assegura as reservas para o restaurante de aplicação.	As soluções informáticas utilizadas por este departamento deverão evoluir progressivamente para um sistema especializado de gestão de stocks, compras e inventário.	Ocorreram desvios.	50%	Foram efetuadas consultas ao mercado, sendo que o contexto epidémico não favoreceu este processo, já que foram estabelecidas outras prioridades.
2.4. Melhoria dos serviços disponibilizados aos alunos	2.4.1. Apoio às atividades desenvolvidas pelas estruturas representativas dos alunos	2.4.1. Apoio às atividades desenvolvidas pelas estruturas representativas dos alunos	2018 a 2021	Apresentação por parte da Associação de Estudantes de um Plano de Atividades para apreciação pela Presidência e pelo C. de Gestão.	Foram apoiadas várias ações desenvolvidas pelos alunos e que integraram o Plano de Atividades apresentado para 2021 pela Associação de Estudantes.	Não ocorreram desvios.	100%	
		2.4.2. Melhoria dos serviços de refeições disponíveis para os alunos	2018 a 2021	Iniciativas tendentes a estudar a possibilidade de abrir a cantina em horário noturno e controlo das senhas disponibilizadas para os almoços.	Depois de no ano anterior se ter garantido a aplicação de um valor comum por refeição a todos os alunos e funcionários do campus (2,40€) e de o Turismo de Portugal ter concretizado a concessão da exploração dos bares do Campus, continuou-se a assegurar a disponibilização de refeições leves e quentes, com preços competitivos. Este fornecimento foi condicionado, em vários períodos, pelas contingências decorrentes da pandemia.	Não ocorreram desvios significativos.	75%	O avanço da nova edificação que consta do Plano de reordenamento do Campus assegurará a resolução definitiva deste assunto. No domínio da concessão da exploração dos bares do Campus foi garantida a obrigatoriedade de disponibilizar refeições leves quentes, a preços competitivos e até às 22 horas. Obviamente que as situações de confinamento geral colidiram, em determinados períodos, com este fornecimento.
		2.4.3. Minimização dos impactos decorrentes do encerramento do edifício do alojamento	2018 a 2021	Estabelecimento de protocolos com entidades que possam alojar alunos da ESHTe em condições favoráveis.	Foram tomadas as medidas necessárias para o funcionamento nestas instalações do arquivo da Escola, bem como dos gabinetes dos docentes.	Ocorreram desvios.	50%	Foram estabelecidos contactos com particulares e com a C.M. de Cascais. Este assunto ficará resolvido com o avanço da nova edificação que consta do Plano de reordenamento do Campus.
		2.4.4. Adequação do funcionamento da Biblioteca Celestino Domingues	2018 a 2021	Adequação do horário de funcionamento da biblioteca e extensão do fundo documental existente.	O acesso aos espaços foi condicionado em alguns períodos, respeitando as orientações das autoridades de saúde relativas a higiene e distanciamento social.	Não ocorreram desvios significativos.	75%	A biblioteca funcionou desde 6 de outubro de 2010 com o horário das 14h às 18h 30m, com pré-marcação.
		2.4.5. Melhoria dos serviços de reprografia	2019 a 2021	Estudo de soluções para a existência de um serviço de reprografia adequado face às necessidades dos alunos.	Por acordo com a Associação de Estudantes, esta entidade passou a garantir esta função nas suas instalações.	Ocorreram desvios.	50%	O avanço da nova edificação que consta do Plano de reordenamento do Campus assegurará a resolução definitiva deste assunto.
		2.4.6. Melhoria das instalações para estudo	2018 a 2021	Avaliação da possibilidade de extensão das salas de estudo existentes.	Tal como no ano anterior, assegurou-se o funcionamento da sala de estudo do alojamento e de várias áreas no bloco escolar.	Não ocorreram desvios significativos.	75%	Garantiu-se a possibilidade de estudo no refeitório e no bar contíguo, depois do serviço de almoços. A utilização de todas estas instalações foi fortemente afetada pela pandemia, a qual obrigou a uma utilização condicionada, ou mesmo à não utilização em determinados períodos.
		2.4.7. Melhoria dos transportes que servem a Escola	2020 e 2021	Melhoria do acesso rodoviário (transportes públicos), em especial nas horas mais críticas para os estudantes; sensibilização do Turismo de Portugal e da C.M. Cascais para a criação de ofertas alternativas ajustadas às necessidades.	Criação pela C.M. de Cascais do passe Viver Cascais Estudante, destinado aos estudantes de todos os graus de ensino não superior e superior que frequentem uma instituição de ensino do concelho estabelecida em Cascais e habilita o seu titular a realizar todas as deslocações abrangidas pela Rede MobiCascais.	Não ocorreram desvios significativos.	75%	As condições para a aquisição e a revalidação do passe Viver Cascais Estudante constam do Anexo ao Regulamento n.º 457/2020 sobre o Sistema Tarifário da Rede MobiCascais. O estudo de novas medidas será desenvolvido pela Provedora do Estudante.

## Atividades desenvolvidas em 2020

Eixos estratégicos	Programas	Ações	Período de abrangência	Descrição	Concretização	Razões dos desvios verificados	Grau de cumprimento	Observações
Eixo 2 - Recursos e profissionais de excelência	2.5. Apoio às atividades dos alunos e ao desempenho académico	2.5.2 Atribuição de Bolsas de Mérito	2018 a 2021	Adequação do Regulamento da Bolsa de Mérito, particularmente no que concerne ao âmbito, número de bolsas e requisitos de seriação.	Foram atribuídas as bolsas de mérito no âmbito do regulamento existente.	Não ocorreram desvios.	100%	Nos últimos três anos letivos, foram atribuídas 4 Bolsas de Mérito por ano, a 4 alunos dos Mestrados e Licenciaturas da ESHTe.
		2.5.3 Angariação e facilitação de estágios profissionais	2018 a 2021	Reforço dos protocolos a celebrar com as empresas e outras instituições do sector, visando a ampliação da oferta existente e a facilitação da integração profissional dos alunos.	Foram celebrados novos protocolos de cooperação com as empresas do setor, visando o desenvolvimento de estágios, caso as condições decorrentes da pandemia assim o permitissem.	Não ocorreram desvios ao nível da angariação de estágios. A pandemia limitou fortemente a possibilidade de realização de estágios.	75%	Através do Despacho n.º 74/PRES/ESHTe/2020 foi definido que no ano letivo 2019/20 não seriam realizados estágios em formato presencial, pelo que as atividades práticas contempladas na UC de Estágio foram substituídas pela realização de um projeto aplicado ou equivalente. Foram dadas diretrizes sobre a execução dos trabalhos e organizou-se a equipa de docentes que se responsabilizou pela avaliação.
		2.5.4. Combate ao abandono escolar	2018 a 2021	Reforçar programas de ação que visem soluções de combate ao abandono dos estudantes, sobretudo ao nível dos mestrados	Foram desenvolvidas ações de sensibilização junto dos alunos, particularmente no caso dos mestrados. Reforçou-se o apoio das Comissões Científicas Executivas neste processo, no caso das licenciaturas.	Não ocorreram desvios significativos.	75%	
		2.5.5. Envolvimento dos alunos nas atividades de I&D e Inovação	2018 a 2021	Incentivo ao envolvimento dos alunos em projetos de investigação e de desenvolvimento profissional a concretizar pela Escola.	Observou-se o envolvimento crescente dos alunos em atividades de I&D e inovação.	Não ocorreram desvios .	100%	
2.6. Implementação do Sistema interno de garantia da qualidade		2.6.1. Sensibilização interna para os procedimentos de qualidade	2018 a 2020	Promoção de ações de sensibilização e compromisso para a importância dos processos de acreditação e certificação.	Com a aprovação da 4.ª versão do Manual do Sistema Interno de Garantia da Qualidade da ESHTe, prosseguiram os trabalhos no âmbito do Conselho para a Avaliação e Qualidade e do Gabinete de Qualidade e Métodos, tendo em vista a aderência e a participação da comunidade no sistema de qualidade da ESHTe.	Não ocorreram desvios.	100%	Para garantir um acompanhamento mais efetivo do processo de certificação procedeu-se à nomeação de um responsável da ESHTe para cada referencial do Manual de Qualidade e foram efectuadas reuniões parcelares com vários grupos da comunidade académica (docentes, responsáveis de órgãos, colaboradores não docentes e estudantes).
		2.6.2. Implementação do Sistema de Gestão da Qualidade	2018 a 2021	Desenvolvimento do processo de certificação do sistema de ensino da ESHTe, segundo os referenciais da A3ES para os sistemas internos de garantia da qualidade nas instituições de ensino superior.	A ESHTe apresentou, junto da A3ES, a candidatura à certificação do seu sistema interno de garantia da qualidade em 30/06/20, no âmbito do Processo ASIGQ 2020 – Auditoria de Sistemas Internos de Garantia da Qualidade. Foi efetuada uma revisão de todo o sistema, particularmente ao nível das evidências, tendo em vista o suporte documental associado aos vários referenciais do sistema.	Não ocorreram desvios.	100%	Foi lançado o portal da Qualidade e criados os novos mecanismos que permitem a automatização de procedimentos associados aos referenciais ligados à vertente do ensino e aprendizagem. Criou-se uma plataforma de acesso reservado para apoio ao SIGQ, a qual será um local onde se registam todos os indicadores para se efetuarem análises comparativas.
		2.6.4. Acreditação dos cursos da ESHTe	2018 a 2020	Acompanhamento do processo junto da A3ES nos casos dos Mestrados em Gestão Hoteleira, em Inovação em Artes e Ciências Culinárias e Food Design.	Foram aprovados sem condições 11 cursos da ESHTe, o que constituiu uma situação amplamente favorável face à situação observada no ciclo anterior de acreditação. Foram aprovados pelo CTC e implementados os planos de integração curricular das licenciaturas.	Não ocorreram desvios.	100%	Foram submetidos os relatórios de autoavaliação referentes ao projeto do novo Mestrado em Design de Alimentos e à renovação da certificação do Mestrado em Gestão Hoteleira. Foi igualmente enviado à A3ES o relatório de Follow-up do Mestrado em Inovação em Artes e Ciências Culinárias, onde se evidenciou o cumprimento dos requisitos estabelecidos e cumprir no prazo de um ano.
		2.6.5. Certificação internacional da oferta formativa	2018 a 2021	Renovação da certificação TEDQUAL/OMT para as cinco licenciaturas da ESHTe e para os Mestrados em Turismo e Gestão Hoteleira.	Foi iniciado o processo de renovação da certificação de 5 licenciaturas e de dois mestrados.	Não ocorreram desvios.	100%	
		2.6.6. Regulamentos internos da Escola	2018 a 2020	Elaboração dos regulamentos em fase de conclusão e que virão estabelecer as regras de atuação em vários domínios.	Foram atualizados alguns Regulamentos existentes, nomeadamente: Apoios financeiros docentes 2020; Pagamento de propinas de licenciatura, de mestrado e de formação avançada para o ano letivo 2019/2020; Apoio editorial docentes.	Não ocorreram desvios.	100%	Outro regulamentos aprovados: regulamento de Cedência de Equipamento Informático da ESHTe; regulamento do concurso para o acesso de estudantes titulares de cursos profissionais de dupla certificação; abertura do processo eleitoral para a eleição do Conselho Pedagógico; abertura do processo eleitoral para a eleição do Conselho Geral.

## Atividades desenvolvidas em 2020

Eixos estratégicos	Programas	Ações	Período de abrangência	Descrição	Concretização	Razões dos desvios verificados	Grau de cumprimento	Observações	
Eixo 3 - Qualidade e inovação no ensino	3.1. Estudo sobre a reestruturação da oferta formativa graduada	3.1.3. Debate sobre as conclusões do estudo e proposta de implementação	2018 a 2020	Discussão pública interna sobre as conclusões do estudo.	Este dossier encontra-se entregue ao Conselho Técnico-Científico para sequência. O CTC apreciou o relatório elaborado sobre a 1.ª fase do estudo e aprovou a continuidade dos trabalhos a desenvolver pelo grupo de trabalho específico criado para o efeito, em janeiro de 2020. A ação terá que ser prolongada para 2021.	Ocorreram desvios significativos.	50%	O trabalho em curso visa desenvolver, complementar e/ou iniciar e terminar tarefas necessárias para concluir o estudo sobre a (eventual) revisão da oferta formativa da ESHTe. O seu objetivo é produzir um estudo científico e um relatório final que permita uma decisão sustentada e detalhada.	
		3.2. Lecionação de doutoramentos	3.2.1. Criação das condições adequadas ao planeamento da expansão da oferta para o 3.º ciclo do ensino superior.	2018 a 2021	Desenvolvimento das ações conducentes ao planeamento da expansão da oferta para o 3.º ciclo do ensino superior.	Foi efetuada uma avaliação da atual parceria com o IGOT, no caso do Doutoramento em Turismo. Em paralelo, desenvolveram-se contactos com a Universidade Nova de Lisboa para estudo de uma oferta formativa alternativa.	Não ocorreram desvios.	100%	
			3.2.2. Estabelecimento de parcerias	2018 a 2021	Análise de possíveis parcerias para criação do curso através de um eventual acordo que envolva outras instituições de ensino superior.	Foram desenvolvidos contactos exploratórios a este nível, particularmente ao nível do IGOT, da Universidade Nova e da RIPTUR.	Não ocorreram desvios.	100%	Foi aprovada pelo CTC a oportunidade de apresentação, junto da A3ES, do Ciclo de Estudos de Doutoramento em Turismo e Hospitalidade, em associação entre a Universidade Nova de Lisboa, a Universidade de Évora e a ESHTe.
	3.2.3. Planeamento, organização e registo do curso		2019 a 2021	Concretização das ações tendentes ao registo do curso junto da A3ES, bem como a ponderação da organização interna para acompanhamento da implementação do novo ciclo de estudos.	Foi apresentada à A3ES, em 01/09/2020, uma candidatura para acreditação do Doutoramento em Turismo e Hospitalidade, a qual foi instruída pela Universidade Nova, com contributos da ESHTe.	Não ocorreram desvios.	100%	Procedeu-se à realização de várias reuniões com a Universidade Nova para analisar aspetos relacionados com a organização do curso, a estrutura curricular e as equipas de docentes.	
	3.3. Oferta ao nível dos Cursos Técnicos Superiores Profissionais	3.3.3. Conceção de novos cursos	2020 e 2021	Apreciação e decisão através dos órgãos competentes da Escola da oportunidade de abertura dos cursos em 2020.	Foram retomados os contactos com o Turismo de Portugal para o eventual lançamento de um curso na área da restauração/produção alimentar.	Não ocorreram desvios.	50%	A falta de apoio financeiro ao nível dos programas comunitários e da C.M. de Sintra conduziu à eliminação dos dois cursos previstos e aprovados pela DGES - "Operações em Alojamento e Receção em Hotelaria" e "Pastelaria e Panificação".	
	3.4. Desenvolvimento da oferta educativa graduada e não graduada	3.4.1 Inovação pedagógica		2018 a 2021	Incentivar a implementação de novos modelos pedagógicos, nomeadamente metodologias como Problem Based Learning (PBL) e estimular atividades baseadas na experiência e experimentação.	Pela ação do Conselho Pedagógico (CP) foram produzidas Recomendações sobre Práticas Pedagógicas e Métodos de Ensino e de Avaliação. O CP assegurou igualmente a participação nas comissões científica e organizadora do 2.º Encontro de Reflexão e Partilha Pedagógica em Ciências Sociais (ER2Ps) (*)	Não ocorreram desvios.	100%	(*) - Encontro realizado em parceria com a Un. do Algarve e I.P. de Setúbal, o qual teve lugar na Un. do Algarve, em novembro de 2020, e onde participaram vários docentes da ESHTe com comunicações sobre as suas experiências pedagógicas.
			3.4.2. Expansão da oferta do 2.º ciclo	2018 a 2020	Alargar a oferta dos mestrados a desenvolver unicamente pela ESHTe ou em associação com outras instituições de ensino superior.	Operacionalizou-se a 1.ª edição do Mestrado em "Gestão em Hotelaria de Saúde & Bem-Estar", em parceria com o I.P. de Setúbal. Foi aprovado pela A3ES, o novo ciclo de estudos em Design de Alimentos (Food Design), o qual se iniciou em janeiro de 2021.	Não ocorreram desvios.	100%	A aprovação por parte da A3ES foi comunicada em 30/06/2020, o que inviabilizou a promoção do curso e a consequente abertura de candidaturas, de forma a iniciar as atividades letivas em 2020.
		3.4.3. Otimização da oferta formativa não graduada	2018 a 2020	Desenvolver um programa inovador de pós-graduações e de formações de curta duração.	Foram realizadas ações de formação de curta duração, nas áreas da cozinha e pastelaria, além da formatação de cursos de formação avançada em Turismo e Transportes e Empreendedorismo e Negócios Turísticos.	Não ocorreram desvios.	100%	Manteve-se a lecionação do Master Executive em Gestão de Unidades de Turismo em Espaço Rural, em parceria com o IP de Castelo Branco e o IP do Porto.	
		3.4.4. Alargamento da oferta formativa em língua inglesa	2018 a 2021	Continuação da ampliação do número de disciplinas lecionadas em língua inglesa.	Concretizou-se a expansão do número de disciplinas lecionadas em língua inglesa nas licenciaturas e nos mestrados, particularmente no 2.º semestre do ano letivo de 2019/20.	Ocorreram desvios.	75%	A envolvente resultante da pandemia não permitiu a sequência deste esforço, na planitude, no ano letivo 2020/21.	
		3.4.5. Atividade educativa em e-learning	2019 a 2021	Avaliação da possibilidade de criação de uma oferta em e-learning para expansão do mercado potencial da instituição.	Estabeleceram-se contactos exploratórios para eventuais parcerias neste domínio, particularmente ao nível da RIPTUR e da Universidade Nova.	Ocorreram desvios significativos.	50%	Procedeu-se à conversão do curso de FA em Empreendedorismo e Negócios Turísticos para uma versão maioritariamente online, de forma a poder arrancar no próximo ano letivo.	
		3.4.6. Ações de partilha pedagógica	2020 e 2021	Organização de Encontros de Partilha Pedagógica entre docentes da ESHTe; Partilha de conhecimento por parte de docentes que participam em mobilidades ERASMUS +, quer no plano do incoming como do outgoing.	Foi organizado, pelo Conselho Pedagógico (CP), o 2.º Encontro de Partilha Pedagógica entre Docentes da ESHTe, em julho de 2020.	Ocorreram desvios.	75%	A situação pandémica impediu a concretização de mobilidades ERASMUS, o que prejudicou a interação prevista com os docentes envolvidos no programa.	
		3.4.7. Orientações para a realização de trabalhos académicos	2020 e 2021	Elaboração de orientações para a realização de trabalhos académicos para os cursos de 1.º ciclo, em articulação entre o CP, o CTC e os CAC.	O CTC tomou conhecimento da atualização ao Manual de Pesquisa e de Referenciação bibliográfica da ESHTe. A versão do manual foi disponibilizada e a atualização foi explicada aos membros do plenário não tendo sido registados comentários em ata.	Ocorreram desvios.	75%	O trabalho a desenvolver terá sequência em 2021.	
		3.4.8. Atividades pedagógicas com drones	2020 e 2021	Criação de um Grupo de trabalho que estude a inclusão destas tecnologias na formação dos estudantes de turismo, nomeadamente no âmbito do planeamento turístico, na elaboração de roteiros, na produção de modelos digitais do terreno, na promoção dos destinos, entre outras aplicações.	Como resultado da pandemia, apenas se explorou a possível aplicação também em contexto de projetos de investigação.	Ocorreram desvios significativos.	50%	Como não foi possível desenvolver atividades ao ar livre devido aos confinamentos e para não se correr o risco de haver desatualização tecnológica, considerou-se que a aquisição dos equipamentos deverá ocorrer quando a situação pandémica estiver ultrapassada. □	

## Atividades desenvolvidas em 2020

Eixos estratégicos	Programas	Ações	Período de abrangência	Descrição	Concretização	Razões dos desvios verificados	Grau de cumprimento	Observações
Eixo 4 – Investigação, desenvolvimento profissional e prestação de serviços à comunidade	4.1. Potenciação do Centro de Investigação, Desenvolvimento e Inovação	4.1.1. Funcionamento dos Núcleos Operacionais	2018 a 2021	Funcionamento efetivo do CIDI no âmbito dos núcleos operacionais previstos: "Investigação e Divulgação Científica", "Estudos e de Serviços Especializados", "Empreendedorismo e Dinamização Empresarial" e "Projetos e Parcerias Estratégicas".	Desenvolveram-se as ações previstas através do funcionamento efetivo dos núcleos operacionais que integram o CIDI.	Não ocorreram desvios.	100%	
		4.1.3. Monitorização dos projetos de I&D apoiados no âmbito do SAICT/PMVEP	2018 a 2020	Acompanhamento e interação com as equipas de trabalho pertencentes aos 5 projetos onde a ESHTe esteve envolvida.	Foi concretizada a monitorização do desenvolvimento dos projetos, assegurando-se a necessária interação com a FCT.	Não ocorreram desvios.	100%	Foram concluídos 4 projetos em 2019 e prolongado um para 2020.
		4.1.4. Desenvolvimento de estudos de investigação aplicada	2018 a 2021	Criação de uma carteira de estudos a desenvolver para os stakeholders do turismo.	Foram apresentadas várias propostas de estudos, aguardando-se a decisão final sobre o seu avanço. Foram efetuadas várias iniciativas nas áreas de F&B e das Academias ESHTe.	Não ocorreram desvios.	100%	Parcerias desenvolvidas com a DECO PROTESTE, Universidade de Lisboa (através do Museu Nacional de História Natural e da Ciência), Cascais Food Lab, Associação de Promoção da Madeira, Melair Cruzeiro, Sumol, MSC Cruzeiros, Grupo Gea Portugal, FRUBAÇA - COOPERATIVA DE HORTOFRUTICULTORES C.R.L. e Datamedica, lda.
		4.1.6. Facilitação da presença de estudantes bolsiros em projetos a desenvolver	2019 a 2021	Estudo da possibilidade de inclusão de bolsiros nas atividades a desenvolver pelo CIDI ou no CITUR Estoril.	Foram avaliadas várias possibilidades, aguardando-se pela transferência de fundos da FCT, para concretização desta iniciativa.	Ocorreram desvios significativos.	50%	A concretizar nos anos seguintes.
		4.1.7. Incentivo das ações orientadas para a inovação, a criatividade e o empreendedorismo	2018 a 2021	Estrutura de apoio a alunos que tenham ideias para a criação de oportunidades de negócio. Participação no Programa Poliempreende.	O núcleo de "Empreendedorismo e Dinamização Empresarial" assegurou o apoio aos alunos sobre negócios de palcação e dinamizou o Poliempreende, concurso este, onde os alunos da ESHTe foram premiados.	Não ocorreram desvios.	100%	A 17ª Edição do programa teve como coordenador nacional a Universidade da Madeira e contou com 5 projetos de 8 estudantes da ESHTe (dos cursos de produção alimentar em restauração e dos mestrados em Turismo e Turismo e Comunicação).
	4.2. Consolidação do Centro de Investigação, Desenvolvimento e Inovação em Turismo (CITUR Estoril)	4.2.4. Participação em projetos específicos	2018 a 2021	Envolvimento da ESHTe em projetos de investigação fundamental e aplicada, a concretizar em parceria com outros membros do Centro.	O Polo do Estoril do CITUR participou no desenho e na apresentação de projetos específicos de investigação.	Não ocorreram desvios.	100%	Projetos: Promoção de Turismo Acessível (com a Associação Accessible Portugal); "SEANET" (com o CICE - I.P. Setúbal); RECOVER – Recuperação dos Negócios Turísticos pós-COVID (com a participação da RIPTUR); "TURISLX18" (com o I.P. Lisboa e a NOVA Information Management School); SMARTURIS (com o I.P. Lisboa). □
	4.3. Incentivo às atividades científicas dos docentes e alunos	4.3.1. Incentivo à participação dos docentes em reuniões científicas	2018 a 2021	Apoio financeiro na participação de docentes em reuniões científicas com apresentação de comunicações.	Manteve-se o apoio em 2020 à participação de docentes em reuniões científicas com apresentação de comunicações.	Não ocorreram desvios.	100%	Despacho n.º 26/2020 do Presidente da ESHTe; a ESHTe suportou um valor global de 2121,50 Euros, referente aos 11 pedidos de comparticipação apresentados por 9 docentes em congressos e/ou conferências.
		4.3.2. Apoio editorial à produção técnico-científica dos docentes	2018 a 2021	Manutenção de uma linha de apoio que visa estimular, promover e facilitar a publicação de obras por parte dos docentes e outros investigadores da Escola.	Foi prolongada pela Presidência a vigência, em 2020, de uma linha de apoio editorial a obras técnico-científicas produzidas pelos docentes da ESHTe.	Não ocorreram desvios.	100%	Despacho n.º 204/2020 do Presidente da ESHTe.
		4.3.3. Publicação de artigos em revistas científicas nacionais e internacionais	2018 a 2021	Estabelecimento de canais adequados tendo em vista a facilitação da publicação de artigos científicos por parte dos docentes da ESHTe.	Foi assegurada a publicação de artigos de docentes da ESHTe em revistas nacionais e internacionais.	Não ocorreram desvios.	100%	
		4.3.4. Estímulo do desenvolvimento de ações de I&D baseadas na prática com inclusão de alunos	2018 a 2021	Desenvolvimento de projetos (curriculares e extracurriculares) de investigação aplicada com envolvimento dos alunos nos trabalhos de campo e na concretização de ações específicas.	Foram desenvolvidos projetos de I&D com inclusão dos alunos. Deu-se sequência ao concurso Poliempreende. Lançaram-se as bases para o Concurso Regional do Poliempreende 2021.	Não ocorreram desvios significativos.	75%	Foram apresentados artigos/comunicações, nomeadamente nas seguintes revistas/eventos: Emerald Insight, International Forum on Management, Dosalgarves – a multidisciplinary e-journal, Soccer & Society – Routledge, V Advances in Tourism Marketing Conference.

## Atividades desenvolvidas em 2020

Eixos estratégicos	Programas	Ações	Período de abrangência	Descrição	Concretização	Razões dos desvios verificados	Grau de cumprimento	Observações	
Eixo 4 – Investigação, desenvolvimento profissional e prestação de serviços à comunidade	4.4. Dinamização do Museu Virtual do Turismo	4.4.1. Coordenação científica do Projeto	2018 a 2020	Estabilização da coordenação científica e técnica do projeto; Definição do modelo de gestão e do plano de ação.	Manteve-se em funções a coordenadora científica do projeto, nomeada em 2018.	Não ocorreram desvios.	100%	A equipa do projeto participou em Exposições, Congressos e outras formas de divulgação (ver descritivo na página 18 do presente relatório).	
		4.4.3. Desenvolvimento da base de dados	2018 a 2021	Retoma dos contactos com os parceiros existentes com vista ao aumento do número de registos; Estabelecimento de novos contactos com instituições nacionais e estrangeiras interessadas em participar.	Estabeleceram-se contactos com as Câmaras Municipais de Almada, Cascais, Funchal e Marvão, Oficina do Património, Arquivo.PT, Instituto Politécnico de Setúbal, Nau – Pedro Cabral, Universidade do Algarve e I. Politécnico de Portalegre.	Foram concretizados os desenvolvimentos possíveis face às limitações existentes em termos de equipa do projeto e de financiamento.	75%		
		4.4.4. Desenvolvimento do site do MUVITUR	2018 a 2021	Remodelação do site do MUVITUR de modo a o tornar mais apelativo, informativo e intuitivo e que permita maior flexibilidade ao nível de dashboard.	Foi aprovado o novo logótipo do Muvitur e foi adjudicada a remodelação do site do MUVITUR e foi reformulado o layout do mesmo.		100%		
		4.4.5. Upgrade do software de SGBD	2018 a 2020	Processo de interoperabilidade entre diferentes bases de dados de diferentes fornecedores de conteúdos; Possibilidade de reprodução de conteúdos áudio e vídeo sem necessidade de download; Pesquisa multilingue.	Foi reformulado, em conjunto com a Wecul, o layout e as funcionalidades de recuperação da informação e articulação com a visualização dos elementos georreferenciados apresentados no catálogo online.		75%	Foi adquirido e instalado o software Flowpaper que permite a visualização e leitura dos documentos em formato livro (Flip PDF).	
		4.4.6. Preservação do acervo	2018 a 2021	Aquisição de materiais para acondicionamento das peças (acid free).	Em 2020 deram entrada, no catálogo do Muvitur, 186 novos registos, correspondendo 105 a folhetos editados pela ROTEP e fornecidos pelo parceiro "Oficina do Património".		75%	Foram revistos e indexados um total de 740 registos e destes foram georreferenciados 387. Quanto às digitalizações, foram feitas 537.	
		4.5. Agenda de investigação e inovação de longo prazo/FCT	4.5.1. Agenda de I&I sobre Turismo, Hospitalidade e Gestão do Lazer	2018 a 2021	Participação no grupo de trabalho criado pela FCT.		A ESHTe esteve presente nas reuniões promovidas pela FCT no âmbito do Grupo de trabalho criado.	Não ocorreram desvios.	100%
	4.6. Realização de seminários e congressos científicos na ESHTe	4.6.1. Definição de um calendário anual de eventos científicos a realizar na ESHTe	2018 a 2021	Programação anual dos eventos científicos a realizar na ESHTe.	O efeito da pandemia não permitiu a realização do conjunto de iniciativas a desenvolver neste domínio.		Ocorreram desvios significativos.	50%	Os eventos presenciais foram substituídos pela realização de iniciativas on line. No ponto 3.5. do presente relatório aborda-se esta questão.
		4.6.2. Organização interna de apoio aos eventos científicos	2018 a 2021	Planeamento e organização de eventos científicos de forma a que se tornem num ponto de encontro regular entre a comunidade académica, científica e os stakeholders do setor.	A concretização desta ação decorre da anterior, pelo que também reflete os constrangimentos da situação epidémica.	Ocorreram desvios significativos.	50%	Os mecanismos existentes e de interação, bem como as eventuais parcerias a desenvolver, encontram-se em condições de operacionalização imediata, caso a evolução pandémica assim o permita.	
	4.7. Criação do Centro de Excelência em Turismo	4.7.1. Construção das instalações	4.7.1. Construção das instalações	2019 a 2021	Acompanhamento das obras de construção do edifício, a qual foi submetida a uma candidatura no âmbito do POR Lisboa 2020, destinada à criação de Centros de Valorização e Transferência de Tecnologia.	Na sequência da aprovação, pelo POR Lisboa, do financiamento do investimento de construção da nova infraestrutura onde ficará sediado o Centro de Excelência, foi efetuado, em 2020, um pedido de reprogramação do horizonte temporal de operação até 31/12/2022, o que na prática consiste num prolongamento de 7 meses face ao prazo inicial definido (até 02/05/2022).	Não ocorreram desvios.	100%	O TP procedeu ao lançamento do concurso para selecionar a equipa projetista que irá desenvolver os projetos de arquitetura e especialidades com vista ao licenciamento municipal e à obra em apreço, tendo sido atribuído à ESHTe um papel interventivo quanto à preparação dos documentos-base e à seleção das equipas projetistas e empreiteiros a contratar, nomeadamente integrando os respetivos júris; está igualmente consensualizado que a ESHTe participará no acompanhamento dos processos de projetos e obras, tendo voz ativa nas decisões.
			4.7.2. Operacionalização do consórcio	2019 a 2021	A concretização deste projeto está subjacente à constituição do Consórcio assinado entre diversas entidades aquando do lançamento público do T.I.A. no mês de julho de 2019. O Consórcio deverá ser objeto de formalização ainda no decurso de 2020.	A formalização da assinatura do contrato de consórcio esteve prevista para o 4.º trimestre de 2020, mas o efeito da pandemia, particularmente junto das empresas signatárias, conduziu ao adiamento para o início de 2021. Através do Despacho n.º 54/PRES/ESHTe/2020 foi nomeada a equipa da ESHTe para a concretização deste projeto.	Não ocorreram desvios significativos.	75%	Numa lógica integrada do projeto TIA, o Centro de Excelência surge como âncora da produção de conhecimento, investigação e inovação produzido no ecossistema do Campus, interligando-o com o network existente na região e o potencial proveniente de todas as parcerias nacionais e internacionais que o Turismo de Portugal e a ESHTe têm vindo a desenvolver, quer através da sua rede escolar, quer através das parcerias estratégicas.
4.7.3. Plano financeiro e instalação dos equipamentos.			2020 e 2021	Elaboração do plano de negócios com definição das fontes de financiamento.	Procedeu-se à definição da visão, da missão, dos valores, do posicionamento e dos objetivos estratégicos 2020-21, subjacentes ao Centro de Excelência e a sua inserção no projeto mais amplo do TIA. Assegurou-se igualmente a esquizematização do plano de negócios.	Não ocorreram desvios.	100%	A aprovação do Plano de Negócios está dependente da formalização do contrato de consórcio externo entre os 16 subscritores iniciais.	
4.7.4. Plano de Atividades			2020 e 2021	Materialização do plano operacional numa perspetiva de curto, médio e longo prazo. Definição da estratégia de marketing e dos mecanismos de transferência de conhecimento para os stakeholders.	Assinala-se que se tem mantido ativo um grupo de trabalho constituído por elementos da ESHTe, do TP e da Un. Nova, o qual tem trabalhado no arranque do Centro de Excelência, definindo um programa de trabalho com iniciativas a decorrerem no ano de 2020. Foi aprovado	Não ocorreram desvios.	100%	Além da elaboração dos termos do contrato de consórcio, foram definidas as bases estratégicas e os planos preliminares de atividades para o 4.º trimestre de 2020 (inclui a efetivação de quatro webinars referentes aos temas "Digital", "Sustentabilidade", "Gastronomia" e "Gestão do Risco") e para o ano de 2021 (preparação de formação executiva para o mercado nacional, em modalidade b-learning, dependente da situação pandémica, e realização de novos webinars ou workshops).	

## Atividades desenvolvidas em 2020

Eixos estratégicos	Programas	Ações	Período de abrangência	Descrição	Concretização	Razões dos desvios verificados	Grau de cumprimento	Observações
Eixo 5 – Parcerias estratégicas e Internacionalização	5.1. Participação na Rede dos I. S. Politécnicos com cursos de Turismo	5.1.2. Desenvolvimento de atividades no âmbito do Plano de Atividades da RIPTUR	2018 a 2021	Participação na concretização das ações que constam do plano estratégico de Intervenções a assegurar anualmente pela Rede.	Após a coordenação por parte da ESHTe das atividades no biénio 2017/18, assegurou-se o tratamento dos dados sobre o levantamento das particularidades da oferta formativa em turismo nas Instituições Públicas de Ensino Superior Politécnico com cursos de Turismo.	Não ocorreram desvios.	100%	A coordenação da RIPTUR, nos termos estatutários, foi assegurada pelo IP de LEIRIA (Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar), coadjuvado pelos ISP de Bragança e de Beja.
		5.1.4. Participação nas reuniões e encontros	2018 a 2021	Participação nas reuniões plenárias e encontros de trabalho organizados pela Rede.	Em 2020, a ESHTe esteve presente e participou nas reuniões plenárias da RIPTUR realizadas à distância, tendo dinamizado a discussão sobre a Iniciativa Legislativa de Cidadãos relativa à "Valorização do Ensino Politécnico nacional e internacional" e a fórmula de financiamento dos	Não ocorreram desvios.	100%	Foi assegurada a participação nos trabalhos e nas reuniões da RIPTUR. Foram transferidos para o IP Leiria todos os processos respeitantes à RIPTUR, bem como a responsabilidade de gestão do site.
5.2. Parcerias e redes	5.2.1. Participação em consórcios nacionais e internacionais no âmbito do turismo e da formação	2018 a 2021	Estabelecimento de contactos destinados ao estabelecimento de parcerias adequadas entre os ISP e os atores turísticos.	Promoveram-se os necessários contactos com entidades nacionais e internacionais, quer na área do turismo como da formação.	Não ocorreram desvios.	100%	A mediação foi efetuada através da RIPTUR.	
		5.2.2. Participação em projetos regionais de desenvolvimento turístico	2018 a 2021	Envolvimento dos ISP em projetos de dinamização turística regional, quer no âmbito da formação como do próprio planeamento estratégico.	Manteve-se o desenvolvimento das parcerias com o IP Lisboa, o IP Setúbal, o IP Cávado e Ave, a Universidade da Madeira, o IP Castelo Branco e o IP Porto.	Não ocorreram desvios.	100%	
5.3. Interação com os stakeholders do turismo	5.3.1. Auscultação dos agentes turísticos sobre os programas e planos curriculares dos cursos	2018 a 2021	Reforço da interação com os agentes turísticos através do funcionamento regular do Conselho Consultivo.	Foi assegurado o funcionamento do órgão, aguardando-se pelas conclusões do estudo sobre a reestruturação da oferta formativa para promover nova reunião.	Não ocorreram desvios.	100%	Os Conselheiros foram consultados no âmbito do inquérito realizado no estudo da reestruturação da oferta formativa.	
		5.3.2. Dinamização da participação dos docentes em iniciativas com o mercado de trabalho	2018 a 2021	Visa o estabelecimento de acordos com empresas, tendo em vista o seu apoio e envolvimento em tarefas letivas.	Foram efetuadas reuniões com alguns parceiros privados com vista ao estabelecimento das desejáveis parcerias.	A ação carece de sequência em anos posteriores.	50%	A situação decorrente da epidemia prejudicou a concretização desta ação.
		5.3.3. Organização de eventos que assegurem uma regularidade de contactos entre a comunidade académica e científica, o mercado de trabalho e os decisores políticos	2018 a 2021	Estimular e apoiar iniciativas de desenvolvimento de eventos de carácter técnico e científico na ESHTe por parte dos docentes.	O efeito da pandemia impediu a realização presencial de um conjunto de iniciativas, quer no contexto das aulas, como através da realização de seminários específicos.	Não ocorreram desvios significativos.	75%	Tentou-se ultrapassar este constrangimento através da realização de sessões on line e de webinars (ver ponto 3.6 do presente relatório).
		5.3.4. Promoção da inovação junto da comunidade externa através do desenvolvimento da prestação de serviços especializados e da criação cultural	2018 a 2021	Criação de parcerias estratégicas que permitam criar uma bolsa de serviços a desenvolver.	Foram estabelecidas várias parcerias estratégicas sobretudo na área da alimentação e bebidas.	Não ocorreram desvios significativos.	75%	O projeto do Centro de Excelência facilitará no futuro a concretização desta ação.
		5.3.5. Elaboração de protocolos com empresas do setor para estágios de docentes	2018 a 2021	Visa o estímulo para a aproximação entre a Escola e as empresas, permitindo complementar a formação prática dos docentes.	Apesar dos constrangimentos decorrentes da pandemia, concretizaram-se algumas iniciativas neste domínio.	A ação carece de sequência em anos posteriores.	50%	O projeto do Centro de Excelência facilitará no futuro a concretização desta ação.
		5.4. Otimização da estratégia de comunicação da Escola	5.4.1. Estudo de imagem da ESHTe	2018 a 2020	Realização de um estudo que facilite a que a "imagem pretendida" da ESHTe coincida com a "imagem percebida".	O estudo de imagem da ESHTe deverá ser equacionado com a conclusão do processo sobre a reformulação da oferta formativa. Foram recolhidos contributos a outros níveis, para integrarem o estudo.	A ação carece de sequência em 2021.	50%
5.4.2. Elaboração de um plano de comunicação anual para a ESHTe	2018 a 2021			Concretização de um instrumento que permita transformar as orientações do planeamento de marketing em ações de comunicação concretas e eficazes. A estratégia global de comunicação deve ser eficaz e adaptada à realidade da Escola.	Foi reforçada a informação disponibilizada no site da ESHTe e aposta na comunicação institucional através do reforço da presença da ESHTe nas redes sociais Facebook, LinkedIn e Instagram.	Não ocorreram desvios.	100%	A divulgação da oferta formativa da ESHTe nas plataformas Facebook, LinkedIn e Instagram foi assegurada pela equipa interna que apoia a Presidência na área da comunicação.
5.4.3. Otimização do site da ESHTe	2018 a 2021			Melhoria da informação disponibilizada no Website/porta da ESHTe, em particular, em termos da sua arrumação e dos documentos institucionais disponibilizados.	A navegabilidade no site da ESHTe foi melhorada através da introdução de novos mecanismos de acesso à informação. Procedeu-se a uma análise exaustiva dos conteúdos existentes, tendo sido introduzidas alterações que racionalizaram os acessos a determinadas áreas.	Não ocorreram desvios.	100%	No portal da Qualidade(Digitalis) criaram-se os mecanismos para obtenção dos valores de alguns indicadores da qualidade. Foram incluídos no Portal Académico novos desenvolvimentos inerentes às fichas e relatórios de unidades curriculares, bem como dos relatórios de cursos.
5.4.4. Disponibilização regular de uma newsletter institucional	2018 a 2021			Desenvolvimento de uma Newsletter em formato digital, com periodicidade regular, que permita divulgar as atividades passadas e futuras.	Em 2020, a newsletter institucional foi publicada em janeiro, março, maio, julho e novembro; por ser o mês de aniversário da ESHTe e devido ao confinamento, a edição de maio aconteceu num formato diferente – estudantes, funcionários e docentes escreveram pequenos contributos sobre o 29.º aniversário da Escola.	Não ocorreram desvios.	100%	À semelhança do ocorrido no ano anterior, a equipa editorial tem procurado que haja textos de todas as áreas de conhecimento afetas aos cursos da ESHTe, bem como que os autores não sejam apenas docentes.
5.4.5. Visitas educativas à ESHTe	2018 a 2021			Preparação de um programa de convites regulares a públicos relevantes para a ESHTe, particularmente jornalistas, empresários, críticos de gastronomia e entidades associativas do turismo.	O efeito da pandemia não permitiu a realização do conjunto de iniciativas a desenvolver neste domínio, sendo que apenas ocorreram visitas nos dois primeiros meses do ano.	Ocorreram desvios significativos.	25%	
5.4.6. Participação da ESHTe em feiras e outros eventos	2018 a 2021			Participação da ESHTe em feiras sobre turismo e/ou educação.	O efeito da pandemia não permitiu a realização do conjunto de iniciativas a desenvolver neste domínio.	Ocorreram desvios significativos.	25%	Foi anulada a realização da BTL/2020 e da Futurália, certames onde a ESHTe marca regularmente presença, pelo que a participação presencial apenas ocorreu em eventos realizados nos primeiros dois meses do ano.

## Atividades desenvolvidas em 2020

Eixos estratégicos	Programas	Ações	Período de abrangência	Descrição	Concretização	Razões dos desvios verificados	Grau de cumprimento	Observações
Eixo 5 – Parcerias estratégicas e Internacionalização	5.5. Dinamização da rede Alumni	5.5.1. Apoio às atividades da Associação dos Antigos Alunos da ESHTe	2018 a 2021	Apoio logístico e financeiro às atividades da Associação.	Foram concretizadas algumas ações junto dos antigos alunos para incentivar o funcionamento da Associação.	A ação carece de aprofundamento em anos futuros.	50%	O efeito da pandemia condicionou as atividades a desenvolver.
		5.5.2. Relançamento do observatório permanente da empregabilidade e da situação profissional dos diplomados da ESHTe	2019 a 2021	Criação de uma estrutura que garanta a atualização da base de dados dos antigos alunos diplomados pela ESHTe e a aferição regular a sua inserção no mercado de trabalho.	Foi renovado o contrato de utilização da plataforma HOSCO, gerida pelo Gabinete de Estágios, a qual permite a interação entre os alunos e o mercado de trabalho, quer no plano nacional como internacional.	Não ocorreram desvios.	100%	A plataforma Hosco contava com 1603 registos até ao final do ano de 2020.
		5.5.3. Relevância ao desempenho profissional de antigos alunos	2018 a 2021	Identificar e planear ações que permitam dar relevância a antigos alunos pelo seu desempenho profissional	Foram devidamente divulgadas algumas situações relacionadas com o desempenho profissional relevante de antigos alunos.	Não ocorreram desvios.	100%	
	5.6. Internacionalização da Escola	5.6.1. Reforço da cooperação internacional com Escolas Superiores de Turismo	2018 a 2021	Estudo da possibilidade de celebração de protocolos com Escolas internacionais de turismo, tendo em vista o estabelecimento de parcerias adequadas no plano do ensino e da mobilidade de docentes.	Mantiveram-se ativos os acordos internacionais com outras Escolas, nomeadamente dos PALOP (Moçambique, Cabo Verde), Brasil, Coreia do Sul e Macau.	A ação carece de aprofundamento em anos futuros.	50%	Releve-se, igualmente, a parceria em curso com o Instituto de Formação Turística de Macau, a qual inclui a proposta de atribuição de grau conjunto ao nível do 1.º ciclo; o efeito da pandemia condicionou as atividades a desenvolver.
			2018 a 2021	Desenvolvimento de um Projeto de Formação e Investigação Aplicada sobre Turismo Comunitário e Desenvolvimento Local em Moçambique; Participação no Plano Estratégico de Desenvolvimento Turístico da Ilha de Moçambique; Capacitação do Conselho Municipal da Ilha de Moçambique e assessoria ao funcionamento do Posto de Turismo.	Foi concretizada a participação no Plano Estratégico de Desenvolvimento Turístico da Ilha de Moçambique, tendo como entidade promotora a Universidade do Lúrio, e como entidade gestora o Fundo Nacional de Investigação de Moçambique e como financiadores o Departamento para o Desenvolvimento Internacional do Reino Unido, o Centro Internacional de Pesquisa para o Desenvolvimento do Canadá e a Fundação Nacional para a Pesquisa da África do Sul.	A ação carece de sequência em anos futuros.	50%	A situação pandémica não permitiu avanços significativos nos outros projetos em carteira.
		5.6.3. Internacionalização das ofertas formativas	2018 a 2021	Divulgação internacional dos cursos da ESHTe, particularmente ao nível dos mestrados e dos cursos de formação avançada.	A abertura do Mestrado em Food Design, totalmente ministrado em inglês, corresponde a um passo concreto no sentido da internacionalização.	A ação carece de sequência em 2021.	75%	Tal como no ano passado, a crescente aposta da ESHTe passa pela captação de alunos que procuram formação avançada e pós-graduada ao nível dos mestrados em hotelaria e restauração.
		5.6.4. Desenvolvimento do Programa ERASMUS	2018 a 2021	Aprofundar a participação da ESHTe no Programa ERASMUS, alargando as hipóteses de emissão e receção. Estudo da extensão progressiva aos mestrados.	O efeito da pandemia ao nível internacional afetou particularmente esta ação. O total de mobilidades <i>incoming</i> no ano letivo 2019/20 foi de 15, contra 42 no ano anterior; no plano do <i>outgoing</i> a quebra foi igualmente significativa (44 contra 79 em 2018/19). É expectável uma quebra forte também no ano letivo 2020/21.	Ocorreram desvios significativos por razões exógenas à ESHTe.	50%	Para além do seu programa próprio de Mobilidades (ERASMUS+), a ESHTe integra ainda o Atlantic Erasmus Training Consortium (com a Universidade Católica e a Universidade do Algarve) e o consórcio MAR+E 2019-2021, coordenado pela Universidade da Madeira.
		5.6.5. Reorganização da estrutura CLIC-ESHTe	2018 a 2020	Redinamizar a estrutura CLIC ESHTe, retomando a oferta de Cursos Livres de Idiomas Estrangeiros e outras iniciativas complementares, tendo como público-alvo preferencial a comunidade ESHTe e os profissionais do setor do turismo e hotelaria.	Foram equacionadas algumas iniciativas, não tendo sido possível desenvolver, no ano letivo 2020/21, o Curso de Português Língua Estrangeira, destinado sobretudo aos alunos ERASMUS. As restrições resultantes da pandemia explicam esta circunstância.	Ocorreram desvios muito significativos por razões exógenas à ESHTe.	50%	No ano letivo 2019/20 realizou-se o Curso de Português Língua Estrangeira, com a respetiva afetação das cargas horárias de docentes consideradas na distribuição do serviço docente.
		5.6.6. Realização de ações de formação em língua inglesa	2019 a 2021	Realização de ações de formação em língua inglesa para os funcionários docentes e não docentes da ESHTe.	Foi facultado pela equipa CLIL o apoio aos docentes da ESHTe que ministraram aulas em língua inglesa.	Não ocorreram desvios significativos.	75%	Tradução para língua inglesa dos horários e calendários escolares no sentido de facilitar o acesso à informação por parte de estudantes internacionais dos vários ciclos de estudos.
		5.6.7. Gestão da base de dados de escolas internacionais de turismo	2018 a 2021	Exploração da base de dados (oferta, áreas de investigação) para servir como fonte de informação para novas parcerias e iniciativas.	Foi assegurada a atualização da base de dados existente.	Não ocorreram desvios.	100%	
		5.6.8. Captação de alunos estrangeiros	2019 a 2021	Decorre do alargamento progressivo da oferta formativa em língua inglesa para facilitar a integração dos alunos internacionais.	Foram desenvolvidas através da RIPTUR ações de captação de estudantes internacionais. O efeito da pandemia ao nível internacional, com restrições ao nível da mobilidade, condicionou esta ação.	A ação carece de sequência em anos futuros.	50%	
	5.7. Solidariedade global e responsabilidade social, cultural e ambiental	5.7.1. Desenvolvimento de projetos de solidariedade global e de responsabilidade social e ambiental	2018 a 2021	Visa a aplicação do know-how, recursos e meios da ESHTe ao serviço da comunidade, fomentando a ação solidária voluntária e a cooperação.	Foram desenvolvidas várias iniciativas, as quais constam da página 54 do presente relatório.	A ação carece de sequência em anos futuros.	50%	"Fundação A.J.U. - Jerónimo Usera"; Recolha de sangue na ESHTe ; "Todos somos mecenas"; "Coronavírus: o que comprar sem levar o supermercado para casa; "Apoio na elaboração de um guia para ir às compras em tempos de pandemia"; "ESHTe de prontidão para apoiar Hospital de campanha".
			2018 a 2021	Desenvolvimento de ações de responsabilidade social e ambiental devidamente integradas na política da escola.	Foram desenvolvidas várias iniciativas, as quais constam das páginas 54 e 55 do presente relatório.	A ação carece de sequência em anos futuros.	75%	
		5.7.4. Otimização dos instrumentos de ação social	2018 a 2021	Concessão de apoios sociais diretos, nomeadamente bolsas de estudo, auxílios de emergência e outros apoios sociais a todos os estudantes económica e socialmente desprotegidos. Foi garantida a comparticipação nos custos das refeições, os quais passaram a ter um valor comum para todos os alunos.	Foi garantida a comparticipação no custo das refeições dos alunos. Por despacho de 17 de setembro de 2020 do Senhor Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, foi aprovada uma adaptação ao Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo a Estudantes do Ensino Superior (ver páginas 56 e 57 do presente relatório).	Não ocorreram desvios.	100%	No ano letivo 2020/21, foram atribuídas 285 bolsas para 369 candidaturas; o valor da bolsa média foi de 1532 Euros. Em 2019/20, obteve-se 360 candidaturas, tendo sido atribuídas 264 bolsas com o valor médio de 1419 Euros.
		5.7.5. Parcerias regionais	2018 a 2021	Estabelecer parcerias com agentes regionais para a realização de atividades nos vários domínios do saber, da cultura e das artes.	Foram estabelecidos vários contactos e delineadas algumas parcerias, particularmente no âmbito da RIPTUR.	A ação carece de sequência em anos futuros.	75%	
		5.7.6. Acolhimento aos estudantes do 1.º ano das licenciaturas	2020 e 2021	Organização das atividades de acolhimento aos estudantes do 1.º ano das licenciaturas, em articulação com a AEESHTe.	Realizou-se no dia 02/10/2020, a sessão de acolhimento/esclarecimentos aos estudantes do 1.º ano, por parte dos respetivos diretores de curso. Atendendo às restrições decorrentes da pandemia, a sessão decorreu via zoom, tendo o convite sido enviado por e-mail, individualmente.	Não ocorreram desvios.	100%	

## Atividades desenvolvidas em 2020

Eixos estratégicos	Programas	Ações	Período de abrangência	Descrição	Concretização	Razões dos desvios verificados	Grau de cumprimento	Observações
Eixo 6 - Segurança da comunidade acadêmica	6.1. Monitorização dos efeitos da pandemia associada ao novo Coronavírus – COVID 19	6.1.1. Comissão de Acompanhamento	2020 e 2021	Funcionamento da Comissão de Acompanhamento para, em contacto permanente com as autoridades de saúde pública, monitorizar a evolução da epidemia e propor a adoção das medidas recomendadas pelas autoridades nacionais e internacionais para a proteção da saúde da comunidade académica.	A criação da Comissão de Acompanhamento e a atualização da sua composição foi determinada pelos Despachos n.ºs 41 e 70/PRES/ESHTE/2020, respetivamente, de 03/03/2020 e de 20/04/2020. Foram realizadas regularmente reuniões da Comissão de Acompanhamento sempre que a evolução pandémica obrigou à adoção de medidas importantes para o funcionamento da Escola.	Não ocorreram desvios.	100%	
		6.1.2. Plano de Contingência para a Doença por Coronavírus (COVID-19) da ESHTE	2020 e 2021	Elaboração do Plano de Contingência	O Plano de Contingência para a Doença por Coronavírus (COVID-19) da ESHTE está disponível desde o dia 9 de março de 2020, podendo ser consultado e descarregado na página institucional da internet da ESHTE. □	Não ocorreram desvios.	100%	A sua atualização foi objeto de uma constante monitorização.
		6.1.3. Higiene e planeamento dos espaços e instalações utilizadas pela comunidade académica	2020 e 2021	Controlo permanente dos espaços e das instalações utilizadas pela comunidade académica, com a adoção de medidas de reforço do distanciamento físico e da higienização e desinfecção das instalações, e também, se necessária, a adaptação do tempo e dos espaços letivos e de trabalho no estrito cumprimento da lei.	Foram garantidas as condições para o funcionamento do ensino presencial ou híbrido, através da adoção de um conjunto de medidas de distanciamento físico, de higienização e desinfeção das instalações, de renovação adequada do ar e arejamento das salas, além da obrigatoriedade do uso da máscara.	Não ocorreram desvios.	100%	
		6.1.4. Adequação das práticas de ensino e de avaliação	2020 e 2021	Face à evolução da pandemia impunha-se uma monitorização permanente da situação para se introduzirem as práticas de ensino e de avaliação mais recomendáveis em cada momento.	Foi dada prioridade ao ensino e à avaliação presencial, além de se terem criadas formas alternativas (mistas e combinadas). Foram adaptados os horários de funcionamento da Escola, com inclusão do sábado na semana letiva. As aulas práticas foram priorizadas no calendário escolar, de modo a não ciliarem com eventuais períodos de confinamento geral. Máscaras. Promoveu-se a supressão de pausas letivas potencialmente potenciadoras de aglomerações em espaços fechados.	Não ocorreram desvios.	100%	
		6.1.5. Adaptação tecnológica	2020 e 2021	Criação de um programa de adaptação tecnológica face às restrições decorrentes da pandemia e à necessidade de incluir períodos de ensino e avaliação à distância.	Foram desenvolvidas várias iniciativas de adaptação tecnológica, as quais contemplaram investimentos em tecnologia de suporte, produção de conteúdos e formação de professores, bem como o reforço das infraestruturas e a aquisição de dispositivos móveis e de acesso à Internet.	Não ocorreram desvios.	100%	
		6.1.6. Privilegiar a presença dos docentes nas instituições	2020 e 2021	As orientações da tutela no sentido de privilegiar o ensino presencial, com a permanência dos docentes nas instalações deve constituir o modo de funcionamento a seguir pela ESHTE.	Para garantir o ensino presencial em condições de segurança, a ESHTE teve que optar por um modelo híbrido, com rotação da presença física dos alunos nas salas de aulas e com desdobramento em regime a distância de algumas das atividades letivas. Foi assegurada a presença dos docentes nas instalações, exceto nos casos devidamente fundamentados, daqueles que pertencem a grupos de risco.	Não ocorreram desvios.	100%	
		6.1.7. Articulação entre cursos e unidades orgânicas e planeamento dos espaços	2020 e 2021	Deve ser garantida a articulação entre cursos e unidades orgânicas no sentido de promover o desdobramento de horários e o alargamento de funcionamento de estruturas de apoio.	Foi efetuada a articulação possível entre cursos e unidades orgânicas no sentido de promover o desdobramento de horários e o alargamento de funcionamento de estruturas de apoio, de forma a evitar a concentração de estudantes no mesmo período de tempo em cantinas e bares, bem como em unidades de suporte à atividade letiva, designadamente na biblioteca e no centro de recursos. Foi efetuado o planeamento possível dos espaços, nomeadamente, através da atribuição de uma única sala por grupo de estudantes, de forma a reduzir os riscos de contágio, bem como a facilitar a monitorização dos mesmos.	Não ocorreram desvios.	100%	